

REV. JOSHO ADRIAN CÎRLEA

**O VERDADEIRO ENSINO
SOBRE AMIDA BUDDHA
E SUA TERRA PURA**

Traduzido por Rafael Tages Melo



Dharma Lion Publications

CRAIOVA, 2019

Copyright © Adrian Gheorghe Cîrlea.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sem permissão prévia por escrito do autor.

O Rev. Josho Adrian Cîrlea (Adrian Gheorghe Cîrlea) é o representante da Comunidade Budista Jodo Shinshu da Romênia, fundador do Tariki Dojo e Templo Amidaji.

Ele também é o autor de *Buddhism of Compassion*, Sitech, 2007, *The Path of Acceptance – Commentary on Tannisho*, Dharma Lion, 2011, *Jodo Shinshu Buddhist Teachings*, Dharma Lion, 2012, *The 48 Vows of Amida Buddha*, Dharma Lion, 2013, *The True Teaching on Amida Buddha and His Pure Land*, Dharma Lion, 2015, *The Four Profound Thoughts Which Turn the Mind Towards Amida Dharma*, online version on Amidaji website, 2018

Cîrlea Gheorghe Adrian
Oficial Postal 3, Ghiseul Postal 3
Casuta postala 615
Cod poștal (código postal)200900
Craiova, judet Dolj
Romania

Fone: 0725854326

e-mail: josho_adrian@yahoo.com

skype id: [josho_adrian](https://www.skype.com/user/josho_adrian)

Local na rede Internet: www.amida-ji-retreat-temple-romania.blogspot.com

Eu dedico este livro aos Bruce Barbour, Catalin Halmageanu, Cristian Anton, C.Y. Wang, Cheusa Wend, Eb Whipple, Dexter Loh, Daishin Andre Oude Wolbers, Gansen John Welch, Hsu Liang Mei, Jim E, Juan Sebastián Hincapié Arana, Judy Ng, Heng Ng, Jufang Wong, Kusho Heidi Verwimp, Lee Yiyao, Phyllis Latham Stoner, William Richard Stoner, Neal Oldham, Rafael Tages Melo, Richard Laing, Tamara Iovan (Cîrlea), Yokusho Gheorghe Cîrlea, Gheorghe Cîrlea, Cristina Cîrlea, Constantin Iovan, Ioana Iovan, Valerie Whelan, Waldik D L Souza e para todos os seres sencientes nas dez direções. Que eles sempre tenham paz, amor e felicidade em seus corações, recebam fé em Amida Buddha e nasçam em sua Terra Pura.

ÍNDICE

Prefácio.....5

CAPÍTULO I. O VERDADEIRO ENSINO SOBRE SAMBARA ... 7

Explicações gerais de “ser”, “karma” e “renascimento”... ..8

Não há deus supremo ou criador no Buda Dharma 11

Algumas explicações budistas sobre a origem e existência do universo... ..22

Dois perguntas sobre a natureza de Buda e Sambara... ..39

Aqueles que acreditam em um deus criador não podem ter fé verdadeira em Amida Buda... ..42

CAPÍTULO II. O VERDADEIRO ENSINO DE AMIDA BUDDHA E SUA TERRA PURA47

Se o voto principal de Amida for verdade... ..48

A história do Buda Amida contada pelo Buda Shakyamuni.....53

A doutrina dos Três Corpos Búdicos e Dois Corpos Búdicos em relação com Amida Buda e Sua Terra Pura.....72

Os dois aspectos da Terra Pura84

A consequência cármica de negar a realidade transcendente de Amida Buda e Sua Terra Pura91

Uma coleção de passagens sobre o verdadeiro significado do nascimento na Terra Pura de Amida Buddha... ..95

PREFÁCIO

Este livro é um projeto de longo prazo que começou há alguns anos como um reação ao aparecimento na sangha internacional de alguns divergentes pontos de vista que ameaçam destruir as chances de muitas pessoas ouvirem o verdadeiro Amida Dharma. É também um trabalho em andamento, e o leitor pode esperar que eu volte de novo, mais cedo ou mais tarde, com novas edições e melhorias.

Como todos sabemos, o Dharma é o segundo tesouro do Três Tesouros (Buda, Dharma e Sangha) nos quais todos nós nos refugiamos quando nos tornamos discípulos budistas. Em termos simples, o papel da Sangha é garantir uma transmissão genuína do Dharma como era ensinada pelo Buda Shakyamuni e pelos Mestres da nossa tradição, de modo que todos nós podemos receber fé (shinjin) e alcançar o estado de Buda na Terra Pura. Sem essa transmissão adequada, não há realmente nenhuma Sangha e nenhuma possibilidade de Libertação de nascimento e morte, isto é, não há chance de nos tornarmos Budas.

Mais do que isso, o Dharma é o remédio supremo dado pela Buda, o supremo Doutor, e ao recebê-lo devemos ter a atitude de pacientes humildes, cuja saúde e salvação dependem totalmente da prescrição do médico e administração adequada do remédio. Se somos sacerdotes ou professores, simplesmente não podemos ser descuidados com a salvação das pessoas do nascimento e da morte, assim como um bom farmacêutico não ministra veneno para aqueles que vêm a ele procurando o remédio prescrito pelo seu médico.

Enquanto nós mesmos não somos doutores (seres iluminados/budas) nós também não devemos mudar a Medicina (o Dharma), mas sim agir como o bom farmacêutico e ministrar exatamente o que o médico prescreveu. Verdaderamente, o Amida Dharma não é nossa propriedade e ao lidar com ele, devemos agir apenas como transmissores, não como criadores do ensinamento. Isto é exatamente o que eu estou tentando fazer neste livro - mostrar o verdadeiro Amida Buda e Sua Terra Pura, e contrariar algumas das visões errôneas mais disseminadas no nosso tempo.

De um modo geral, existem duas categorias principais de visões erradas que devem ser descartadas pelos seguidores de nossa escola: 1) o eternalismo e 2) niilismo.

Na primeira categoria existe a crença em um eterno deus criador, enquanto que na segunda categoria existe a negação da vida após a morte e renascimento, bem como a negação da existência real de Budas transcendentais e seus reinos, incluindo Amida e Sua Terra Pura. Ambos aparecem em várias formas na sangha internacional e ambos devem ser contrariados por qualquer seguidor sincero, e especialmente por aqueles que são responsáveis pela transmissão correta do Amida Dharma para os outros. Neste livro, vou tratar dessas categorias de visões erradas nas duas partes: 1) o verdadeiro ensinamento sobre o Samsara e 2) o verdadeiro ensinamento sobre Amida Buda e Sua Terra Pura.

As duas partes também estão inter-relacionadas com a primeira servindo como um introdução à segunda e fornecendo alguns conhecimentos gerais sobre o mundos samsáricos, karma, natureza búdica, nirvana, etc., que são muito importantes na compreensão do ensinamento sobre Buda Amida e Sua Terra Pura. Assim, quando ouvir o ensinamento do Buda sobre o Samsara e a Terra Pura da Iluminação, a genuína aspiração de escapar do primeiro e o desejo de nascer na segunda podem surgir na mente e no coração do leitor. Se isso acontecer, então os esforços de escrever este livro não foram em vão.

Namo Amida Butsu, Bucareste,
Josho Adrian Cîrlea,
16 de Setembro de 2559, da Era Budista, 2015 CE

CAPÍTULO I - O VERDADEIRO ENSINO SOBRE SAMSARA

Explicações gerais de “ser”, “karma” e “renascimento”

Samsara é o ciclo de repetidos nascimentos e mortes pelo qual seres não iluminados devem passar devido às suas ilusões kármicas e cegas paixões. Mas antes de entrar em detalhes sobre esse assunto, vamos entender, o que é um "ser" ou uma "pessoa", de acordo com o ensinamento budista, e também, o que é "karma" e "renascimento".

Então, queridos amigos, imagine que você tenha um carro na sua frente. Agora, imagine que você solta uma das rodas e a coloca de lado. O carro é idêntico à esta roda? Então pegue outra roda e prossiga da mesma maneira, perguntando-se a mesma pergunta. Continue a desmontar o carro e não pare até que cada componente do automóvel seja retirado. Agora pergunte-se novamente: todos esses componentes tomados separadamente representam o automóvel? Você logicamente perceberá que a resposta é "não".

Então, o que realmente é o veículo? É um nome dado a um conjunto de elementos juntos em um determinado momento. O que é uma pessoa (humana ou não-humana) do ponto de vista budista? Um conjunto de elementos reunidos em um dado momento. Esses elementos são representados por ideias, sensações, sentimentos, pensamentos, etc. Todos estes unidos representam o ser humano ou não humano. Esta explicação deve ser mantida em mente ao querer entender o budismo. A pessoa não é algo por si só mas um conjunto de várias sensações, sentimentos, ideias, pensamentos, etc. unidos em um dado momento.

A característica fundamental deste conjunto é transição, dinamismo. Ao olhar para uma pessoa, você verá uma imagem desse movimento, uma imagem deste conjunto em movimento contínuo. Se alguém olhou para essa pessoa quando ele tinha três anos, não teria visto a mesma coisa. Isso porque naquela época você observou outro aspecto do movimento.

Os componentes da personalidade teriam outro aspecto e uma forma diferente. Depois de vinte anos você verá, por exemplo, outro João, Jorge ou Miguel. Algo ainda está preservado, mas ao mesmo tempo

algo muda. Eu não sou idêntico ao meu eu de três anos e daqui a vinte anos não serei o mesmo que sou agora. No budismo, isso é chamado de doutrina do 'não ego' ou 'não eu'. Todas as coisas existem devido a causas e condições, assim elas não têm natureza de sua identidade própria ou inalterada. É por isso que elas são vazias. Quando causas e condições se juntam, uma certa coisa existe, quando eles desaparecem, essa coisa também desaparece. Quando causas e as condições mudam, essa coisa também muda.

Agora vamos observar outro assunto. O que está fazendo esse conjunto se mover? A resposta de Buda é: desejo e carência (sede). Nossos diferentes desejos e tendências nos determinam a avançar para uma direção ou outra; eles mudam nossa história pessoal e geram o karma, a ação. O karma é a lei de causa e efeito. O termo "karma" vem da palavra sânscrita "karman", que significa ação - ação com pensamento, atos e palavras. Como conclusão, existem três tipos de karma: karma de pensamento, de fala e karma de ação ou corpo. Tudo o que nós pensamos, falamos ou fazemos afetará nossa história pessoal. O que somos agora representa o resultado daquilo que pensamos, dissemos ou fizemos no passado, outra vida ou na vida presente; e o que pensamos, falamos e fazemos no presente nos criará no futuro.

Nós dissemos que o que é comumente chamado de "pessoa" está em contínua mutação e que depois de dez anos, por exemplo, ela não é idêntica à de hoje. Nós dissemos que embora ela não seja a mesma, algo ainda resta; bem, esse algo é a continuidade causal. Quando um homem coloca uma palha no fogo e o fogo se estende a toda a aldeia e queima pela casa de outro camponês situado no lado oposto do aldeia, o primeiro camponês poderia dizer que ele não tem nada a ver com esse desastre, pois o fogo que queimou a casa do segundo camponês não é idêntico à chama que usou para atear fogo à sua palha. Mas há uma continuidade causal entre o primeiro fogo e aquele que queimou o casa do segundo camponês. É assim que as coisas são a respeito do karma. O conjunto em movimento contínuo, que é o ser humano ou não-humano, é movido por um desejo que gera karma. Nós somos o resultado de nosso próprio carma.

O karma pode durar para sempre e determina nosso nascimento em outra vida. Então chegamos ao que é chamado de "reencarnação". Mas do ponto de vista budista, uma palavra mais apropriada seria o renascimento. Ao usar o termo "reencarnação", a ideia implícita nela é que haveria uma coisa auto-dependente, imutável que passa de um corpo para outro. Mas declaramos em nossa apresentação que o conjunto chamado "pessoa" está em movimento contínuo e transformação, que é por que o termo "corrente mental" é freqüentemente usado nos textos budistas para enfatizar essa mudança constante. Então, vemos que a palavra renascimento é mais adequada. Um homem em sua vida diária morre e renasce permanentemente, de acordo com as mudanças, as tendências e os desejos que ocorrem em seu fluxo mental e do corpo físico¹. Nós demos anteriormente o exemplo com a idade de três anos e vinte anos.

No momento da morte, o nosso karma pessoal determina a forma e o veículo, isto é, o corpo que o fluxo mental terá no próximos nascimento. Nossos desejos precisam de um veículo para segui-los e cumpri-los em outra vida. O ambiente onde vamos nascer em outra vida e a forma que teremos dependerá do karma. Buda afirma que nenhum homem pode escapar do seu karma:

“Nem no céu, nem no meio do oceano, nem nas cavernas: não há lugar neste mundo onde você possa se esconder das conseqüências de seus atos”.

A doutrina do karma nos ensina que somos completamente responsáveis pelo que somos e do que nos tornaremos. Ninguém além de nós, seja um Deus, ser humano ou qualquer outro ser, pode ser responsabilizado. Nós merecemos o que acontece conosco, mesmo que seja difícil aceitar isso.

¹Fisicamente, nossas células mudam a cada sete anos, então não somos fisicamente os mesmos.

Não há deus supremo ou criador no Buda Dharma

Hoje em dia, muitas pessoas de dentro ou de fora da Sangha espalham a ideia de que o Buda Sakyamuni não negou nem afirmou a existência de Deus. Assim, eles de alguma forma implicam que o Honrado deixou a porta aberta para interpretação que é bom para um discípulo budista acreditar em um Criador ou Deus supremo.

Bem, isso é uma grande ilusão e uma falsificação do ensino de Shakyamuni. De fato, o Buda negou claramente a existência de um supremo ser que criou o mundo, governa o mundo e um dia o julgará. Neste curto capítulo, não tenho a intenção de entrar em nenhum debate ou polêmica com seguidores de outras religiões sobre a existência ou não-existência de tal ser supremo, mas apenas provar que Shakyamuni Buda claramente negou essa visão e considerou-a uma falsa e perigosa ilusão. Para mim, o mais importante não é o que religiões monoteístas dizem, ou se alguns escolheram acreditar em um deus criador (é a escolha deles), mas o que o Buda realmente disse e pregou. Então se nos consideramos ser seus discípulos, devemos conhecer a sua posição sobre este tema e segui-lo fielmente.

Sabe-se que entre os muitos religiosos e tradições filosóficas que eram contemporâneas ao Buda, a ideia de um ser supremo que criou e sustenta o mundo era bem conhecida e compartilhada por muitos. É exatamente por isso que Ele não manteve silêncio, mas pregou contra isso.

No *Discurso sobre o Convite de Brahma* (Brahmanimantanika Sutra)², Buda conta a história de sua visita ao lugar celestial de um

²O Brahmanimantanika Sutra , que faz parte do Majjhima Nikaya 49, tem um paralelo no Madhyama Agama (M 78), que concorda com a versão Pali em seu título de “Brahma convidando o Buda” (...), e também que o Buda está hospedado na floresta de Jeta perto de Savatthi. A primeira parte do Brahmanimantanika Sutra aparece como um discurso no Samyutta Nikaya e é chamado de Brahma Baka Sutra (S 6.4).³ Todas as três versões se abrem com Baka acreditando que seu reino é permanente e supremo, e o Buda, ciente dessa visão errada, então o visita. Aparentemente, o Brahmanimantanika Sutra é uma expansão do relato do Brahma Baka Sutra (S 6.4), ou o último, dando apenas um breve relato, é um resumo do

poderoso deus, chamado Baka Brahma, para convencê-lo a renunciar à sua visão errada sobre si mesmo e seu reino:

"Bhikshus³, uma vez eu estava sentado ao pé de uma árvore sala real em Subhaga Grove em Ukattha. Naquele momento, uma visão errada do mal tinha surgido em Brahma Baka assim:

"Este reino de Brahma é permanente; isso é eterno; isso é duradouro; isto é tudo [completo em si]; isso não está sujeito a falecimento, não está sujeito ao nascimento, nem decai, nem morre, não deixa os céus, nem renasce; e também não há escapatória além disso.

Tendo conhecido com a mente o pensamento na mente de Brahma Baka, assim como um homem forte esticava o braço dobrado ou dobrava o braço esticado, eu desapareci do pé da árvore sala real em Subhaga Grove em Ukattha e reapareci no mundo Brahma".

Vendo Ele chegando, o Baka Brahma confirma ao Abençoado que ele de fato compartilhou essa visão:

"Bom senhor, este reino de Brahma é permanente; duradouro; é eterno; é [completo em si mesmo]; não está sujeito a falecimento, não está sujeito ao nascimento, nem decai, nem morre, não deixa os céus, nem renasce; e também não há escapatória além disso."

primeiro. Mais provável, no entanto, que ambos os textos foram construídos em um texto ur (texto original comum). Ambas as aberturas do sutta são idênticas, mas enquanto o Brahmanimantanika Sutra acontece em Ukkattha, o Brahma Baka Sutra acontece em Sarvasti. Também é interessante notar que o relato de Majjhima é dado na primeira pessoa, com o próprio Buda narrando o evento, mas o relato Samyutta está na terceira pessoa. Tanto o Brahma Baka Sutra (S 6.4) e a versão M78 concordam em dizer que o Buda está residindo na floresta de Jeta perto de Savatthī. Além disso, esta conta se repete no Baka Brahma Jataka. (Introdução à versão em inglês do Brahmanimantanika Sutta de Piya Tan). As passagens citadas neste subcapítulo são principalmente da tradução feita por Piya Tan, com a exceção indicada na respectiva nota de rodapé.

3Bhiksus significa "monges". Sakyamuni começa este sutra (discurso), abordando diretamente aos monges por sua própria vontade. É algo como "queridos monges ...".

Ouvindo isso, Shakyamuni imediatamente tentou corrigi-lo declarando que nada é realmente permanente ou eterno, nem mesmo o reino e o poder dos deuses:

“Ai! O digno Brahma Baka caiu na ignorância em que ele diz do impermanente que é permanente; do não-eterno que é eterno; do não-duradouro que é duradouro; do incompleto que é completo; do que está sujeito a falecer como não sendo sujeito a falecer; de onde alguém nasce, decai e morre, e deixa (os céus), e renasce, que este é o lugar onde não se está sujeito a falecer, nem nascer, nem decair, nem morrer, nem deixar (os céus), nem renascer; e quando há uma escapatória além disso, ele diz que não há escapatória além disso. ”

Mas então, para evitar que o Buda afirmasse mais verdades, o demônio Mara⁴ possuiu um membro do anfitrião de Baka Brahma e entrou na discussão, abordando o Buda com o termo "bhiksu" (monge), como se Ele fosse apenas um buscador comum, inferior a Brahma:

“Então Mara, o maligno, possuiu um certo membro da casa de Brahma⁵, e ele me disse:

4O Nirvana Sutra lista quatro tipos de demônios: 1) ganância, raiva e ilusão; 2) o cinco skandas, ou obstruções causadas por funções físicas e mentais; 3) morte; e 4) o demônio do Céu da Desfrute Livre de Manifestações por Outros (Paranirmitavaśavartin). Assim, nos textos budistas, a palavra "demônio" é usada às vezes com o significado de demônios internos, ou paixões e ilusões cegas pessoais, mas também no sentido de um ser realmente existente ou seres que perturbam os outros de alcançar liberdade do nascimento e da morte. Hoje em dia, há um erro comum entre muitos, assim chamados budistas "modernos", que pensam que os maras são apenas demônios internos e não externos também. No entanto, eu encorajo meus amigos e leitores do Dharma a não compartilharem seus mal-entendidos, e de coração aberto confiar em Amida Buda, que é a melhor maneira de ser protegido contra a influência de tais seres maus e poderosos.

5Deve-se notar aqui que Mara está simplesmente usando este “certo membro da casa de Brahma” claramente como um quinto colonista. Na verdade, Mara superou completamente a Brahma, a casa de Brahma e o séquito de Brahma. (Nota do tradutor).

'Bhikshu, bhikshu, não o deprecie, não o deprecie. Pois este Brahma é o Grande Brahma, o Conquistador, o Inconquistado, o Onisciente, o Onipotente, o Senhor Deus, o Criador, o Criador, o Chefe, o Ordenador, o Todo Poderoso, o Pai de tudo o que é e que vai ser.'

Esta passagem é extremamente importante, pois mostra a ilusão que Mara tenta oferecer ao deus Brahma e a todos os seres - a chamada existência de um Deus supremo criador que governa tudo. Assim, ele menciona alguns dos títulos que hoje religiões monoteístas aplicam aos seus chamados "Deus supremo": *"o Onisciente, o Onipotente, o Senhor Deus, o Criador, o Criador, o Chefe, o Ordenador, o Todo Poderoso, o Pai de tudo o que é e que será.*

Em seus esforços para impor essa visão errada, ele tenta assustar o público dizendo que antes de Shakyamuni, havia muitos outros "reclusos e brahmins" que eram contra esse supremo deus criador e que, depois da morte, renasciam nos reinos inferiores⁶ por sua falta de fé, enquanto outros que tinham fé e louvavam o Brahma, adquiriram um renascimento e corpos superiores⁷. Então, ele exorta o Buda a obedecer a este supremo Brahma e não ir contra ele:

"Então, bhikshu, eu te digo isto: 'Venha agora, bom senhor, faça somente como Brahma diz! Não vá contra a palavra de Brahma. Se

6"Antes de seu tempo, bhikshu, havia contemplativos e brâmanes no mundo que desprezaram a terra, repugnaram a terra; que desprezavam a água, repugnaram a água; que desprezaram o fogo repugnaram o fogo; que desprezaram o ar [vento], repugnaram o ar [vento]; que desprezaram os seres, detestaram os seres; que desprezaram deuses, repugnaram deuses; que desprezaram Prajapati, repugnaram Prajapati; que desprezavam Brahma, detestavam Brahma; e quando deixaram seus corpos, após o fim da respiração, nasceram em um corpo inferior".

7"Antes de seu tempo, bhikshu, também havia contemplativos e brâmanes no mundo que elogiaram a terra, se encantaram com a terra; que louvaram a água, encantaram-se com a água; que elogiaram o fogo, se encantaram com o fogo; que louvaram o ar, encantaram-se com o ar; que louvaram os seres, encantaram-se com os seres; que louvaram os deuses, deleitaram-se com os deuses; que elogiaram Prajapati, encantaram-se com Prajapati; que louvaram Brahma, deleitaram-se com Brahma; e quando deixaram seus corpos, após o fim da respiração, nasceram em um corpo superior".

“você for contra a palavra de Brahma, bhikshu, você seria como um homem tentando desviar-se da glória se aproximando com um bastão, ou bhikshu, você seria como um homem perdendo seu domínio da terra com a mão e pés enquanto ele cai no profundo abismo - assim será para você, bhikshu. Venha agora, bom senhor, faça somente como Brahma Deus diz! Não vá contra a palavra de Brahma. Você não vê o representante de Brahma sentado aqui, bhikshu?”

E então Mara, o maligno, me levou até perto do séquito de Brahma.”

Mas o Buda imediatamente reconheceu Mara sob o disfarce de um membro do exército de Brahma e expôs sua traição a todos. Infelizmente, ele era o único ali que não havia caído na influência de Mara:

“Quando isto foi dito, falei à Mara, o maligno: ‘Eu te conheço, maligno. Não pense: “Ele não sabe”. Você é Mara o maligno, e o anfitrião de Brahma e a casa de Brahma e o séquito de Brahma todos caíram em suas mãos; eles caíram sob o seu poder. Você, que é mal, pensa: “Este mundo caiu nas minhas mãos! Ele [o Buda] também caiu no meu poder!’ Mas eu não caí em suas mãos, maligno; Eu não caí sob seu poder!”

Assim, quando Baka Brahma entra novamente nas discussões, ele o faz apenas para reafirmar suas visões erradas que mencionei acima, no início deste artigo. Então, cheio de seu orgulho divino, ele ameaça o Buda, tentando derrotá-lo:

“Bhikshu, eu lhe digo isto: você não encontrará mais escapatória, e você só colhe a sua parte de trabalho duro e problemas ”, mas [...]“ se você se segurar em Brahma [Deus], você estará perto de mim, descansará em meu domínio, para que eu possa trabalhar minha vontade sobre você e faça você humilde e calmo ”.

Sem medo, o Buda fala sobre as limitações de Brahma, provando para ele que mesmo se ele agora tem (devido ao seu carma anterior) grande poder em uma parte muito grande do universo, e sabe tudo alto e baixo nele, ainda existem lugares de existência que não estão

sob seu domínio e deuses (eles próprios não iluminados e não supremos) muito mais superiores a ele:

“Eu conheço seu destino (karma), Brahma, e conheço seu esplendor [seu outono]”.

Na medida em que o sol e a lua percorrem o caminho, iluminando os aposentos com seu brilho,

Sobre esse mundo mil vezes, você pode dominar.

Lá você conhece o alto e o baixo, e o lascivo e o livre da luxúria,

Tais e tais existências, as idas e vindas dos seres.

“Assim, Brahma, eu conheço seu alcance e conheço seu esplendor: o Brahma Baka tem tanto poder, o Brahma Baka tem tanta força, o Brahma Baka tem essa influência. Mas, Brahma, existem três outros corpos e mundo⁸, que você nem conhece nem vê; mas que eu conheço e vejo.”

Assim, o Buda se refere a ele que sua situação atual é de fato, um involução de estados mais elevados, onde ele morava uma vez. Como tudo que subiu deve um dia cair, Baka Brahma também, caiu de anteriores e melhores reinos quando o bom carma que o trouxe até lá foi exausto. Infelizmente, devido à sua ignorância e poder limitado ele não consegue lembrar-se deles, mas a visão da Iluminação sendo poderosa, o Buda pode vê-los:

“(1) Existe, Brahma, o mundo chamado Abasvara (o paraíso de SupremaLuz)⁹, tendo surgido aqui, você caiu disso. Porque você tem morado aqui por tanto tempo, sua memória acabou, e então você nem o conhece nem vê, mas eu conheço e vejo. Como tal, Brahma, no que diz respeito ao conhecimento direto, você e eu não somos do mesmo nível em tudo, por quanto eu poderia saber menos? Pelo contrário, eu sei mais do que você.

8Estes são o segundo Céu Dhyana, o terceiro Céu Dhyana e o quarto Céu Dhyana no Mundo da Forma, juntamente com seus respectivos reinos e seres. Estão situados acima do primeiro Céu Dhyana com seus três reinos, que é o único que é comandado por Baka Brahma.

9O maior reino no segundo Céu Dhyana.

(2) *Existe, Brahma, o mundo chamado de Śubhaktṛsna (o paraíso de Pureza Universal)¹⁰, tendo surgido aqui, você caiu disso. Porque você moramos aqui por tanto tempo, sua memória se esvaiu, e então você nem conhece nem vê, mas eu conheço e vejo. Como tal, Brahma, no que diz respeito a conhecimento direto, você e eu não somos do mesmo nível em tudo, por quanto eu poderia saber menos? Pelo contrário, eu sei mais do que você.*

(3) *Existe, Brahma, o mundo chamado Brhatphala (Céu dos Grandes Frutos)¹¹, que você nem conhece nem vê. Eu conheço e vejo. Assim sendo, Brahma, no que diz respeito ao conhecimento direto, você e eu não somos do mesmo nível em tudo, pois como eu poderia saber menos? Pelo contrário, eu sei mais do que você.*”

Então, para provar as limitações de Brahma, o Buda desafiou-o a ver quem entre eles pode desaparecer um da visão do outro:

“Bem, então, bom senhor, vou desaparecer.”

“Bem, então, Brahma, desapareça de minha frente se você puder.”¹²

Claro, Brahma foi incapaz de provar sua superioridade e não pôde esconder-se da visão desimpedida do Buda:

“Então Baka Brahma, [pensando,] ‘eu vou desaparecer da visão do Gotama contemplativo. Vou desaparecer do Gotama o contemplativo’, não foi capaz de desaparecer de mim¹³.

Quanto ao Buda, isso não foi uma coisa difícil de fazer, então ele desapareceu de Brahma e da visão de seu séquito, permitindo-lhes apenas ouvir sua voz¹⁴:

10O maior reino no terceiro Céu Dhyana.

11O terceiro reino no quarto Céu Dhyana.

12“Brahma-nimantika Sutta: O Convite de Brahma” (MN 49), traduzido do Pali por Thanissaro Bhikkhu. Acesso ao Insight (Legacy Edition), 17 de dezembro de 2013, <http://www.accesstoinight.org/tipitaka/mn/mn.049.than.html>

13“Brahma-nimantika Sutta: O Convite de Brahma” (MN 49), traduzido do Pali por Thanissaro Bhikkhu. Acesso ao Insight (Legacy Edition), 17 de dezembro de 2013, <http://www.accesstoinight.org/tipitaka/mn/mn.049.than.html>

"Então, bhikshus, eu criei uma fabricação de poder psíquico para que o Brahma, a assembléia de Brahma, e a casa de Brahma ouvissem minha voz, mas não me vissem. Tendo desaparecido, eu recitei este verso:

*'Tendo visto
perigo
em se tornar,
e se tornando
procurando pelo não-devir,
Eu não afirmei
qualquer tipo de devir,
ou apeguei-me a qualquer deleite''*.¹⁵

Isso surpreende Brahma e seu séquito que começam a reconhecer a superioridade, mas Mara novamente intervém rapidamente e tenta convencer a Buda abandonar o ensino de tais ideias, e não aceitar discípulos:

*"Então Mara, o maligno, possuía certo membro da casa de Brahma, e ele me disse:
'Bom senhor, se é isso que você sabe, se é isso que você entendeu, não guie seus discípulos e renunciantes! Não ensine o Dharma aos seus discípulos e renunciantes!
Mais uma vez, ele tenta assustar o Buda dizendo que aqueles renunciantes e buscadores espirituais que gostavam dele e pregavam*

14Idem.

15"Em outras palavras, o ato de procurar por não-devir - ou aniquilação - é também um tipo de devir. Embora o caminho budista vise a cessação de tornar-se (*bhava*), não tenta essa cessação tentando aniquilar o processo de se tornar. Em vez disso, faz isso concentrando-se no que já chegou (*bhuta*), desenvolvendo desapego pelo que veio a ser e pela nutrição – ou causas - do que veio a ser. Sem mais paixão, não há apego ou sustento vem liberação". Nota de rodapé 10, de "*Brahma-nimantika Sutta: O convite de Brahma*"(MN 49), traduzido do Pali por Thanissaro Bhikkhu Acesso ao Insight (Legacy Edition), 17 de dezembro de 2013, <http://www.accesstoinsight.org/tipitaka/mn/mn.049.than.html>

essas ideias renasceram em estados inferiores¹⁶, enquanto aqueles que se abstiveram e mantiveram eles mesmos tiveram um bom renascimento¹⁷.

Mas o Buda revela as más intenções de Mara:

*“Eu conheço você, maligno. Não pense: “Ele não sabe”. Mara o maligno! Não é por compaixão pelo seu bem-estar que você fala assim. É sem compaixão pelo seu bem-estar que você fala portanto. Você pensa assim, maligno: **“Aqueles a quem o contemplativo Gotama ensina o Dharma irão escapar da minha esfera!”**”*

Então, esta é a razão pela qual Mara tentou impedir o Buda de ensinar a inexistência de um deus criador, todo poderoso e eterno, porque tal ensino libertaria as pessoas de sua influência. Neste sutra, Mara é assim considerado não só como o demônio celestial do Céu do Livre Prazer de Manifestações por Outros (Paranirmitavaśavartin), mas também como representação de ilusão, ignorância e todos os obstáculos internos e externos que impedem a iluminação. **Assim, de acordo com o Buda, a crença em um deus supremo, criador e sustentador do universo, é um grave erro e um obstáculo à verdadeira liberdade do ciclo de repetição ciclo nascimento e morte.**

16 “Antes de seu tempo, bhikshu, havia contemplativos e brâmanes no mundo reivindicando ser dignose totalmente auto-despertados, e eles guiaram seus discípulos e renunciantes. Eles ensinaram o Dharma ao seus discípulos e renunciantes. Eles ansiavam por discípulos e renunciantes. E quando o corpo morreu, depois que sua respiração foi cortada, eles foram estabelecidos em um corpo inferior”.

17 “Antes de seu tempo, bhikshu, havia também contemplativos e brâmanes no mundo alegando ser digno e totalmente auto-despertado, e eles não guiaram seus discípulos e renunciantes. Eles não ensinou o Dharma aos seus discípulos e renunciantes. Eles não tinham desejo de discípulos e renunciantes. E quando o corpo se quebrou depois que a respiração foi interrompida, eles foram estabelecidos em um corpo superior. Então, bhikshu, eu te digo isso. ‘Bom senhor, fique despreocupado, dedicado a uma estadia agradável aqui e agora. É saudável [É melhor] deixá-lo não declarado, bom senhor, não aconselhe ninguém!’

Em contraste com os vários renunciantes ou buscadores espirituais, que acreditavam no eterno deus criador Brahma, ou aqueles que Mara deu como exemplo antes, o Buda é um verdadeiro desperto:

“Aqueles reclusos e brâmanes seus, malignos, que afirmavam estar completamente auto-despertados não foram totalmente auto-despertados. Mas eu, que afirmo ser totalmente auto-despertado, sou (verdadeiramente) totalmente auto-desperto. [...] Maligno, o Tathagata abandonou os influxos mentais que contaminam, renovam o ser, causam problemas, amadurecem no sofrimento e levam para mais nascimento, decadência e morte. Maligno, Ele os cortou na raiz, fez-os como um toco de palmeira, acabou com eles para que eles não estejam sujeitos a mais crescimento. Desta maneira, Maligno, o Tathagata abandonou os influxos mentais que contaminam, os corta na raiz, deixa-os como toco de palmeira, acabou com eles para que eles não estejam sujeitos a mais crescimento.”

Há também outros discursos em que o Buda Shakyamuni claramente negou a existência de um deus supremo, e eu planejo mostrar a eles em meus próximos artigos nesta categoria. Agora, eu só quero insistir um pouco mais sobre a situação descrita acima. O que vemos no sutra é um deus poderoso, possuindo uma vida muito longa devido ao seu positivo karma do passado, que cai na ilusão de que ele é supremo no universo e também o criador e mestre do mundo. E aquele que apoia-lo nesta ideia iludida é o demônio mais poderoso do samsara, Mara, o maligno. Se de alguma forma nós colocarmos a história do *Brahmanimantanika Sutra* no contexto moderno e a relacionarmos com as religiões monoteístas dos dias de hoje, podemos dizer que seu deus supremo está sob a influência de Satanás, que o enganou e acreditou que ele é: *“O Onisciente, o Onipotente, o Senhor Deus, o Criador, o Criador, o chefe, o Ordenador, o Todo-Poderoso, o Pai de todos os que são e que serão.”*

Isso deve fazer todos aqueles que têm a tendência de misturar Budismo com o Cristianismo ou outras religiões monoteístas pensar duas vezes antes de fazer a suposição errada de que o Buda não nega a existência de um deus supremo/criador. Se lermos atentamente as

passagens acima do *Brahmanimantanika Sutra* e outros discursos, vemos claramente que não há lugar no pensamento budista para a existência real de um ser supremo/criador.

Claro, existem muitos deuses poderosos, governando vastos reinos de samsara, que podem ter a ilusão de serem supremos e eternos, como muitos humanos declaram-se supremos entre seus semelhantes, mas isso é apenas uma ilusão entre as muitas ilusões dos seres ignorantes. Na verdade, a prosperidade, o tempo de vida, o poder e as habilidades, bem como os reinos e formas em que nascemos são devidos ao nosso karma, e mudam de acordo com o karma. Nada dura para sempre, e aqueles que estão agora em uma posição de grande força no mundo humano ou celestial um dia os deixarão, quando o karma que os levou até lá se exaurir. Assim, até mesmo os deuses mais poderosos morrem. Ter fé em um deles, especialmente naqueles que têm a ilusão de que são todos poderosos, pode ser benéfico a curto prazo, e até levar ao renascimento em seus reinos celestes, se nós também cultivamos boas ações, mas a longo prazo, quando esses deuses e seus reinos desaparecem, ou quando nosso karma também chega ao fim, nós cairemos novamente nos reinos inferiores. É por isso que apenas o estado de Buda ou Nirvana deve ser o nosso único objetivo na vida religiosa, porque não há decadência e queda dele:

“O esclarecimento de formas não budistas é chamado de impermanente, a iluminação budista é chamada de eterna. A emancipação de maneiras não-budistas é chamada impermanente, a emancipação de forma budista é chamada de eterna”.¹⁸

18Passagem do *Sutra do Nirvana*, citado por Shinran Shonin em seu *Kyogyoshinsho*, Capítulo V. *As Obras Coletadas de Shinran*, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.505.p.182

Algumas explicações budistas sobre a origem e existência do universo

Considere este mundo fantasma

Como uma estrela ao amanhecer, uma bolha em um córrego,

Um flash de relâmpago em uma nuvem de verão

Uma lamparina bruxuleante - um fantasma - e um sonho.

Buda Shakyamuni

Pergunta: Se o Buddha Dharma nega a ideia de um deus criador, então como isso explica a existência dos vários mundos e universos?

Primeiro de tudo, quando se refere a mundos e universos, o Dharma de Buda explica-os como locais de renascimento ou reinos samsáricos. Assim, eles são habitados por seres não iluminados em vários estágios de evolução ou involução espiritual. Tanto quanto eu sei, a maioria dos monoteístas dá o seguinte argumento no apoio de sua crença em um supremo criador-deus: “se você vê uma casa em um campo, você se pergunta quem a construiu. Da mesma forma, esse mundo complexo é a criação do nosso deus. Tudo o que existe tem um criador”. Esta é a base de sua crença, mas para os budistas a questão é erroneamente abordada aqui. Sim, de fato, tudo tem um criador, mas não da maneira como os monoteístas pensam. Eu prefiro dizer, **todo sonho tem um criador - o sonhador**. E quem é o sonhador? Somos nós - os seres não iluminados com nossos karmas individuais específicos, mas também com o karma coletivo ou as conexões cármicas que criamos entre nós.

Os vários mundos e universos estão intrinsecamente ligados aos seres que os habitam. Então, podemos dizer que o primeiro existe por causa do karma de seres não iluminados ou em outras palavras, o karma de seres não iluminados é a principal causa da existência de mundos e universos. Vamos dar uma olhada, por exemplo, nos reinos do inferno. Quem são os atormentadores, "guardiões do inferno" ou feras terríveis que aplicam punição naqueles que nasceram lá? Qual é a verdadeira natureza do bronze fundido, das montanhas ferozes, dos rios de fogo e vários outros materiais e elementos que podem ser

encontrados nos infernos¹⁹? Eles são criados por alguém, e eles têm uma existência própria? De acordo com Ensinamento budista eles são

19 Há **Oito Infernos Quentes** e **Oito Infernos Frios** que são descritos como um no topo dos outros como andares de um edifício. Os Oito Infernos Quentes são: 1. Inferno de Repetição ou o Inferno Revivente, onde os habitantes se vêem como inimigos mortais e lutam uns contra os outros com enormes e inconcebíveis armas criadas por seukarma, até que todos são cortados em pedaços; então, quando todos eles estão mortos, uma voz do céu daquele inferno diz: “Revivam” E eles imediatamente voltam à vida e reiniciam sua luta; 2. Inferno da Corda Negra, onde os seres são apreendidos pelos guardas do inferno, colocados no chão feito de metal ardente e marcados com “*cabos de ferro quente em ambas as direções como carpinteiro faz marcas com sua linha*” (*Ojoyoshu*) após o que eles são cortados em pedaços com serras em brasa e machados de ferro ou estripados com espadas ao longo destas linhas, para tornarem-se inteiros mais uma vez e o processo se repete uma e outra vez; 3. Inferno da Reunião ou Inferno Esmagador, onde os seres são esmagados por pares de enormes montanhas ou pelas cabeças flamejantes de vários animais que os eles mataram em suas vidas passadas e que agora se jogam um no outro, pegando as pessoas pobres no meio e esmagando-as até a morte; 4. Inferno de Lamentações, onde os seres são assados em edifícios de metal quente sem saída, ou eles são cozidos e derrama-se cobre fundido em suas bocas que queima o seu interior; 5. Inferno de Grandes Lamentações, onde os guardas colocam uma multidão de vítimas em galpões de metal com paredes duplas em chamas com fogo e como as portas são todas seladas, os seres lá uivam em dor pensando que, mesmo que eles conseguem passar a primeira porta, eles não podem passar pela segunda; 6. Inferno do Calor Escaldante, onde os seres sofrem sendo cozidos em enormes caldeirões de ferro cheios de bronze derretido, e sempre que eles se levantam, eles são agarrados pelos guardiões do inferno com ganchos de metal e espancados na cabeça com martelos até perderem a consciência; 7. Inferno do Grande Calor Escaldante, onde os seres são bloqueados dentro de casas de metal em chamas onde os guardiões do inferno os empalam através de seus calcanhares e do ânus com tridentes de ferro quente até os tridentes saem pelos ombros e pelo topo da cabeça; e 8. Inferno do Sofrimento sem Interrupção (Avici), onde todos os tormentos dos infernos anteriores são experimentados em maneiras mais terríveis e sem interrupção.

Os **Oito Infernos Frios** estão localizados no mesmo nível dos Oito Infernos Quentes, mas em comparação com eles, onde o fogo é dominante, aqui o ambiente kármico é composto de montanhas de neve e geleiras, e os ventos são devastadoras tempestades de neve. Estes infernos são: 1. Inferno das Bolhas (Arbuda), onde várias bolhas de gelo entram em erupção no corpo os seres enquanto eles estão submersos em água extremamente fria ou explodidos pelo vento; 2. Inferno das Bolhas Estouradas (Nirarbuda), onde as bolhas se tornam feridas abertas; 3. Inferno de Dentes Apertados (Atata), onde os dentes dos seres estão bem apertados devido ao frio extremo; 4. Inferno da Lamentação (Hahava), onde os seres lamentam

a manifestação do mau karma dos moradores do inferno²⁰, assim como os monstros e lugares aterrorizantes em nossos pesadelos são criados pelos nossos próprios pensamentos e desejos. Nos pesadelos, o monstros e os lugares aterrorizantes são reais para o sonhador, e são exatamente assim para aqueles que renasceram nos infernos.

Assim, não há deus criador que fez o inferno ou inventou os "guardiães do inferno" para punir os pecadores, porque os próprios pecadores são responsáveis pela existência desses locais. Todo

grandemente enquanto suas línguas estão paralisadas e acham difícil respirar ou gritar; 5. Inferno dos Gemidos (Huhuva), onde as vozes dos seres estão rachadas e gemidos longos escapam de seus lábios; 6. Inferno de Fendas de Utpala (Utpala) ou do Inferno das Flores Azuis, onde a pele os seres nascidos ali são azuis e se dividem em quatro pedaços semelhantes a pétalas; 7. Inferno das Rachaduras de Lotus (Padma) ou o Inferno da Flor de Lótus, onde a carne vermelha dos seres se torna visível, e o frio faz com que seja dividido em oito pedaços, o que faz com que pareça uma flor de lótus; 8. O Inferno das Grandes Rachaduras do tipo Lótus (Mahapadma) ou o Grande Lótus do Inferno, onde a carne dos seres se torna vermelho escuro e se divide em dezesseis, trinta e dois e depois em inumeráveis peças, parecendo assim uma grande flor de lótus; também vários vermes penetram a carne rachada e a devoram com seus bicos de metal. De acordo com Shakyamuni, e vários mestres budistas que os explicaram, os Oito Infernos Quentes têm seus próprios **infernos adjacentes ou vizinhos** (utsadas):

“Há oito infernos que eu revelei, difíceis de sair, cheios de seres cruéis, cada um tem dezesseis utsadas (infernos vizinhos); eles têm quatro paredes e quatro portais; eles são tão altos quanto largos; eles estão cercados por muros de fogo; seu teto é fogo; seu sol está queimando, fogueiras ao redor; e eles estão cheios de chamas de centenas de yojanas de altura.”(Bodhisattva Vasubandhu, *Abhidharmakosabhāsyam*)

Outros tipos de inferno são também os **infernos temporários** (pradesikanakara em Skt), que foram criados através das ações de um ser, dois seres ou muitos seres. Como Bodhisattva *Vasubandhu* explica, sua variedade é grande e seu lugar não é fixo, então eles podem ser encontrados em rios, montanhas, desertos e em outros lugares: “Há os infernos pradesika (efêmeros), criados através da força das ações do indivíduo, as ações de um ser, de dois seres, de muitos seres. Sua variedade é grande; seu lugar não é determinado: rio, montanha, deserto e outros lugares”. (*Abhidharmakosabhāsyam*)

200 Bodhisattva Vasubandhu, o 2º Patriarca de Jodo Shinshu, também explicou isso na 4ª estrofe de seu *Vijnaptimatravimsaka* e ele afirmou o mesmo em seu *Abhidharmakosabhāsyam*.

pensamento e ação que nós realizamos é uma causa que terá consequências (efeitos). Se nós constantemente realizamos maus pensamentos e ações, nós mudamos nosso mundo interior (nosso fluxo mental) e mais cedo ou mais tarde seremos cercados por um mal e doloroso mundo exterior (nossos corpos e o meio ambiente). Então, depois que deixarmos essa forma humana e mundo, nós renascemos em um corpo e mundo que corresponde com (é um reflexo de) nossas mentes e karma. Assim como os infernos são o reflexo do mais maligno karma dos seres, o resto dos planos da existência (animais²¹, fantasmas famintos, humanos, asuras ou semideuses e deuses), também aparecem devido ao karma dos seres.

Assim, podemos dizer que os seis reinos da existência, descritos nos textos sagrados são, por um lado, seis dimensões da consciência ou seis dimensões das experiências possíveis que se manifestam em nós, individualmente, como as seis emoções negativas (raiva / ódio, ganância, ignorância, ciúme, orgulho e distração prazerosa²²), e por outro lado, são reinos reais em que os seres nascem devido ao karma coletivo. Mesmo enquanto vivemos em nossos corpos humanos,

21Os animais vivem em vários lugares, não apenas no mundo humano, e sofrem de ambos comerem um ao outro e da exploração. Eles são caçados ou criados por sua carne e vários produtos de seus corpos, experimentando assim tormentos inconcebíveis, e quase nenhum deles morre de morte natural. O Bodhisattva Nagarjuna lamentou o estado dos animais nos seguintes versos: *“Mesmo no estado de um renascimento animal,*

há todo tipo de sofrimento:

Ser abatido, amarrado, espancado e assim por diante.

Para aqueles que tiveram que desistir (da capacidade de) comportamento construtivo

levando a (um estado de) paz,

Há o extremamente insuportável devorar um do outro”.

Alguns são mortos por causa de (suas) pérolas ou lã,

Ou ossos, carne ou peles;

Enquanto outros, sendo impotentes, são forçados à servidão,

Espancados com chutes, punhos ou chicotes, ou com ganchos ou com cutucões

(Versos 89 e 90 de *Carta a um Amigo* (bShes-pa'i springs-yig, Skt. Suhrillekha) por Nagarjuna, traduzido por Alexander Berzin, 2006)

22Distração prazerosa é o estado emocional quando as outras cinco emoções estão presentes em igual medida, harmoniosamente equilibrada.

estamos conectados a cada reino / dimensão e nós temos em nós as sementes do renascimento em cada um deles. Assim, durante a nossa vida, quando experimentamos emoções diferentes, nós participamos de algumas das qualidades características e sofrimentos predominantes em outros reinos. Por exemplo, quando somos dominados por ódio e raiva somos como os seres do inferno, quando somos gananciosos sentimos algo parecido com aqueles que nasceram no reino dos fantasmas famintos (pretas)²³, cujos corpos são atormentados por sede insaciável ou fome; quando nós pensamos apenas em satisfazer nossos desejos sexuais, nos parecemos com animais; quando nós estamos cheios de orgulho, nós apreciamos e

23Existem dois tipos de pretas (fantasmas famintos): 1. pretas que vivem coletivamente, e 2. pretas que viajam pelo espaço. Entre os pretas que vivem coletivamente, existem três tipos: os pretas que sofrem de obscurecimentos externos, pretas que sofrem de obscurecimentos internos e pretas que sofrem de obscurecimentos específicos. Pretas que sofrem de obscurecimentos externos são os pretas que sofrem de intensa fome e sede ou de calor insuportável e frio. Assim, qualquer comida ou água que veem à distância prova-se ser nada além de uma miragem, porque quando eles chegam perto, eles percebem que desapareceu, secou ou que é guardado por demônios armados que os espancam e afugentam. Pretas que sofrem de obscuridades internas têm bocasmuito pequenas, algumas não maiores do que o olho de uma agulha, e um estômago grande de centenas de metros ou até mais. Quando eles tentam beber água, o calor da respiração evapora assim que passa abaixo suas gargantas. Da mesma forma, não importa o quanto eles comem, eles não podem ser satisfeito devido à contradição entre suas bocas e estômagos, mas mesmo se eles de alguma forma conseguirem comer um pouco, explodirão em chamas durante a noite e queimarão seus órgãos. Também o movimento é extremamente difícil e doloroso para eles por causa de sua membros semelhantes a folhas de grama. Pretas que sofrem de obscurecimentos específicos variam entre si, de acordo com o causas específicas que os trouxeram para esse estado. Por exemplo, alguns têm muitos criaturas que vivem em seus corpos e as devoram, ou podem ter sua própria comida transformados em várias formas infestáveis e imundas, enquanto outros cortam sua própria carne e a comem. Pretas que viajam pelo espaço são vários tipos de pretas que são geralmente atormentados por constante medo e alucinação. Geralmente falando, eles querem descarregar sua dor nos outros, então, onde quer que eles vão, eles prejudicam os outros, então muitos deles caem nos infernos quando a vida deles como uma preta chega ao fim. Mesmo quando visitam seus parentes da vida anterior, eles trazem apenas doença, insanidade e vários outros sofrimentos. Eles também sofrem com as percepções distorcidas de outros tipos de pretas, como a percepção de que o sol do inverno é muito frio, ou a lua é quente demais na noite de verão. Suas formas corporais pode ser de vários animais hediondos, como cães feios, pássaros e outros.

sofremos como os asuras (semideuses)²⁴ que estão sempre propensos a lutar. Quando nos esforçamos para cultivar a disciplina moral, mas ainda não podemos desistir do ciúme como emoção dominante, podemos renascer mentalmente ou fisicamente no mundo humano²⁵.

24Embora os Asuras experimentem vários prazeres e abundância que são superiores aos dos humanos, e até rivalizam com os dos deuses, eles são constantemente atormentados pelo orgulho, brigas e disputas. Seres no reino humano que são mais espiritualmente avançados que outros, mas que manifestam fortemente estas características nascem entre os Asuras. Em seu próprio reino, os Asuras se dividem em vários grupos e territórios e lutam guerras sem fim, ao mesmo tempo, porque eles invejam os prazeres dos reinos inferiores dos deuses, iniciam conflitos inúteis com eles, que eles eventualmente perdem. Em alguns textos, o reino de Asuras é contado entre os deuses inferiores, por causa dos prazeres encontrados lá, ou entre os reinos inferiores, junto com infernos, animais, e pretas, por causa da dor que eles infligem a si mesmos. Em conclusão, a vida como um Asura é lamentável - cheia de alegrias e prazeres mais do que um humano pode imaginar, mas não são capazes de gozá-la devido à inveja, orgulho e conflitos.

25A vida em forma humana não contém tanto sofrimento como nos infernos, pretas e reinos animais, mas contém menos felicidade do que nos reinos dos asura e deuses. Por causa disso, mesmo que tenha suas próprias desvantagens, o reino humano é o mais desejável lugar de nascimento, do ponto de vista espiritual. Os próprios Budas, quando aparecem no mundo para girar a roda do Dharma, o fazem em forma humana. Para ilustrar a extrema dificuldade do renascimento no reino humano, em oposição aos reinos inferiores, Shakyamuni Buda comparou com a probabilidade de que uma tartaruga cega, emergindo das profundezas do oceano apenas uma vez a cada cem anos, encontre um tronco de árvore com um buraco adequado para aninhamento:

“Antes, declaro, uma tartaruga de um olho apareceria na superfície do mar uma vez a cada cem anos, e colocaria seu pescoço perfeitamente através de um laço do que um tolo, que uma vez foi para os três reinos inferiores, renasceria como um homem.

(Samyutta Nikaya. V. 455)

Os textos sagrados muitas vezes insistem em que devemos apreciar a rara chance de nascimento na forma humana e fazer o que pudermos para dar-lhe bom uso na prática do Dharma:

“É difícil nascer na vida humana, e agora estamos vivendo nela. Difícil é ouvir os ensinamentos do Abençoado, agora ouvimos. Mesmo através dos séculos de miríades de kalpas, é difícil ouvir uma doutrina tão excelente, profunda e maravilhosa. Agora somos nós capaz de ouvir e receber. Vamos entender completamente o verdadeiro significado de Ensino do Tathagata”.

Além disso, quando as cinco emoções negativas (raiva/ódio, ganância, ignorância, ciúmes, orgulho) devem ser encontrados em equilíbrio e quantidade (isso é o que se entende por "distração prazerosa"), e nós tentamos ainda mais duramente acumular bom karma, podemos nos sentir como aqueles que renasceram entre os deuses do mundo do desejo²⁶, e depois da morte nós vamos realmente

No entanto, os seres humanos, aflitos como são com os Oito Sofrimentos, ou seja, o nascimento, velhice, doença, morte, separação dos entes queridos, encontro com as pessoas que odeiam, desejos não realizados e o sofrimento associado aos cinco skandas (1. forma, 2. percepção, 3. concepções e idéias, 4. volição e 5. consciência ou mente.), encontram muita dificuldade em ter uma verdadeira evolução espiritual. Eles nascem com dor, têm um corpo frágil quando comparado com o de muitos outros seres, e em geral, sua vida útil não é definitiva, pois a morte pode chegar a qualquer momento para jovens e idosos. Além disso, a experiência é contraditória, mudando rapidamente de agradável para dolorosa, e assim, nada é verdadeiramente certo no reino humano. Por causa destas condições inerentes aos seres humanos, eles geralmente perdem a única chance que tem, e caem mais uma vez nos reinos inferiores.

26No **Mundo do Desejo (Kamadhatu)**, existem seis classes de deuses com seus reinos específicos. O primeiro reino é o Céu dos Quatro Reis (Caturmaharaja). Como Mestre Genshin explicou, *"um dia e noite no reino dos Quatro Reis é tão longo quanto cinquenta anos de vida humana, e a vida no reino dos quatro reis dura quinhentos anos"*.

O segundo reino é o Céu dos Trinta e Três Deuses (Trayastrimsa). O mais importante deus deste reino é Sakra (ou Indra em alguns textos). Como Mestre Genshin explicou, *"cem anos de vida humana são iguais em comprimento a um dia e noite no Céu dos Trinta e Três, e neste céu a vida dura mil anos"*.

O terceiro reino é o Céu do Bom Tempo (Yama ou Suyama). Como o Mestre Genshin explicou, *"duzentos anos de vida humana são iguais em comprimento um dia e uma noite no céu de Yama, onde a vida dura dois mil anos"*.

O quarto reino é o Céu do Contentamento (Tusita). A rainha Maya, a mãe do Buda Sakyamuni, renasceu lá quando morreu sete dias depois de dar à luz a ele. Durante a sua vida terrena, Shakyamuni muitas vezes fez visitas a este reino (e a outros reinos celestes também) para ensinar o Dharma à sua mãe e os deuses que vivem lá. Como Mestre Genshin explicou, *"quatrocentos anos de vida humana são iguais em comprimento a um dia e uma noite em Tusita, e neste céu a vida continua por quatro mil anos"*.

O quinto reino é o Céu do Prazer dos Prazeres Proporcionados por Si (Nirmanarati). Como Mestre Genshin explicou, *"oitocentos anos de vida humana*

para lá. Se nos esforçarmos para praticar vários tipos de Samadhi e meditação também podemos desfrutar de prazeres que vão além dos desejos materiais, e assim após a morte, podemos avançar para os deuses que vivem no mundo da forma²⁷ (que é maior do que o mundo do desejo) e ainda mais para os deuses no mundo da não-forma²⁸, que não têm nenhum apego a corpo, e nem sequer possuem

são iguais em comprimento para um dia e noite em Nirmanarati, onde a vida dura oito mil anos”.

O sexto reino é o Céu do Prazer Livre de Manifestações pelos Outros (Paranirmitavasavartin). Este reino é habitado por Maras, os demônios celestes que geralmente vão para outros mundos para impedir que os praticantes avancem no caminho budista. O karma que eles acumularam em vidas passadas foi bom o suficiente para fazê-los renascer neste alto céu, mas ainda assim, seu desejo de poder e seu egoísmo, que não foram erradicados, transformou-os em obstáculos vivos para outros seres. Assim, eles fazem tudo em seu poder para que ninguém fique mais alto do que seu plano de existência.

27No Mundo da Forma (Rupadhatu) existem quatro esferas de reinos celestes, como segue:

O Primeiro Dhyana, que contém, 1. O Céu dos Conselheiros de Brahma (Brahmaparisadya), 2. O Céu dos Altos Sacerdotes de Brahma (Brahmapurohita), 3. O Céu do Grande Brahma (Mahabrahman) - este é o lugar onde Baka Brahma, e os deuses que estavam sob a ilusão de que ele é supremo no mundo, estava morando.

O Segundo Dhyana, que contém: 1. O Céu da Luz Menor (Parīṭṭa-ābha), 2. Céu da Luz Infinita (Apramāna-ābha), 3. Céu da Luz Suprema (Ābhāsvara)

O Terceiro Dhyana, que contém: 1. O Céu da Pureza Menor (Parīṭṭaśubha), 2. O Céu da Pureza Infinita (Apramānaśubha), 3. O Céu da Pureza Universal (Śubhakrtsna)

O Quarto Dhyana, que contém, 1. Céu sem nuvens (Anabhraka), 2. Céu da Produção de Mérito (Punyaśrava) 3. Céu dos Frutos Maiores (Brhatphala), 4. Céu Sem Problemas (Abrha), 5. Céu sem aflição (Atapa) 6. O Céu da Excelente Visão (Sudrśa), 7. O Céu da Excelente Observação (Sudarśana), 8. O Mais Alto Céu (Akanistha)

28No Mundo da Não-Forma (arupadhatu) existem quatro reinos celestes:

Morada do Espaço Ilimitado (ākāśa-ānantya-āyatana)

Morada da Consciência Ilimitada (vijñāna-ānantya-āyatana)

Morada do Nada (ākincanya-āyatana)

um corpo definido. Em suma, existem muitas experiências que os seres sencientes podem desfrutar, desde instintos sexuais, ódio, raiva, ganância, ciúme, orgulho, prazer, distrações, e várias absorções e prazeres espirituais. Estas podem gerar, mesmo nesta vida, os estados mentais correspondentes aos vários planos de existência que, após o efeito cármico de nascerem aqui são exauridos, e levarão a um renascimento real em um plano específico de existência. Claro, essas emoções são frequentemente encontradas em várias combinações dentro nossa consciência, e somos uma mistura de ódio, orgulho, desejo sexual, avareza, ganância, etc, mas às vezes nossas vidas podem ser dominadas por uma emoção específica, que pode, portanto, pesar mais do que o resto, e determinar nosso futuro renascimento. Hitler ou Stalin, por exemplo, são perfeitos exemplos de seres que foram dominados pelo ódio e raiva que resultou em assassinato em massa. Assim, mesmo se eles vivessem mais de cinquenta anos em forma humana e dimensão humana, suas mentes já se assemelhavam àquelas dos habitantes do inferno, e tenho a certeza que depois da sua morte física e partida deste reino, o seu contínuo mental renasceu em um dos infernos.

Como eu disse anteriormente, porque somos os criadores de nossas emoções, somos também, os criadores das dimensões e reinos que correspondem a eles. Assim como em uma noite nós sonhamos andar em um belo jardim, porque nós fizemos algumas boas ações e tivemos pensamentos compassivos em relação aos outros durante o dia, também podemos renascer em um reino de deuses depois uma vida em que mantivemos as emoções negativas em algum tipo de equilíbrio, mas ainda não conseguimos alcançar a liberdade de nenhum deles. Ou como em um pesadelo em que somos caçados por ferozes animais e monstros, depois de estarmos imersos em pensamentos de ódio e assassinato por um dia ou um semana, também podemos renascer em vários infernos, depois de uma vida cheia de matança constante e comportamento de raiva. Como temos em nós o potencial e a semente de cada dimensão e reino, nós

sozinhos somos responsáveis por nosso destino presente e futuro. Nenhum chamado "criador-deus" tem qualquer papel em isso e ninguém pode ser culpado, exceto nós. De acordo com Shakyamuni Buda, aceitar a existência de um deus criador minaria a ideia de responsabilidade moral, pois significaria que as seis emoções (ou a potencialidade de ter tais emoções), que são as causas para a transmigração de seres não iluminados, também foram criadas por ele, e assim ele pode ser culpado por não fazer suas criaturas de forma correta:

*“Quem tem olhos pode ver a visão doentia;
Por que Brahma [equivalente a idéia de deus criador] não fez suas criaturas
de forma correta?
Se o poder dele [Brahma] é amplo não tem limites [se ele é onipresente
e onipotente],
Por que sua mão tão raramente se mostra para abençoar?
Por que todas as suas criaturas estão condenadas à dor?
Por que ele não dá a todos felicidade?
Por que as fraudes, mentiras e ignorância prevalecem [se ele é omni-benevolente]?
Por que triunfa falsidade - verdade e justiça falham?
Eu considero Brahma injusto entre
Quem fez um mundo para se abrigar o errado.”²⁹*

O Buda Shakyamuni também disse:

“Se um deus criador (Isvara) determinasse a vida de todos os seres, incluindo sua felicidade e miséria, virtude e vício, então o homem está executando os mandamentos desse deus. Portanto, seria deus quem seria manchado por suas ações”.

*“Se existe algum senhor todo-poderoso para cumprir
Em toda criatura, felicidade ou aflição, e ação boa ou má,
Aquele senhor está manchado de pecado.
O ser humano não faz nada além de sua vontade.”³⁰*

29Bhuridatta Jataka, nº 453

Assim, os próprios reinos, os mundos e universos aparecem devido a causas e condições, que são, principalmente, o nosso próprio karma, assim como os belos sonhos ou pesadelos aparecem devido aos nossos próprios pensamentos e atos. Embora todo o Samsara com sua miríade de mundos, e preenchido com os seis tipos de seres, pareça ser distinto e sólido, é de fato onírico e insubstancial.

Se um sonho é uma manifestação individual de traços cármicos, no caso de os reinos da existência, os traços cármicos são coletivos. Por causa do karma coletivo, os seres em cada reino compartilham experiências semelhantes em um mundo consensual. O karma coletivo cria corpos, sentidos e habilidades mentais capacidades que permitem aos indivíduos participar de potenciais compartilhados e categorias de experiência, fazendo outros tipos de experiência impossível. É por isso que, por exemplo, alguns animais podem ouvir sons que humanos não podem, enquanto humanos experimentam a linguagem de maneiras não podem³¹.

O mesmo pode ser dito para todas as categorias de seres de várias dimensões da existência e mundos. Há um famosa explicação budista que lança luz sobre este assunto, segundo a qual o mesmo rio aparece como fogo para os habitantes do inferno, como uma alucinação que desaparece rapidamente quando abordado por um fantasma faminto, como um rio de água para os seres humanos e como um rio de ambrosia para os deuses. Isso mostra claramente que os seres não iluminados realmente vêem o que seu carma faz com que eles vejam e vivam em lugares onde o carma os leva a viver - lugares que são a manifestação dos próprios traços cármicos. Então se o mesmo rio parece diferente para diferentes tipos de seres, alguns deles bebendo, enquanto outros são queimados por ele, então qual é a verdadeira natureza do rio? Realmente existe como uma independente e distinta parte material do mundo, ou é apenas um elemento do sonho samsárico? Se o primeiro fosse verdadeiro, então por que os Budas,

30Mahabodhi Jataka, nº 528

31As Yogas Tibetanas do Sonho e do Sono, de Tenzin Wangyal Rinpoche, Snow Lion, Boston e Londres, 1998, p. 34

que são os únicos Despertos não são feridos nem influenciados por isso? Assim, podemos agora ver que, embora pareça substancialmente e sólido para seres não esclarecidos ligados à formas, é de fato onírico e insubstancial para aqueles que veem e vivem na Realidade Verdadeira ou no Estado de Buda. Como Bodhisattva Nagarjuna explicou:

“Não existe realidade em um sonho, mas mesmo assim acreditamos na realidade das coisas vistas em um sonho. Depois de acordarmos [nos tornando Budas], reconhecemos a falsidade do sonho e sorrimos para nós mesmos. Da mesma maneira, a pessoa profundamente no sono dos grilhões (samyojananidra) se agarra (abhinivīṣate) às coisas que não existem; mas quando ele encontrou o Caminho, no momento da Iluminação, ele entende que não há realidade e ri de si mesmo. É por isso que se diz: como em um sonho. Além disso, pelo poder do sono (nidrābala), o sonhador vê algo lá onde não há nada. Da mesma forma, pelo poder do sono da ignorância (avidyānidrā), uma pessoa acredita na existência de todos os tipos de coisas que não existem, por exemplo, "eu" e "meu" (ātmanīya), masculino e feminino, etc. Além disso, em um sonho, nós nos divertimos, embora não haja nada agradável lá; ficamos irritados, embora não haja nada irritante lá; Ficamos assustados, embora não haja nada a temer. Da mesma forma, seres do mundo tríplice (traiḍhātukasattva), no sono da ignorância, estão irritados, embora não haja nada irritante, divertem-se, embora não haja nada agradável e ficam com medo, embora não haja nada para se ter medo³²”.

Os seres não iluminados são fisicamente e mentalmente limitados pelo seu karma; eles nascem, eles vivem, morrem e renascem novamente em mundos determinados pelo seu karma. Eles não podem ir além das limitações impostas pelo seu karma, e assim eles não podem ver nem entender o que está além de seu karma. Mas os Budas³³, que são totalmente livres da escravidão do karma, podem

32Nagarjuna, Mahaprajñāparamitopadesa, Capítulo XI

33Há 10 epítetos do Buda que mostram sua realização da iluminação:

mover-se livremente³⁴ nos mundos samsáricos e universos - os sonhos coletivos de seres não iluminados. Os budas não são criadores do mundo samsárico, assim como uma pessoa não pode criar o sonho de outro, mas professores e salvadores, ou melhor dito, **Despertadores dos outros**. Através de vários meios, isto é, vários Métodos do dharma, eles tentam despertar os seres adormecidos dos sonhos samsáricos.

Assim, como budistas, não podemos dizer que um deus criador fez o universo, porque isso negaria a lei do karma, segundo a qual se colhe o que se planta - renasce-se nos mundos e dimensões que se merece, junto com os seres que a pessoa merece encontrar lá (está carnicamente ligado). Como vimos, não podemos logicamente aceitar, no mesmo tempo, a lei do karma e a existência de um deus criador, pois os dois excluem-se mutuamente.

*

Em vez de um deus criador, o karma coletivo de um grande número de seres é a principal causa e primeiro impulso para a aparência de um novo universo. Este karma contém toda a potencialidade desse universo específico, incluindo suas leis gerais

1. Tathagata (lit., aquele vindo da Perfeição/'Assim vindo', ou 'Assim ido', o termo é interpretado como aquele que veio ou foi para o Absoluto(Perfeição/Nirvana) ou realidade final)

2. Arhat (lit., "um digno de ofertas")

3. Perfeitamente Iluminado

4. Um possuidor de conhecimento e prática perfeitos

5. Bem ido

6. Alguém que tenha bom conhecimento do mundo

7. Insuperável

8. Domador de Pessoas

9. Professor de devas (deuses) e humanos

10. Honrado Mundialmente

34Existem seis poderes gerais (habilidades / faculdades sobrenaturais) atribuídas aos Budas: 1) a capacidade de ir a qualquer lugar à vontade, 2) a capacidade de ver as coisas em qualquer distância, 4) a capacidade de ouvir sons a qualquer distância, 5) a capacidade de ver nas mentes de outros, 6) a capacidade de recordar as próprias vidas anteriores e as dos outros, e 7) a capacidade de eliminar todas as paixões do mal

de física. Assim, uma vez que venha a existir a partir das causas do karma coletivo, então todas as leis da física seguirão. Estes serão responsáveis, por exemplo, com o que realmente acontece com os planetas, mudança de estações, e assim por diante. É muito importante entender que se o karma coletivo é a principal causa da formação/aparição de um novo universo, nem todas as coisas que acontecem a seguir nesse universo são devidas ao karma. Por exemplo, quando uma folha cai de uma árvore, ou quando uma rocha cai de uma montanha, não é o karma da folha ou rocha que cai, mas a simples lei da gravitação. Se acontecer de nós andarmos na montanha quando uma pedra cai, e somos atingidos na cabeça, então isso é karma, mas não importa se estamos lá ou não, as rochas e as folhas cairão e os planetas giram em torno do sol, etc. Assim, uma vez que um universo apareceu, nem tudo o que acontece nele pode ser chamado de karma. No entanto, repito, **o impulso e a causa primordial que trouxe esse universo em existência é o karma coletivo dos seres que têm as causas para o renascimento em tais condições físicas.**

Vários universos podem ter diferentes leis da física, porque sua formação foi devido a um karma diferente com diferentes potencialidades, uma vez formados, eles podem se desenvolver de maneiras diferentes do próprio universo. Por causa disso, o que chamamos de seres humanos aqui, podem parecer totalmente diferentes em outro universo, embora as emoções básicas e o karma que gera o renascimento na dimensão humana seja o mesmo.

Nem a lei do karma, nem as várias características físicas que aparecem em um universo específico, são criados por um deus supremo. Assim como quando você cospe no ar, tal cairá no seu rosto ou quando você urinar contra o vento, você vai se molhar, quando você faz uma maldade, você vai experimentar automaticamente (na mesma vida ou em uma das próximas) o mesmo sofrimento que você infligiu aos outros. Essas coisas acontecem sem a necessidade de que um deus supremo dê uma ordem e diga: “de agora em diante, se você cuspiu no ar, caiu no seu rosto, ou se você mijar contra o vento, você vai se molhar”. Então, a lei do karma, assim como a lei da gravidade, não tem criadores, já que ambas existem por si mesmas.

Porque indivíduos e vários grupos menores ou maiores de seres fazem certas escolhas, e plantam certas sementes, eles colhem vários resultados, que os trazem para o renascimento em diferentes universos e reinos - que são o efeito do karma coletivo dos seres. Então, a diferença entre os seres não iluminados e os mundos e dimensões em que vivem não têm origem na vontade de um deus criador, nem eles aparecem do acaso, mas são o material impressão de karma individual e karma coletivo. Isso é um ensinamento muito importante que separa claramente o budismo das religiões monoteístas. Em suma, o karma versus a vontade de um deus são as duas principais explicações do mundo e os seres que vivem nele que você pode escolher, e que define você como um discípulo budista ou um externalista (não-budista).

*

De acordo com o ensinamento budista, há um número infinito de sistemas mundiais onde o renascimento³⁵ ocorre. Estes foram classificados em três categorias:

1. **um pequeno universo**, que é tradicionalmente chamado de “um pequeno universo de mil”. Consiste em mil mundos. Cada um mundo (às vezes chamado de "um mundo Sumeru") contém os vários reinos / dimensões dos infernos, fantasmas famintos, animais, humanos, asuras e deuses.

2. **um universo médio**, que é tradicionalmente chamado de “um meio universode mil”. Consiste em mil pequenas universos (ou “mil pequenos universos de mil”).

³⁵Há quatro modos de nascimento: (1) nascimento desde o ventre, como seres humanos, alguns animais e devas (deuses) habitando a terra, (2) nascimento do ovo, como pássaros e peixes, (3) da umidade, como alguns insetos e vermes, e (4) nascimento espontâneo, como como deuses, pretas (espíritos famintos) e moradores do inferno. Vou descrever em detalhes, no nas páginas seguintes, as características desses seres.

3. **um grande universo**, que é tradicionalmente chamado de “um grande universo de mil”. Consiste em mil universos médios (ou mil universos de mil médios).

Esses vários mundos passam por ciclos intermináveis de formação, existência, destruição e aniquilação, após o que são novamente formados, vêm à existência, são destruídos, aniquilados e assim por diante. Os quatro períodos de mudanças cíclicas são chamados de “kalpas”:

1. Período (kalpa) de formação ou geração (vivartakalpa)
2. Período (kalpa) de duração ou existência (vivarta-siddha kalpa)
3. Período (kalpa) de Destruição (samvarta kalpa)
4. Período (kalpa) da Aniquilação (samvarta-diddha kalpa)

Cada um desses períodos dura 20 kalpas médios ou intermediários³⁶ (antara kalpa). Quatro períodos de 20 kalpas médios cada um, são 80 kalpas médios. 80 kalpas médio são um grande kalpa (mahakalpa). Então, um ciclo cósmico composto dos quatro períodos acima é chamado um grande kalpa.

Um Buda pode assumir a responsabilidade pelo cuidado espiritual de um grande universo (“um grande mil mundo”), que então se torna aquele Campo de ação do Buda, ou "campo de Buda" (Buddhakshetra em Skt). Este também é chamado de "terra de Buda". O único grande universo em que nós nós vivemos juntos com muitos tipos de seres visíveis, invisíveis e não-humanos, é chamado de "Saha". Os sutras dizem que um número infinito desses universos tão grandes, ou terras búdicas, existem nas dez direções. Como elas são habitadas por seres

36Um único kalpa pequeno é tão longo que só pode ser descrito metaforicamente. De acordo com uma metáfora, é ainda mais longo do que o período de tempo exigido para esvaziar uma cidade murada cheia de sementes de papoula, de um yojana cúbico (distância que um exército real pode marchar em um dia) em tamanho, removendo uma semente a cada cem anos. De acordo com outra metáfora, é o tempo necessário para uma pedra, de 40 ri cúbicos de tamanho, se desgastar quando uma donzela celestial passa sobre ela uma vez a cada três anos tocando levemente com seu manto de penas. Alguns estudiosos dizem que um kalpa é o equivalente a 1.000 yugas, ou 4.320.000.000 anos.

em vários estágios de desenvolvimento espiritual, não devem ser confundidas com a Terra Pura (Sukhavati), que é um reino iluminado (fora do Samsara) manifestado pelo Buda Amida.

Claro, nem todos os mundos e universos aparecem ou desaparecem no mesmo tempo. Quando um universo é destruído, outro aparece enquanto miríades de outros universos estão no período de existência. Além disso, o fluxo mental dos seres transmigra através desses universos e planos de existência em todos os quatro kalpas, e o período de destruição ou a aniquilação não os destrói. Assim, mesmo que os corpos recebam de acordo com o seu karma são destruídos, eles renascem em outro lugar, em outro reino do mesmo universo ou até mesmo outro universo.

Está na natureza de toda coisa composta, incluindo planetas, mundos e universos aparecer, crescer, decair e se dissolver. Quando o karma coletivo que os trouxe à existência está esgotado, eles devem aparecer novamente quando outro karma coletivo se manifestar.

Duas perguntas sobre a natureza de Buda e o Samsara

Pergunta 1: “De onde a natureza de Buda dentro de nós originalmente vem?”

Pergunta 2: “Quando o processo de auto-ilusão ou sofrimento começou pela primeira vez e por quê?”

Primeiro de tudo, não importa o quanto um Buda nos explicasse a natureza do universo, a natureza de Buda, o Nirvana, etc., enquanto nós somos seres não iluminados com capacidades mentais/ espirituais limitadas, nós não podemos realmente entender isso. Então, o Buda só nos ofereceu algumas dicas ou pistas (como as que eu apresentei acima), mas ele não poderia oferecer tudo o que queremos saber, e não porque Ele não sabia, mas porque não temos o órgão certo ou a maturidade espiritual para saber mais. Imaginem como você pode explicar uma teoria física para um recém-nascido bebê - não é porque você não sabe, mas porque o bebê não pode realmente entender você no nível que ele está agora. Nosso cérebro ou o que chamamos "Mente" não pode realmente processar a sabedoria de um Buda que naturalmente sabe tudo. Assim, somente quando nós mesmos alcançamos o estado de Buda nós podemos entender tudo sobre a natureza de Buda e Samsara, e todas nossas perguntas serão respondidas ou melhor dito, não teremos dúvidas porque então nós naturalmente saberemos tudo, e onde não há ignorância, não há perguntas.

É por isso que o Buda insistiu que aqui e agora deveríamos estar concentrados em seguir o Caminho e alcançar o Nirvana, como uma pessoa ferida por uma flecha envenenada que primeiro vai puxar a flecha em vez de lidar com teorias como: “de que tipo de pássaro as penas da flecha pertencem”, ou “que tipo de madeira foi usada ao fazer essa seta”, e assim por diante.

A mente humana não iluminada é limitada e dualista, por isso tem a tendência a pensar em termos de começo e fim. Mas isso, “começo e final” são apenas “categorias mentais”, nada mais. Às vezes elas são ferramentas úteis, especialmente ao lidar com a vida cotidiana, mas quando desejamos para usá-los para entender o Nirvana ou a natureza de Buda, eles não são tão mais úteis, e sim, elas podem se tornar obstáculos. Assim, porque nós não podemos superar a dualidade, é impossível conceber o que está além do começo e do fim. A verdade é que a mente deseja muito ser um começo, porque isso lhe dá uma sensação de segurança, estabilidade, e algum tipo de falsa compreensão que é, na verdade, um conceito intelectual, não um verdadeiro saber. Porque a nossa mente funciona em termos de "começo e fim", pode parecer seguro aceitar a ideia de um criador-deus. De fato, a mente humana se sente mais segura se envolve o mundo em conceitos que lhe parecem familiares. Então, para muitas pessoas, o problema não é se "existe ou não existe um deus criador", mas sim, "deve haver um criador ", e assim eles farão de tudo para se apegarem à ideia de um criador-deus.

Voltando à natureza de Buda ou Nirvana, às vezes o Buda usou descrições positivas e negativas, de modo a nos tornar ansiosos pela liberdade, ou desejamos nos tornar Budas, ou nos dar um ponto de partida, mas Ele também apontou que: “O Nirvana está além de conceitos”. Isso é para nos mostrar que não podemos aplicar nenhuma categoria mental para isso. Assim, sem entrar em detalhes que são impossíveis compreender com nossas mentes limitadas, **Nirvana ou a natureza de Buda é o estado de verdadeira liberdade, enquanto Samsara é o estado de prisão ou escravidão.** Você é livre ou não é livre, ou em outras palavras, você é ou um Buda ou um ser não iluminado. Nenhum deus criou o estado de escravidão samsárica e sua miríade de reinos (como expliquei no

último subcapítulo), assim como nenhum deus criou o estado da verdadeira liberdade. **Sendo não criado, o estado do Nirvana ou a natureza de Buda não tem começo e não tem fim, então não podemos dizer que veio daqui ou de lá.** Sobre as existências cármicas podemos dizer que são criadas uma e outra vez por seres não iluminados que são auto-ilusórios. Mas quanto a "quando este processo de auto-ilusão ou sofrimento começou ou porque" - é uma pergunta feita em um sonho por uma pessoa (não-iluminada) que dorme profundamente usando categorias sonhadoras, com uma mente que não conhece a liberdade e o despertar, e quais serão respondidas após o Despertar (Estado de Buda) ou melhor, as perguntas naturalmente desaparecerão após o Despertar. Uma vez que alcancemos a verdadeira liberdade ou o Despertar do sonho Samsárico (Buda significa o "Desperto"), não há mais samsara para nós. Isso é semelhante com a situação toda manhã quando acordamos de um sonhar e percebemos que o sonho não era real, **enquanto o estado do despertar, ou a natureza de Buda, sempre esteve presente.** Isso significa que o sonho foi criado por nós e nossas próprias emoções, enquanto o estado de despertar (Estado de Buda / Nirvana) é incriado. **Aquilo que está sempre lá, incriado e inalterado, é esta 'realidade-quando-acordado' ou a Natureza búdica.**

Aqueles que acreditam em um deus criador não podem ter fé verdadeira em Amida Buda

Nos subcapítulos anteriores, expliquei e anulei a visão eternalista de um deus supremo criador, e eu farei o mesmo com as falsas visões sobre o Buda Amida e Sua Terra Pura na segunda parte deste livro. Mas antes de terminar a primeira parte, desejo apresentar a vocês responder a uma questão muito importante levantada por um amigo do Dharma em relação a este tópico.

Pergunta³⁷:

“Muitas pessoas que acabam no Budismo Shin aqui no Ocidente tem muitos conceitos vestigiais de nosso passado abraâmico - se eles eram ou não "crentes". E eles carregam essas idéias vestigiais com eles quando tornam-se budistas. Alguns não fazem isso, claro - especialmente aqueles que são inclinados a um sério estudo, e realmente consideram importante saber o que Shakyamuni realmente ensinou. Mas como você sabe do seu tempo nas Sanghas Zen e Shin, esse estudo muitas vezes não é o foco principal – ou mesmo secundário como é em grupos Theravada e na Sangha budista tibetana. [...]

37Esta pergunta foi enviada a mim por Paul Roberts e toda a discussão pode ser lida no grupo do Yahoo True ShinBuddhism, em https://groups.yahoo.com/neo/roups/true_shin_buddhism/conversations/messages/7005

Então, na sua opinião, com base em sua própria leitura e contemplação, é possível para uma pessoa ignorante, mas bem intencionada, chegar a ‘confirmação Shinjin’ se ele (ou ela) nunca realmente estudou o assunto³⁸, e tem algumas ideias confusas sobre o eternalismo em sua mente? Ou é a presença de tais pensamentos um obstáculo cármico necessário que deve ser diretamente abordado e removido antes que a pessoa possa receber o presente de Amida de Shinjin?

Resposta:

Eu acho que isso depende da importância que a bagagem de ideias que os eternalistas tem, ou do peso delas em seu fluxo mental. A maioria das pessoas no mundo hoje, e especialmente aquelas nascidas em uma cultura Judaico-cristã, tem uma informação básica sobre a ideia de um deus criador, mas **eu faço uma distinção na forma como eles reagem a isso, especialmente se eles se chamam seguidores de Jodo Shinshu**. Alguns não se importam muito com isso - se esse criador-deus existe ou não - porque eles não acham que é importante, e assim eles se concentram decididamente em Amida Buda, enquanto outros se importam com isso e acham que é importante, dando-lhe algum espaço importante em suas mentes. Ambas as categorias de pessoas podem reivindicar que eles confiam em Amida, mas duvido que aqueles na segunda categoria tem uma fé genuína. Se, para a primeira categoria, o "deus criador" é apenas uma informação que eles preferem não prestar atenção ou não se importam com isso, para a segunda categoria é uma presença real que claramente tem algumas consequências conscientes ou inconscientes sobre eles. Eu acho que para as pessoas na segunda categoria Amida é automaticamente pensado e sentido em relação a um criador-deus, e de acordo com a minha experiência, a maioria deles até pensa em Amida em termos de uma criatura superior ou uma pessoa que é de alguma forma menor que deus. Mas não importa como eles colocam Amida em relação a este criador-deus, seu apego à ideia de deus é a chave para compreendê-los. Este apego é, na minha opinião, um

38O sujeito do eternalismo como a existência de um deus supremo criador que é eternamente permanente.

obstáculo ao verdadeiro Shinjin, o que não é o caso da primeira categoria. Pessoas na primeira categoria, depois de ouvirem uma explicação budista, podem facilmente deixar a ideia de um deus criador, mesmo que até então eles não tivessem esta intenção, mas aqueles na segunda categoria vão lutar contra isso e vão tentar defendê-lo.

Claro, nunca podemos saber exatamente o que acontece dentro do coração e só Amida sabe se alguém realmente tem shinjin ou não, mas também podemos dizer que as pessoas são como árvores, para que possam ser conhecidas por seus frutos ou nosso caso, **por suas reações**. Assim como alguém que nega a existência de Amida Buda não pode ter fé genuína Nele, alguém que tenazmente se apega e defende a ideia de um deus criador, não pode possivelmente confiar a Amida Buddha como um supremo Salvador. Além disso, como eu anteriormente disse, aquele que é mentalmente e espiritualmente ligado à ideia de um deus criador irá, consciente ou inconscientemente, relacionar Amida Buddha com este deus criador, e ele também pode pensar que Amida é uma criatura ele mesmo - uma criação deste deus....

Não é por acaso que temos uma explicação de Shakyamuni, feito em termos humanos, de quem é um Buda, quem Amida é, e o que é Sua Terra Pura. Também - e isso é extremamente importante - no Voto Primordial nos é dito para confiar/ter fé no Buda Amida - que significa apenas em Amida Buddha. **Ter fé no Buda Amida significa aceitar que Ele é o supremo e único Salvador, mas quando nos apegamos à ideia de um deus criador, isso também é uma expressão de fé que, neste caso, é dirigida para esse deus.** Aceitar a existência de um deus criador, de Buda Amida ou qualquer figura divina de qualquer religião não é um fato científico, mas uma questão de fé. Então, se ouvindo o ensinamento de Shakyamuni sobre a não existência de um deus criador, alguns reagem agressivamente e tentam resistir, ou até mesmo negar, isso é uma prova de que eles realmente têm fé nesse deus criador. **Sua resistência é uma expressão de sua fé equivocada.**

Aqueles que afirmam ter recebido Shinjin (fé em Amida), mas se apegam à ideia de um deus criador, na verdade tem fé no deus criador, e uma fé falsa ou incerta em Amida. Esta é a minha opinião, que vem não só da minha contemplação sobre este assunto ou minhas leituras, mas da minha experiência como sacerdote e meu encontro cara a cara com tais pessoas.

Você me perguntou, "qual é o entendimento mínimo necessário de Buda Dharma que uma pessoa deve ter para receber o presente de Amida?"

Eu não posso fazer uma lista completa e não posso relacionar cada particular situação e pessoas, mas posso dizer que se deve ter um mínima visão Dármica do mundo, devemos entender em simples termos o que é karma (karma e a ideia de um deus criador não podem realmente coexistir, como expliquei em meus subcapítulos anteriores sobre esse tópico), que o renascimento é um fenômeno verdadeiro, cheio de insatisfação constante, e verdadeira Liberdade (os Budas podem ser explicados como verdadeiramente Livres, tendo compaixão perfeita) destes nascimentos e mortes repetidos é algo que se deveria desejar... e para esta liberdade vir rapidamente e certamente, é preciso aceitar a mão amiga de Amida, como a única verdade e Salvador.

Mesmo uma pessoa analfabeta pode ter uma compreensão mínima de karma, renascimento (que pode ser explicado em termos de vida após a morte em várias formas), e de Amida Buddha como um Libertos supremo que manifestou um mundo perfeito/reino onde podemos aspirar a ir após a morte e nos tornamos Pessoas Livres (Budatas) nós mesmos, depois voltamos para salvar aqueles que amamos.

Podemos nos perguntar - se não considerarmos Shakyamuni como o Supremo Mestre onisciente no universo (Mestre de todos os seres sencientes seres, incluindo deuses e homens), se pensarmos que o Buda pode estar certo em alguns assuntos e errado em outros, como em sua negação da existência de um deus criador supremo, então como podemos ouvi-lo com uma mente e coração abertos e aceitar o seu ensinamento do Sutra Maior sobre Amida Buda?

Se Shakyamuni estava errado em apenas uma coisa, então como podemos saber que Ele não estava errado quando Ele ensinou sobre Amida e Sua Terra Pura? Nós devemos lembrar que Shakyamuni nos exortou a aceitar o seu ensinamento sobre Amida Buddha de boa fé, e que é o ensino mais dificilmente aceito pela fé, então como podemos fazer isso, se não considerarmos Shakyamuni infalível em sua sabedoria?

Realmente, todo o Dharma do Buda Shakyamuni deve ser 100% verdadeiro ou não verdadeiro em tudo. Pessoas não iluminadas (não budas) que se dizem discípulas do Buda, não podem escolher o que eles gostam e descartar o que eles não gostam do ensinamento do Buda. Todas as doutrinas budistas estão interrelacionadas, e se alguém adiciona um elemento alienígena, como o chamado “criador deus”, então todo o sistema budista é irreconhecível. Karma e o ensinamento sobre Buda e a natureza de Buda não podem coexistir com a de um supremo e eterno deus criador. Assim, antes de confiarmos à Amida Buda e aspirarmos a nascer em Sua Terra Pura, devemos ser verdadeiros discípulos de Buda Sakyamuni e aceitar plenamente seus ensinamentos e explicações sobre Samsara.

CAPÍTULO II
O VERDADEIRO ENSINO DE
AMIDA BUDDHA E SUA TERRA PURA

Se o voto principal de Amida for verdade ...

Shinran Shonin disse:

“Se o voto principal de Amida for verdadeiro, o ensinamento de Sakyamuni não pode ser falso.

Se o ensinamento do Buda é verdadeiro, os comentários de Shan-tao não podem ser falsos. Se os comentários de Shan-tao são verdadeiros, as palavras de Honen podem ser mentiras? E se as palavras de Honen são verdadeiras, então certamente o que eu digo não podem ser vazias.”³⁹

O voto primitivo é verdadeiro. Esta é a base da nossa fé e de todo o Amida Dharma que foi ensinado por Shakyamuni e os sucessivos Mestres, tudo começa com isso - o Voto Primordial é verdadeiro. Se nós aceitarmos que o voto principal é verdade e nós confiamos nele sem qualquer dúvida, então somos salvos; se não, essa vida em forma humana é desperdiçada:

³⁹Tannisho, capítulo 2 - *As obras coletadas de Shinran*, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.662

"Se nesta vida ainda você está enredado em uma rede de dúvidas, então inevitavelmente você deve passar mais uma vez no fluxo de nascimento e morte através de miríades de kalpas⁴⁰".

No voto principal, encontramos tudo o que precisamos e o que Amida e Shakyamuni quer que façamos. Podemos dizer que todo o budismo é reduzido para nós, ao voto primordial. Claro, Shakyamuni ensinou muitas coisas durante a sua vida, mas nada é mais importante para nós do que aqueles momentos preciosos quando Ele contou a história de Amida Buda e seu Voto Primordial.

Como Shinran disse:

"Entre todos os ensinamentos que o Grande Sábio pregou em sua vida, nenhum supera este oceano de virtudes [o voto primordial]."⁴¹

Para Shinran e para nós "o voto universal difícil de entender é de fato um grande navio nos fazendo atravessar um difícil oceano". É o "verdadeiro ensinamento fácil de praticar para seres pequenos e tolos; o caminho reto fácil de atravessar para o monótono e ignorante".

No Voto Primordial, Amida Buddha fez a seguinte promessa:

"Se, quando atingir o estado de Buda, os seres sencientes nas terras dos dez quartos que sinceramente e alegremente se confiarem a mim, desejarem nascer na minha terra, e chamarem meu Nome, mesmo dez vezes, e não nascerem lá, que eu não atinja a perfeita Iluminação."

Aqueles que têm fé Nele, dizem o Seu Nome e desejam nascer em sua Terra Pura, o farão. É tão simples quanto isso. Claramente, como Shinran disse acima, é algo que até mesmo o "tolo e ignorante" podem seguir. Não há prática especial, nem altas virtudes ou

40Kyogyoshinsho, capítulo I, As Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.4

41Idem, p.3

capacidades espirituais, não há esta ou aquela técnica de meditação, não precisa se retirar em um mosteiro, não há nada além de uma simples fé, e a pronúncia do seu nome (fé e a pronúncia são iguais) e o desejo de renascer em sua Terra Pura depois da morte.

Os mestres de nossa escola sempre insistiram que devemos estar de acordo com o Voto Primordial. Estar de acordo com o voto primordial significa que nós o aceitamos como sendo verdadeiro e eficaz em nos salvar, que dizemos o nome com fé e desejamos nascer na terra de Amida. Aceitar que o Voto Primordial é verdadeiro e eficaz também significa que os elementos deste voto são verdadeiros e reais. Quais são esses elementos? Eles são Amida Buda e sua Terra Pura. Apenas em relação a este Buda e Sua Terra Pura existe uma fé, uma expressão do nome e um desejo de nascer. Fé no que? Fé em Amida. Dizendo o nome de quem? Dizendo o Nome de Amida. Desejando nascer em que terra? Desejando nascer na terra de Amida. Se temos fé em alguém, isso significa que temos certeza que ela é confiável e que cumprirá sua promessa. Agora vou dizer algo que pode parecer muito simples e óbvio para ser mencionado, mas acreditar na promessa de alguém significa que aceitamos a sua existência, também. Promessas podem ser feitas por pessoas vivas, no nosso caso, por uma vivo e existente Buda Amida, não por objetos materiais ou personagens fictícios. Se você ler Harry Potter ou um livro sobre Papai Noel, ou até mesmo Hamlet de Shakespeare, você não pode realmente acreditar que esses personagens são reais. Você sabe que eles são parte de uma ficção e você nunca vai pensar que eles estão realmente prometendo algo para você pessoalmente. Por que estou dizendo isso e fazendo esta boba comparação? É porque alguns estudiosos e iludidos e falsos professores em nossa sangha internacional estão tentando convencer as pessoas que Buda Amida é apenas mais um personagem de ficção como Hamlet⁴², e não uma pessoa real iluminada. Eles também tentam apresentar o outro elemento do Voto Primordial - a Terra Pura - como inexistente ou algo a ser alcançado aqui e agora, nesta mesma existência, e não um

42Dr. Nobuo Haneda na verdade disse: “Amida é 'um personagem fictício' como Hamlet ou Faust ”em seu artigo *What Is Amida Buddha?*, publicado em <http://www.livingdharma.org/Living.Dharma.Articles/WhatIsAmida-Haneda.html>

lugar onde deveríamos desejar renascer após a morte, como o Voto Primordial nos incita a fazer.

A situação é muito complicada e levaria muitas páginas e até mesmo muitos livros para descrever em detalhes os vários aspectos desses erros pontos de vista e heresias, incluindo seus chamados argumentos, ou a razão porque seus autores estão agindo assim. No entanto, neste livro eu pretendo oferecer-lhe não apenas outra teoria ou opinião pessoal, mas a única visão que importa - o verdadeiro ensinamento sobre o Buda Amida e sua Terra Pura, como foi ensinado por Shakyamuni e os Mestres da nossa tradição. Então, voltando à nossa linha de argumentos, somente se aceitarmos a real existência de Amida Buddha em forma e nome e de sua terra pura, podemos ter uma fé genuína nele, dizer o seu nome e desejar nascer lá. Porque Amida Buda e Sua Terra Pura são verdadeiras e reais, o Voto Primordial, no qual ele nos incita a confiar a Ele, dizer Seu Nome e desejar ir para lá, é em si verdadeiro e real. Nós não estamos falando aqui sobre uma promessa vazia feita por uma pessoa não iluminada, ou por um personagem fictício em um livro de fantasia, mas sobre a promessa de um verdadeiro Buda, o totalmente iluminado chamado Amida. Porque Ele existe e Ele é um Buda, então isso significa que Ele é confiável e podemos deixá-lo nos levar para a Sua Terra Pura.

Em seguida, onde nós ouvimos sobre o Buda Amida, Sua Terra e seu Voto Primordial? Nós ouvimos sobre eles no ensino de Shakyamuni, o Buda histórico que apareceu em nosso mundo mais de 2500 anos atrás. Esta é outra razão para confiar nosso destino cármico a Amida – porque Shakyamuni é a testemunha e a pessoa que nos contou a história de Amida:

"Se o voto principal de Amida for verdadeiro, o ensinamento de Sakyamuni não pode ser falso"

Mestre Seikaku fez uma declaração muito simples sobre aceitar o Voto Primordial com fé com base no que o próprio Shakyamuni nos contou sobre e aquele que fez este voto:

"Suponha que um homem em quem se confia profundamente e de quem não se tem causa para qualquer suspeita, fala-lhe sobre um lugar que ele conhece bem em primeira mão, dizendo que há uma montanha aqui, um rio lá. Você acredita profundamente no que ele diz, e depois de ter aceito essas palavras, você conhece outras pessoas que dizem que é tudo falso. Não há montanha e nenhum rio.

No entanto, desde que o que você ouviu foi dito por uma pessoa da qual você não pode pensar que falaria uma mera fabricação, cem mil pessoas podem te falar o contrário, mas você não aceitaria isso. Pelo contrário, você profundamente confia no que você ouviu primeiro. Isso é chamado de confiança.

*Agora, acreditando no que Sakyamuni ensinou, confiando-se no Voto de Amida, e sem dúvida alguma deve ser assim."*⁴³

Também os Mestres da nossa tradição que seguiram Shakyamuni, incluindo Shan-tao, Honen e Shinran⁴⁴ aceitaram e transmitiram a verdade do voto primordial:

"Se o ensinamento do Buda é verdadeiro, os comentários de Shan-tao não podem ser falsos. Se os comentários de Shan-tao são verdadeiras, as palavras de Honen podem ser mentiras? Se as palavras de Honen são verdadeiras, então certamente o que eu digo não pode ser vazio".

Mesmo que às vezes usassem métodos diferentes, todos eles ensinavam que Amida e Sua Terra Pura existem e que devemos ter fé e desejo de ir lá.

Dito isto, eu agora passo para a próxima fase deste livro, na qual eu tentarei explicar com mais detalhes quem é Amida Buddha e a Terra Pura. Em minhas explicações eu vou confiar, é claro, não em minhas próprias opiniões, mas nos ensinamentos de Shakyamuni e os

43Fundamentos da Fé Singular, pelo Mestre Seikaku.

44Também Nagarjuna, Vasubandhu, T'an-luan, Tao-ch'o, Genshin e Rennyo Shonin.

sucessivos Mestres. Apenas submetendo minha mente e coração ao seu ensino, e assim ao Voto Primordial, as palavras que eu uso não podem ser vazias e falsas.

A história do Buda Amida contada pelo Buda Shakyamuni

Porque somos ignorantes, não podemos compreender plenamente com nossas mentes limitadas tudo o que está relacionado com Amida Buda e Sua Terra Pura. Mas porque nos deram um ensinamento e orientação sobre como olhar para eles e como aceitá-los, acho que é bom sabermos estas instruções, para que nunca possamos ser mal orientados pelos outros.

O principal ensinamento do Buda Shakyamuni sobre o Buda Amida pode ser encontrado nos Três Sutras da Terra Pura⁴⁵, entre os quais o Sutra Maior é o mais importante. Na verdade, Shinran pensava que ensinar este sutra era a principal razão para a aparência de

45Os três sutras da Terra Pura são:

1) *Sutra sobre o Buda da Vida Infinita* (Sutra *Sukhavativyuha Maior* em Skt./*Bussetsu Muryōju Kyo* em Jpn.); é freqüentemente chamado de *Sutra Maior*. Este sutra foi traduzido em Chinês durante a dinastia Ts'ao-Wei (252 C.E.), pelo Mestre Tripitaka Samghavarman (Kosogai em Jpn.)

2) *Sutra da Visualização do Buda da Vida Infinita* (*Amitayurdhyana Sutra* em Skt./*Bussetsu Kanmuryōju Kyo* em Jpn.); é freqüentemente chamado de *Sutra da Contemplação*. Este sutra foi traduzido para o chinês durante a dinastia Liu-Sung (424-442 C.E.) pelo Mestre do Tripitaka Kalayāsa (Kyoryoyasha).

3) *Sutra sobre o Buda Amitayus* (*Sutra Sukhavativyuha Menor* em Skt./*Bussetsu Amida Kyo* em Jpn.); é freqüentemente chamado de *Sutra Menor*. Este sutra foi traduzido em Chinês durante a dinastia Yao-Ch'in (402 C.E.), pelo Mestre do Tripitaka Kumarajiva (Kumaraju em Jpn.).

Shakyamuni na terra⁴⁶. Ele também estava convencido de que o Sutra Maior é o verdadeiro ensinamento do Buda Dharma, enquanto todos os outros métodos e ensinamentos que Shakyamuni pregou durante a sua vida, são provisórios. Aqui estão apenas algumas importantes passagens de seu Kyogyoshinsho que suportam esta visão:

“Para revelar o verdadeiro ensinamento: o Sutra Maior do Buda da Vida Imensurável. O significado central deste sutra é que Amida, estabelecendo os Votos incomparáveis, abriu amplamente o galpão do Dharma, e cheio de compaixão por seres pequenos e tolos, seleciona e concede o tesouro das virtudes. [O sutra revela ainda mais] Shakyamuni apareceu neste mundo e expôs os ensinamentos do caminho para a Iluminação, procurando salvar as multidões de seres vivos abençoá-los com esse benefício que é verdadeiro e real⁴⁷. Assim, ensinar o Voto Primordial do Tathagata é a verdadeira intenção deste sutra; o nome do Buda é a sua essência”⁴⁸.

“[...] o Sutra Maior revela o verdadeiro ensinamento. É de fato a verdadeira exposição para a qual o Tathagata apareceu no mundo, a maravilhosa escritura rara e excelente, a exposição final e conclusiva do Veículo Uno⁴⁹, as palavras preciosas revelando perfeitas e instantâneas realizações, as palavras sinceras elogiadas por todos os Budas ao longo das dez direções, o verdadeiro ensinamento em prontidão consumada para os seres deste dia. Que isso seja conhecido⁵⁰”.

46Veja o capítulo "A razão da aparição de Sakyamuni neste mundo" do meu livro, *Jodo Shinshu Buddhist Teachings (Ensinos Budistas da Jodo Shinshu)*, Publicações Dharma Lion, Craiova, 2011, p. 32.

47“O benefício que é verdadeiro e real” é o infinito mérito e virtude de Amida encarnada em seu nome. Dizer seu nome com fé, desejando nascer em sua terra, é o que o voto primitivo nos incita a fazer.

48Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.7

49“Veículo Uno”(“Ichijo” em Jpn ou “Ekayana” em Skrt) é o completo e supremo Dharma do Buda, que fornece o método para atingir o estado de Buda rapidamente.

50Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.10

Ele também disse em seu *Hino da Verdadeira Fé e o Nembutsu(Shoshinge)*:

*“A razão da aparição do Buda no mundo
É, para acima de tudo, expor o voto primordial de Amida, amplo e profundo como o oceano.*

*Todos os seres na idade maligna das cinco contaminações
Devem acreditar na verdade das palavras do Buda.^{51”}*

Então, para nós, discípulos de Shakyamuni e Shinran, este sutra⁵² é supremo e todos os ensinamentos e eventos relacionados devem ser aceitos como verdadeiros.

51 *O Caminho da Fé de Nembutsu: Um Comentário sobre o Shoshinge*, de Hisao Inagaki, Nagata Bunshodo, Kyoto, 1996, pp. 163-183. A mesma tradução pode ser encontrada em <http://horai.eu/shoshinge-eng.htm>

52 Há alguns que negam a autenticidade dos sutras Mahayana em geral, e dos três Sutras da Terra Pura, em particular, dizendo que porque eles apareceram mais tarde de forma escrita, eles são, de fato, a criação de alguns monges. Muitos Theravadins compartilham a mesma opinião sobre este assunto e afirmam que seu cânone Pali é o único conjunto autêntico de sutras. No entanto, o senso comum determina que o tempo em que um sutra budista foi colocado em forma escrita não foi automaticamente o tempo de sua criação. Durante a vida de Shakyamuni e mais tarde, após a sua morte física, os seus discursos (sutras) foram transmitidos oralmente e às vezes por seus discípulos mais próximos através de estados especiais de mente chamada Samadhi por centenas de anos antes de serem colocados em forma escrita. O Pali Canon foi, de fato, preservado na linguagem artificial de Pali (que nem o Buda ou qualquer outra pessoa nunca falou) enquanto os sutras Mahayana foram inicialmente preservados em sânscrito (uma língua que Shakyamuni, uma pessoa altamente educada, pode ter usado). Alguns alegam que o Cânone Pali da escola Theravada é o mais antigo e, portanto, a mais confiável coleção de sutras. Em se afirmando que todos os discursos ou sutras originam-se de Shakyamuni, então o fato de que alguns foram colocados em forma escrita de forma anterior do que os outros não é prova de sua autenticidade exclusiva ou conteúdo superior. Os sutras Mahayana e Terra Pura existiram e foram transmitidos no mesmo período que os sutras do Cânone Pali. Entendemos que alguns monges reconheceram apenas o cânone Pali como válido porque foram supostamente o primeiro dos discursos do Buda a serem escritos, enquanto outros consideraram os sutras Mahayana e Terra Pura como sendo genuínos também. Cada grupo coloca em forma escrita sua própria cesta (pitaka) de sutras reconhecidos, alguns anteriores e alguns mais tarde. Mas ninguém pode provar por provas documentais que a cesta de Sutras de sua escola foram realmente pregados por Shakyamuni, enquanto os outros não foram. Da mesma forma, ninguém pode provar que

Como o próprio Shakyamuni nos encorajou, temos que aceitar este sutra em fé:

“Você deve aceitar de bom coração com fé, defender e cantar este sutra e praticar de acordo com seus ensinamentos”⁵³.

*

Agora vamos ver o que Shakyamuni nos contou sobre Amida Buddha e sua Terra Pura. Na seção 4 do Sutra Maior, ele primeiro enumera muitos Budas de os eons passados do tempo que apareceram no

Shakyamuni não transmitiu apenas alguns sutras a um grupo de discípulos especiais que estavam abertos e mais preparados para recebê-los do que outros e que, por sua vez, transmitiram tais sutras para seus próprios discípulos de sucessão ininterrupta, até que um dia eles decidiram que era hora de lhes dar uma forma escrita. Ninguém pode verificar e investigar a mente do Buda ou as mentes dos seus mais próximos discípulos e suas ações por meio de provas documentais. Se lermos sobre o Conselhos budistas que primeiro compilaram oralmente os discursos do Buda, logo depois de sua morte física, vemos que os monges que participaram de tais conselhos poderiam recitar de cor dúzias desses discursos e que todos eram Mestres consumados. Outros sutras, os sutras Mahayana e Terra Pura, foram transmitidos por Samadhi e não foram escritos até algum tempo depois do Cânon Pali. Além disso, ficamos sabendo pelas primeiras passagens do *Sutra sobre o Buda da Vida Imensurável (Sutra Maior)*, que entre a assembléia se reuniu no Pico do Abutre, onde Shakyamuni o entregou, havia *“doze mil monges [...] todos os grandes sábios que já haviam atingido poderes sobrenaturais”*. Esse aspecto é extremamente importante porque é uma indicação sobre quem eram os monges que ouviram aquele sutra e depois transmitiram para outras gerações. Eles eram monges que haviam *“alcançado poderes sobrenaturais”*, e segue-se que estes monges usaram seu poder mental para transmitir com precisão este sutra por Samadhi para os outros. Entre esses monges, lemos os nomes do Venerável Mahakasyapa, Venerável Sariputra, Venerável Mahamaudgalyayana e Ananda. *“Todos destes eram anciãos”*, diz o sutra. Mas os monges com poderes sobrenaturais não eram apenas ouvintes. Grandes Bodhisattvas transcendentais como Samantabhadra, Manjusri e Maitreya, o futuro Buda, estavam presentes também, e todos se alegraram ao ouvir o Amida Dharma, o que só pode significar que eles acreditaram nele e depois ajudaram em sua promoção.

53Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.70

samsara para ensinar o Dharma: “em um passado distante - inumeráveis, incalculáveis e inconcebíveis kalpas atrás...”⁵⁴.

Fazendo isso, Ele nos mostrou que a história humana, como a conhecemos, é apenas uma fração muito pequena do tempo infinito e inconcebível do universo e que os vários sistemas do mundo e seres que vivem neles existiram antes do aparecimento desta terra. Então ele mencionou 52 grandes Budas que apareceram no samsara, ensinou o Dharma e entrou no Nirvana antes a história de Amida realmente aconteceu. Depois desses 52 Budas, outro grande Buda chamado Lokeshvararaja apareceu, ainda em um hora e lugar distantes, e impossíveis de explicar:

“Então apareceu um Buda chamado Lokeshvararaja, o Tathagata, Arhat, totalmente iluminado, possuidor de sabedoria e prática, O que foi bem, Conhecedor do Mundo, Não ultrapassado, Domador de

⁵⁴No passado distante - kalpas inumeráveis, incalculáveis e inconcebíveis atrás, um Tathagata chamado Dipankara apareceu no mundo. Tendo ensinado e libertado inumeráveis seres e os conduziu ao longo de todo o Caminho da Iluminação, ele passou para o Nirvana. Em seguida apareceu um Tathagata chamado Iluminação de Longo Alcance. Depois dele veio o Luar e, em seguida, Incenso de Sândalo, Rei das Belas Montanhas, Coroa do Monte Sumeru, Brilhante como Monte Sumeru, Cor da Lua, Lembrança Correta, Livre de Profanação, Desapego, Dragão Deva, Luz Noturna, Pacífico e Brilhante Pico, Terreno Imóvel, Flor De Berilo Bela, Lustre de Berilo Dourado, Tesouro de Ouro, Luz Flamejante, Origem Incandescente, Terra que Treme, Imagem da Lua, Som do Sol, Flor da Liberdade, Luz Gloriosa, Poder Milagroso do Oceano de Iluminação, Luz da Água, Grande Fragrância, Livre de Poeira e Destruição, Abandonando a Inimizade, Jóias de Chamas, Belo Pico, Postura Heróica, Possuidor de Sabedoria e Mérito, Ultrapassando o Sol e a Lua, Luz de Berilo do sol e da Lua, Suprema Luz de Berilo, Pico Mais Alto, Flor da Iluminação, Brilho da Lua, Luz Solar, Rei das Cores das Flores, Luar na Água, Dissipando a Escuridão de Ignorância, Prática de Remoção de Obstáculos, Fé Pura, Armazém do Bem, Majestosa Glória, Sabedoria do Dharma, Voz da Fênix, Rugido do Leão, Grito do Dragão e Moradia do Mundo. Todos esses Budas já passaram para o Nirvana. (Os Três Sutas da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Center para Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.9)

seres, Professor de Deuses e Humanos e Iluminado e Honrado pelo Mundo.”⁵⁵

Durante o tempo e lugar deste Buda, viveu um rei que, depois de ouvir seu ensinamento, renunciou ao trono e se tornou um monge (bhiksu) chamado, Dharmakara:

*“Naquela época, havia um rei que, tendo ouvido a exposição de Buda sobre o Dharma, regozijou-se em seu coração e despertou a aspiração para a mais alta e perfeita Iluminação. Ele renunciou ao seu reino e trono, e se tornou um monge chamado Dharmakara”*⁵⁶.

Como o sutra nos diz, este monge, Dharmakara, já era uma pessoa superior quando ele foi ver Buda Lokeshvararaja:

*“Tendo inteligência superior, coragem e sabedoria, ele distinguiu-se no mundo. Ele foi ver Tathagata Lokeshvararaja, ajoelhou a seus pés, andou em torno dele três vezes, mantendo-o sempre em a direita, prostrou-se no chão e, colocando as palmas das mãos juntas em adoração, louvou Buda”*⁵⁷

Então ele o informou sobre a decisão espiritual que ele tomou para se tornar um Buda para o bem de todos os seres sencientes:

*“Eu resolvo me tornar um Buda,
Igual a você, ó Santo Rei do Dharma,
Para salvar os seres vivos do nascimento e da morte,
E para guiá-los todos para a libertação”*⁵⁸.

E cumprindo sua aspiração ele menciona a criação de uma terra especial:

55Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.9-10.

56Idem, p.10.

57Ibid.

58Idem, p.11.

*“Quando me tornar um Buda,
Minha terra será mais primorosa.”⁵⁹”*

Onde os seres conscientes de todos os lugares virão e se tornarão perfeitamente felizes:

*“Aqueles que vêm das dez direções
Vão encontrar alegria e serenidade de coração;
Quando eles alcançarem minha terra,
Eles habitarão em paz e felicidade”⁶⁰.*

Torná-los perfeitamente felizes significa, claro, ajudá-los a alcançar o Nirvana, Sua terra sendo de fato, uma manifestação da felicidade nirvânica e liberdade:

*“O local da iluminação será supremo.
Minha terra, sendo como o próprio Nirvana,
Está além da comparação.”⁶¹*

Depois que Ele disse as palavras acima, Ele convida Lokesvararaja Buda e todos os Budas para ver em Sua mente e coração, e tornarem-se testemunhas da verdade de sua aspiração:

*“Eu imploro a você, Buda, que se torne minha testemunha
E para confirmar a verdade da minha aspiração.*

*Os Honrados Pelo Mundo nas Dez Direções
Tem sabedoria desimpedida;
Eu chamo os que são reverenciados
Para dar testemunho da minha intenção”⁶²*

No entanto, Dharmakara precisava de uma prática para cumprir Sua aspiração a tornar-se um Buda e estabelecer uma terra/reino especial

59Idem., P.12.

60Ibid.

61Ibid.

62Ibid.

onde levar todos seres ao Nirvana, então Ele também pediu a Lokeshvararaja Buda orientação:

“Suplico-lhe que me explique o Dharma completamente, para que eu possa realizar práticas para o estabelecimento de uma terra de Buda pura adornada com inúmeras qualidades excelentes. Então, por favor, me ensine como alcançar a Iluminação rapidamente e remover as raízes das aflições de nascimento e morte de todos.”⁶³”

Mais exatamente, ele pediu a Lokeshvararaja para mostrar a Ele todas as terras de Buda das dez direções, para que ele possa saber melhor o que fazer e como praticar para criar a sua própria terra de Buda:

“Eu sinceramente peço a você, Honrado, para explicar em detalhes as práticas que os Budas Tathagatas estabeleceram em suas terras puras. Depois que eu as ouvir, gostaria de praticar conforme as instruções e aspirações.”⁶⁴

Como Buda Shakyamuni nos disse no Sutra Maior, Lokeshvararaja Buda, *“reconheceu as nobres e altas aspirações de Bhiksu Dharmakara”* e *“explicou detalhadamente os aspectos maiores e menores de duzentos e dez kotis de terras de Buda, juntamente com as boas e más naturezas de seres celestiais e humanos que vivem lá. Ele revelou todos eles para o bhiksu exatamente como ele havia pedido”⁶⁵”*.

Então, *“tendo ouvido a exposição do Buda das gloriosas terras puras e também tendo visto todos eles”, Dharmakara “decidiu seus votos supremos e insuperáveis”⁶⁶”*.

Neste ponto, o sutra nos diz novamente (pela segunda vez)⁶⁷, que Dharmakara não era um praticante comum, quando resolveu fazer

63Idem., P.12-13.

64Ibid.

65Ibid.

66Ibid.

67Primeira vez, no começo da história de Dharmakara, que Shakyamuni menciona, *“Ter inteligência superior, coragem e sabedoria, ele distinguiu a si mesmo no*

Seus votos: *“sua mente sendo serena e suas aspirações livres de apego, ele foi insuperável em todo o mundo”*⁶⁸.

Como Shakyamuni nos disse, Dharmakara contemplou os votos que ele era prestes a fazer cinco kalpas completos e então ele escolheu as práticas necessárias para cumpri-las:

*“Por cinco kalpas completos ele contemplou os votos e então escolheu as puras práticas para o estabelecimento de sua terra-Búdica.”*⁶⁹

Praticar a meditação sentada até 5 horas por dia é extremamente trabalhoso para qualquer praticante hoje em dia, sem mencionar ficar sentado por um dia, sete dias, alguns meses ou um ano, e contemplar continuamente durante cinco kalpas completos está realmente além da nossa capacidade de entender. Não admira então que ao ouvir sobre o tempo que Dharmakara passou em contemplação, Ananda imediatamente pediu ao Buda para especificar quanto tempo de vida tinham os seres que pertenciam ao tempo e à terra de Lokeshvararaja:

*“Ananda perguntou ao Buda: ‘Quanto tempo durou a vida dos seres na terra do Buda Lokeshvararāja? ‘O Buda respondeu:’ A duração da vida daquele Buda tinha quarenta e dois kalpas.’”*⁷⁰

Então, depois de cinco kalpas de contemplação, o Bodhisattva Dharmakara *“adotou as práticas puras que levaram ao estabelecimento das terras excelentes de duzentos e dez kotis de Budas”*.

Assim, tendo certeza sobre os votos e quais práticas seguir, ele foi informar o Buda Lokeshvararaja:

mundo”. Isso é importante ter em mente, pois, quando for explicar mais tarde a doutrina do Corpo do Duplo Dharma do Buda Amida.

68*Os Três Sutas da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês* por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.13.

69*Ibid.*

70*Ibid.*

“Ele foi ao Buda, ajoelhou-se a seus pés, andou ao redor dele três vezes, juntou as mãos em adoração e sentou-se. Ele então disse para Buda, “eu adotei as práticas puras para o estabelecimento de um gloriosa terra de Buda.””⁷¹

Tendo ouvido os maravilhosos votos do Dharmakara, Lokeshvararaja foi muito feliz e pediu-lhe para proclamá-los a toda a assembleia:

“O Buda disse a ele: ‘Você deveria proclamar isso. Saiba que agora é a hora certa. Encoraje e encante toda a assembleia. Ouvindo isso, outros bodhisattvas praticarão este Dharma e assim cumprirão seus inúmeros grandes votos”.

O bhikshu respondeu: “Eu imploro que vocês me deem sua atenção. Agora eu vou proclamar plenamente os meus votos.””⁷²

Assim, toda a seção 7 do *Sutra Maior* contém a lista dos 48 Votos de Dharmakara. Explicações detalhadas dos mais importantes entre eles serão feitos nos próximos capítulos deste livro⁷³, mas para o momento, desejo continuar com a história contada no sutra. Então, depois de listar os 48 votos Shakyamuni descreveu as várias práticas que Dharmakara engajou durante “*inconcebíveis e inumeráveis kalpas*” para se tornar um Buda e manifestar Sua Terra Pura:

“Então, Ananda, depois de proclamar e estabelecer aqueles votos universais na presença de Buda Lokeshvararaja diante da multidão de seres, incluindo os oito tipos de seres sobre-humanos, como deusas e espíritos do dragão, e também Mara e Brahma, Bhikshu Dharmakara foi unicamente com a intenção de produzir uma terra gloriosa e requintada. A terra de Buda que ele procurou estabelecer era vasta

⁷¹*Idem.*, P. 14

⁷²*Ibid.*

⁷³Para uma explicação completa de todos os 48 votos, veja meu livro “Os 48 Votos de Amida”.

Buda, Dharma Lion Publications, Craiova, 2014. Edição gratuita on-line pode ser encontrada em

Site Amidaji: <http://www.amida-ji-retreat-temple-romania.blogspot.ro>

*em extensão, insuperável e supremamente maravilhosa, sempre presente e não sujeita à decair nem se transformar. Durante inconcebíveis e inumeráveis kalpas, ele cultivou as imensuráveis práticas meritórias do caminho do bodhisattva ”.*⁷⁴

Então, Ananda fez uma pergunta muito importante para nós à Shakyamuni:

"Ananda perguntou ao Buda: 'O Bodhisattva Dharmakara já alcançou o estado de Buda e depois passou para o Nirvana? Ou ele ainda não atingiu o estado de Buda? Ou ele está morando em algum lugar no presente?'

O Buda respondeu a Ananda, "Bodhisattva Dharmakara já alcançou o estado de Buda e agora está morando em uma terra búdica ocidental chamada "Paz e Felicidade", cem mil kotis de terras longe daqui.'

Ananda perguntou ainda ao Buda: "Quanto tempo se passou desde que Ele alcançou o estado de Buda?"

*O Buda respondeu: "Desde que Ele alcançou o estado de Buda, cerca de dez kalpas⁷⁵ já passaram. ”*⁷⁶

No Sutra Menor de Amida⁷⁷, Shakyamuni também disse a Sariputra no mesmo tópico:

"O Buda então disse ao ancião Sariputra: "Se você viajar para o oeste daqui, passando cem mil kotis de terras de Buda, você chegará

⁷⁴*Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês* por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.22

⁷⁵Na seção 4 do *Sutra Menor de Amida*, Shakyamuni também disse a Sariputra: "dez kalpas se passaram desde que Amitāyus alcançou a iluminação".

⁷⁶*Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês* por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.23-24.

⁷⁷*O Sutra Menor de Amida* foi pregado em outro horário e local – o Bosque Jeta do Jardim de Anathapindada em Sravasti.

*à terra chamada Felicidade Suprema, onde há um Buda chamado Amitayus. Ele está morando lá agora, ensinando o Dharma”.*⁷⁸

Como Shakyamuni confirma, Dharmakara já alcançou o estado de Buda, e a partir de então no Sutra Maior ou no Sutra Menor e no Sutra da Contemplação, Ele não mais o chama por esse nome, mas "Amitayus", que significa Vida Infinita ou "Amitabha" - "Luz Infinita". **Estes dois aspectos, "Vida Infinita" (Amitayus) e "Luz Infinita" (Amitabha) são fundidos na palavra "Amida"**⁷⁹, o que significa o Buda da Vida Infinita e Luz Infinita. Sua Vida Infinita é o efeito do 13º voto que ele fez quando era Dharmakara Bodhisattva, enquanto a Luz Infinita é o efeito do 12º voto. Então nós não podemos separar Amitayus (Vida Infinita) de Amitabha (Luz Infinita) porque estes são os dois aspectos do mesmo Buda. Na seção 4 do Sutra Menor de Amida, Shakyamuni explicou isso a Sariputra:

*“Por que motivo, Sariputra, você acha que Buda é chamado de Amitabha? Sariputra, a luz do Buda brilha sem limites e sem obstáculo sobre todos os mundos das dez direções. É por esse motivo que Ele é chamado Amitabha. Mais uma vez, Sariputra, as vidas do Buda e as pessoas da Sua terra duram por inumeráveis, ilimitados e incalculáveis kalpas. É por essa razão que o Buda é chamado Amitayus.”*⁸⁰

Shakyamuni nos conta outro aspecto importante sobre Dharmakara que tornou-se Buda Amida - ele *“agora está morando em uma terra de Buda ocidental chamada de "Paz e Felicidade", que não é encontrada aqui, mas "cem mil kotis"*⁸¹ *de terras distantes daqui”.*

78Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.103.

79Chin/O-Mi-T'o-Fo; Jpn / Amida; Vn / A-Di-Đà. A palavra "Amitabha" também é usada em inglês para representar tanto "Amitabha" ("Luz Infinita") quanto "Amitayus" ("Vida Infinita"). (T. Cleary).

80Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.104-105.

81Koti é um termo usado na antiga Índia para expressar um alto valor numérico equivalente a cem mil, dez milhões, ou cem milhões.

Isto é extremamente importante, pois mostra que há uma clara distinção entre este mundo com seus seres não iluminados e a Terra Pura. Shakyamuni não explicou Amida e Sua Terra Pura em termos finais, e não disse que eles devem ser encontrados em seu coração/mente ou "aqui e agora", como alguns estudiosos iludidos de hoje tentam nos convencer.

Pelo contrário, Dharmakara que se tornou Amida Buddha está habitando em Sua Terra Pura, fora deste reino samsárico.

Em seguida, o fato de que Amida está “**agora habitando**” em Sua Terra Pura, também mostra que Ele está ativo agora em trazer todos os seres para o Seu reino. Este agora é eterno e está se referindo tanto ao tempo em que Shakyamuni entregou esse discurso (sutra) e também ao tempo de Shan-tao, Honen, Shinran, Rennyo, nós no século XXI e as futuras gerações que virão atrás de nós. Amida é um Buda do presente no sentido de que Ele já atingiu o estado de Buda e vai agir para sempre pela salvação de todos os seres. Não devemos esquecer que Amida é também o Buda de "Infinita Vida", então para Ele, o **agora** é sem fim. Mas Shakyamuni fez mais do que simplesmente apresentar a história de Dharmakara se tornando Amida. Para mostrar que as pessoas devem aceitar a existência deste grande Buda, e do Seu reino Iluminado, Ele na verdade, revelou-os ao seu público. Aqui está o que aconteceu:

*“O Buda disse a Ananda: 'Levante-se, reorganize suas vestes, junte as palmas das mãos e reverencie respeitosamente e adore Amitayus. [...] Ananda levantou-se, reorganizou suas vestes, assumiu a correta postura voltada para o oeste e, demonstrando sua sincera reverência, juntou as palmas das mãos, prostrou-se no chão e adorou Amitayus. Então ele disse para Shakyamuni Buddha, "**Honrado, desejo ver aquele Buda, Sua terra de paz e Bem-aventurança e suas hostes de bodhisattvas e sravakas.** Assim que ele disse isso, Amitayus emitiu uma grande luz, que iluminou todas as terras de Buda. As Montanhas de Adamantina Circulares, Monte Sumeru, juntamente com grandes e pequenas montanhas e todo o resto brilhava com a mesma cor [dourada]. Aquela luz era como a inundação no final do período de mudança cósmica que preenche*

todo o mundo, quando miríades de coisas estão submersas, e tanto quanto os olhos podem ver não há nada além da vasta extensão de água. Assim foi o dilúvio de luz que emanou de Amitayus. Todas as luzes dos sravakas e bodhisattvas foram ofuscadas e superados, e somente a luz do Buda permaneceu brilhante e gloriosa. Naquele momento Ananda viu o esplendor e majestade de Amitayus semelhante ao Monte Sumeru, que elevou-se acima do mundo inteiro. Não havia lugar que não fosse iluminado pela luz que emanava de seu corpo de glória [Sambhogakaya ou Dharmakaya como meios compassivos – o corpo transcendente de Amida]. Os quatro grupos de seguidores do Buda viram tudo isso ao mesmo tempo. Da mesma forma, os da Terra Pura viram tudo neste mundo. Então o Buda disse a Ananda e Bodhisattva Maitreya: "Você já viu aquela terra cheia de excelentes e gloriosas manifestações, todas produzida espontaneamente, do solo ao Céu da Pura Morada?" Ananda respondeu: "Sim, eu vi." O Buda perguntou: "Você já ouviu também a grande voz de Amitayus expondo o Dharma a todos os mundos, guiando seres conscientes para o Caminho de Buda?" Ananda respondeu: "Sim, eu ouvi."⁸²

A passagem é clara e não pode ser mal interpretada. Ananda pediu à Shakyamuni para ver Amida e Sua Terra Pura - "*Eu gostaria de ver este Buda, Sua Terra de Paz e Bem-aventurança*", e então ele realmente o viu - "*Ananda viu o esplendor e a majestade de Amitayus*". Na verdade, não só ele, mas todos os que se reuniram lá em Vulture Peak para ouvir o Sutra Maior, viram Amida e a Terra Pura - "*os quatro grupos de seguidores de Buda na assembléia viram tudo isso ao mesmo tempo*". Ambos neste mundo e aqueles na Terra Pura, viram um ao outro - "*da mesma forma, aqueles da Terra Pura viram tudo neste mundo*".

Nenhum seguidor sincero e leitor das linhas acima pode possivelmente interpretar mal o que aconteceu lá. A revelação de Amida e Sua terra realmente aconteceram, e **o público literalmente**

82*Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês* por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.65-66.

os viu diante de seus olhos. Não há nenhum significado oculto, metafórico ou simbólico nisto. Repito, o público literalmente os viu diante de seus olhos. Qualquer um que te diga que você não deveria levar consideração esta visão de Amida e Sua Terra, como foi descrito no sutra, é uma pessoa que carece de fé e que é conscientemente ou inconscientemente equivocada. Não só que Shakyamuni mostrou Amida e a Terra Pura mas também pediu que confirmassem o que viram e ouviram:

“Você viu aquela terra cheia de excelente e gloriosas manifestações, todas espontaneamente produzidas?”

Ananda respondeu: *"Sim, eu vi"*.

“Você também ouviu a grande voz de Amitayus?”

Ananda, também respondeu: *"Sim, eu ouvi"*.

Por que você acha que o Buda Shakyamuni pediu-lhes para confirmar o que eles apenas viram e ouviram? Por que ele insistiu em ouvir Ananda dizer com sua própria boca, "sim eu vi" e "sim, eu ouvi"? É porque Ele queria que todos os seres, incluindo nós, discípulos das gerações posteriores, aceitassem Amida como um verdadeiro Buda e Sua Terra como um verdadeiro lugar iluminado onde nós deveríamos desejar ir depois da morte. Foi por nossa causa que Ele disse a história de Amida Buddha e permitiu que o público visse Ele e Sua Terra:

“Eu expus este ensinamento (sutra) para o bem dos seres sencientes e permitiu que você visse Amitayus (Amida) e todos em sua terra. Esforçar-se para fazer o que deve. Depois de eu passar para o Nirvana, não permita dívidas surgirem.”⁸³

De acordo com o *Sutra da Contemplação*, Amida Buddha e Sua Terra Pura também foram mostrados à rainha Vaidehi, esposa do rei

83Idem, p.70

Bimbisara de Magadha⁸⁴. Ananda e Mahamaudgalyayana, dois de seus principais discípulos, estavam presentes como testemunhas desta revelação. Aqui são as palavras deste texto sagrado:

“Eu [Vaidehi] peço a você, Honrado, que me revele uma terra sem tristeza e sem aflição onde eu possa renascer. Eu não quero viver

84De acordo com a história deste sutra, a rainha e seu marido foram presos por seu filho Ajatasatru, a conselho de Devadatta. Por desespero, a rainha foi em direção ao local onde Shakyamuni estava hospedado naquele momento e rezou para que Ele enviasse dois de seus principais discípulos para consolá-la. Shakyamuni fez isso imediatamente, e Ele mesmo veio a ela pelo ar. O ensinamento que Ele deu à rainha foi conhecido desde então como o *Sutra na Visualização do Buda da Vida Infinita* (em resumo, o *Sutra da Contemplação*):

“Vaidehi, assim confinada, ficou emagrecida com pesar e desespero. Indo o Pico do Abutre, ela adorou o Buda de longe e dizia: “Ó Tathagata, Honrado Mundialmente, você costumava enviar Ananda para me consolar. Agora estou em profunda tristeza e aflição. Desde que não devo vir olhar para o seu augusto rosto, Honrado, rezo para que você envie o Venerável Mahamaudgalyayana e o Venerável Ananda aqui para virem me ver.”

*Quando ela disse essas palavras, lágrimas de tristeza escorriam por suas bochechas como chuva. Então ela se curvou em direção ao Buda à distância. Mesmo antes de ela levantar a cabeça, o Honrado Pelo Mundo, que estava então no Pico do Abutre, que via os pensamentos de Vaidehi à distância, imediatamente ordenou Mahamaudgalyayana e Ananda para ir até ela pelo ar; **Ele próprio desapareceu da montanha e reapareceu na câmara interna do palácio real**”.*

Renny Shonin explicou que no momento em que Vaidehi fez seu pedido, Shakyamuni Buda estava pregando o Sutra de Lótus no Pico do Abutre:

“Há muito tempo atrás, quando Shakyamuni expôs o Sutra de Lótus, o texto maravilhoso do Uno Veículo, no Pico do Abutre, Devadatta chamava Ajatasatru para atos de traição; Shakyamuni então levou Vaidehi a aspirar à Terra da Sustentação Serena. Porque Shakyamuni retirou-se da assembléia reunida no Pico do Abutre, onde Ele estava expondo o Sutra de Lótus, desceu ao palácio real, e graciosamente apresentou o Terra Pura, por causa de Vaidehi, e o Voto Primordial de Amida floresceu até hoje. É por isso que dizemos que os ensinamentos do lótus e do nembutsu foram dados ao mesmo tempo”. (Renny Shonin Ofumi: As Cartas de Renny, IV-3, BDK English Tripitaka Series, Centro Numata para Tradução e Pesquisa Budista, p. 104)

neste mundo corrompido e maligno de Jambudvipa, onde há infernos, reinos de fantasmas famintos, animais e muitos seres desprezíveis. Eu desejo que no futuro, não ouça más palavras nem veja pessoas más. Honrado, eu agora me ajoelho para me arrepender e implorar para que você tenha piedade de mim.”

*Então o Honrado Pelo Mundo enviou de entre suas sobranceiras uma inundação de luz que era da cor do ouro e iluminou inumeráveis mundos nas dez direções. Voltando ao Buda, a luz se assentou em Sua cabeça e se transformou em uma plataforma de ouro semelhante ao Monte Sumeru. **Na plataforma apareceram as puras e resplandecentes terras de todos os Budas nas dez direções. [...] Inumeráveis Terras de Buda como estas, gloriosas e belas, foram exibidas para ela.***

*Vaideiñ então disse ao Buda: “Ó Honrado Pelo Mundo, estas terras búdicas são puras e livres de corrupção, e todas elas são resplandecentes. **Mas eu desejo nascer na Terra da Suprema Bem-aventurança de Amitayus**”⁸⁵.*

[...] “Vaidehi disse ao Buda, “Honrado, através do poder de Buda, até eu agora consegui ver essa terra”⁸⁶”.

[...] “O Buda disse a Ananda e Vaidehi: ‘Ouçam com atenção, escutem com cuidado e reflitam profundamente. Eu vou explicar para vocês o método de remover o sofrimento. Guarde minhas palavras em mente e explique-as à multidão de seres.

*Quando essas palavras foram ditas, **Amitayus apareceu no ar acima deles, assistido à sua esquerda e direita pelos dois mahasattvas Avalokitesvara e Mahasthamaprapta.** Tão brilhante eram eles que era impossível vê-los em detalhes. Eles não podiam ser comparados mesmo com cem mil pepitas de ouro do rio Jambu. Depois que ele teve essa visão de Amitayus, Vaidehi se ajoelhou em adoração aos*

85Os Três Sutas da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.70-71

86Idem, p.79.

*pés de Shakyamuni e disse a ele: "Honrado, através do seu poder pude ver Amitayus e os dois Bodhisattvas"*⁸⁷

Depois que o *Sutra da Contemplação* foi entregue à Rainha Vaidehi, Shakyamuni Buda retornou com seus companheiros ao Pico dos Abutres. Lá, Ananda disse à audiência tudo o que aconteceu, incluindo a visão com Amida Buddha e Sua Terra Pura:

*"Então o Honrado Pelo Mundo retornou ao Pico do Abutre pelo ar. Ali Ananda explicou completamente à assembléia o que havia acontecido. Inumeráveis seres humanos, devas, nagas, yaksas e todos os outros seres grandemente regozijaram ao ouvir o ensinamento do Buda"*⁸⁸.

Como discípulos que lêem e ouvem este ensinamento, muito depois que Shakyamuni "*passou para o Nirvana*", devemos estar em guarda contra aqueles falsos mestres e estudiosos iludidos que são incapazes de aceitar a história de Dharmakara se tornando Amida como foi contada por Shakyamuni, e o testemunho de Ananda, Mahamaudgalyayana, rainha Vaidehi e todo o público do Pico do Abutre que literalmente viram Amida Buda e Sua Terra Pura. Não importa que palavras bonitas ou sofisticadas essas pessoas possam usar, não devemos de modo algum ficar confusas com elas. E se Shakyamuni, em sua sabedoria onisciente como um Buda, pensasse que há uma maneira melhor de nos explicar o Dharma de Amida Buda, então ele certamente a escolheria, mas não o fez. Tão grande é a importância do Amida Dharma e do Sutra Maior, que Shakyamuni prometeu mantê-lo no mundo mesmo depois de todos os outros sutras desaparecerem:

"No futuro, as escrituras e ensinamentos budistas perecerão. Mas por pena e compaixão, eu vou especialmente preservar este sutra e mantê-lo no mundo por mais cem anos. Aqueles seres que

87Idem, p.83-84.

88Idem., P.100.

encontrarem alcançarão a libertação de acordo com suas aspirações⁸⁹”.

Sua vontade de que o ouçam e o aceitem é esmagadora:

“Mesmo se um grande incêndio preenchesse o universo de mil milhões de mundos, você deveria passar por ele para ouvir este sutra, para despertar fé alegre, sustentá-lo e cantá-lo, e praticar de acordo com seus ensinamentos⁹⁰”.

Como alguém pode ousar dizer que este sutra não contém a verdadeira história de Amida Buddha, quando o próprio Shakyamuni disse que se mesmo se o universo estivesse em chamas, deveríamos por todos os meios, aceitá-lo com fé? Quando todos os Mestres da nossa linhagem aceitaram, como podemos dizer o contrário?

No entanto, Shakyamuni previu as dificuldades internas e externas de aceitar este sutra:

“A mais difícil de todas as dificuldades é ouvir esse sutra, ter fé nele com alegria, e agarrar-se à ela. Nada é mais difícil que isso.⁹¹”

É extremamente importante entender que Amida Dharma é o que Shakyamuni expôs e ensinou. É por isso que Ele disse no final do Sutra Maior: *“assim eu formei meu Dharma, assim eu expus meu Dharma, assim eu ensinei meu Dharma”*. Significa: *“Queridos discípulos, não se deixe levar pela confusão! Este é o Dharma que você deveria aceitar - da maneira exata que eu mesmo construí e expus”*. Isto é também evidente na frase seguinte: *“você deve recebê-lo e praticá-lo pelo método prescrito”*.

Atenção, queridos leitores - Shakyamuni disse que devemos recebê-lo e praticá-lo da maneira como foi ensinado. Não mudá-lo como se fôssemos algum tipo de donos do Dharma ou seres iluminados.

89Idem, p.70.

90Idem., P-69-70

91Idem., P.70

Assim por favor, não se aproxime do Amida Dharma com uma mente possessiva, mas com a humildade de receber o remédio mais precioso.

A doutrina dos três corpos búdicos e dois corpos búdicos em relação com o Buda Amida e Sua Terra Pura

Os mestres da nossa escola usaram duas doutrinas ou duas maneiras de explicar o Buda Amida e Sua Terra Pura, ambos admitindo como verdade a história contada por Shakyamuni no Sutra Maior. Estes são chamados, os três corpos de Buda (Aspectos) e as duas doutrinas dos corpos de Buda.

A doutrina dos Três Corpos Búdicos (Tri-kaya):

1. Dharmakaya (Hosshin) ou Corpo do Dharma

Este é o aspecto da Realidade última ou da Verdade Absoluta. Isto é além das formas, imutável, inconcebível, sem começo e sem fim. Todos os Budas compartilham o mesmo Dharmakaya quando atingem a perfeição e Iluminação; é por isso que se diz que todos os Budas, incluindo Amida, tem a mesma essência. Não só Amida Buda, mas também a Sua Terra Pura, tem o mesmo aspecto de Dharmakaya. Isso é evidente a partir disso e muitas outras passagens semelhantes nos textos sagrados:

Minha terra, sendo como o próprio Nirvana,

Estará além da comparação.”⁹²

2. Sambogakaya (Hojin) ou Corpo Recompensado

Este é o Buda Amida e Sua Terra Pura em forma transcendental, como resultado das práticas e votos de Dharmakara. É chamado, o corpo de recompensa "porque é o efeito, ou a "recompensa" de Sua prática e virtudes. Assim, quando Dharmakara se tornou Amida Buda, Seus 48 votos tornaram-se métodos eficazes de salvação, e Sua Terra Pura surgiu. Amida em forma de Sambhogakaya, fez Shakyamuni referir-se à ele quando disse à Ananda:

“O Bodhisattva Dharmakara já alcançou o estado de Buda e agora está morando em uma terra do Buda Ocidental chamada "Paz e Bem-Aventura", com mil kotis de terras longe daqui.

[...] Desde que atingiu o estado de Buda, cerca de dez kalpas passaram.⁹³”

ou quando Ele disse a Sariputra:

*“O Buda então disse ao Ancião Sariputra: “Se você viajar para o oeste de aqui, passando cem mil kotis de terras de Buda, você chegará na terra chamada Felicidade Suprema, onde há um Buda chamado Amitayus. **Ele está morando lá agora**, ensinando o Dharma⁹⁴”.*

e também quando descreveu os dois aspectos de Amida ("Amitabha" - "Luz Infinita" e "Amitayus" - "Vida Infinita”):

“Por que motivo, Sariputra, você acha que Buda é chamado de Amitabha? Sariputra, a luz do Buda brilha sem limites e sem obstáculo sobre todos os mundos das dez direções. É por esse motivo

92Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.9-10

93Idem, p.23-24.

94Idem, p.103.

que Ele é chamado Amitabha. Mais uma vez, Sariputra, as vidas do Buda e as pessoas da Sua terra duram por inumeráveis, ilimitados e incalculáveis kalpas. É por essa razão que o Buda é chamado Amitayus.”⁹⁵

Esses aspectos também são descritos no 12º Voto de Amida:

“Se, quando atingir o estado de Buda, minha luz deve ser limitada, incapaz de iluminar pelo menos cem mil kotis de nayutas de Terras Búdicas, que eu não alcance a perfeita iluminação. (o 12º voto)

e o 13º voto:

*“Se, quando atingir o estado de Buda, **meu tempo de vida for limitado** à extensão de cem mil kotis de nayutas de kalpas eu não alcançarei a iluminação perfeita”.*

A Luz Infinita (Ilimitada) de Amida é uma transcendente (Sambhogakaya) manifestação capaz de ir a qualquer lugar no universo. É por isso que Ele disse que se a sua “luz for limitada” então Ele não alcançará o estado de Buda. Esta Luz abraça, protege e traz sabedoria da fé (shinjin) nos corações e mentes das pessoas que são abertas à Sua mensagem de salvação. Através de Sua Luz, Amida tenta permanentemente influenciar os seres e fazê-los aceitar a Sua salvação contida no Voto Primordial (18º). É como um imenso imã atraindo todos os seres para ele. Alguns se abrem para isso mais cedo, enquanto outros o farão no futuro, mas Amida a continuará enviando até que todos os infernos estão vazios e todos os seres tenham se tornado budas. A Vida Infinita (Ilimitada) de Amida significa simplesmente que Sua manifestação transcendental (Sambhogakaya) durará para sempre para o benefício de todos os seres. É por isso que Ele disse que se a sua “vida for limitada”, então Ele não alcançará o estado de Buda. Assim, o aspecto Sambhogakaya de Amida Buda

95 *Idem*, p.104-105.

tem um começo, quando Ele alcançou o Estado de Buda e é sem fim (sem limite), porque Ele é o Buda da Vida Infinita⁹⁶.

Também a Vida Infinita (Ilimitada) de Amida significa que Ele terá paciência suficiente e tempo suficiente para ajudar todos os seres. Este voto está de acordo com o bem conhecido verso Mahayana: “Enquanto o espaço persistir e os seres não iluminados existirem, que eu também fique para dissipar as misérias do mundo”. Assim, a Vida Infinita (Ilimitada) de Amida significa Compaixão Infinita. Ele não fará discriminação entre os que serão salvos, e Ele trabalha incessantemente para salvar todos os seres, sem qualquer pequeno descanso na Sua atividade, como Ele próprio prometeu:

*“Se eu não me tornar um grande benfeitor
Nas vidas que virão por imensuráveis kalpas
E salvar os pobres e os aflitos em toda parte,
Que eu não alcance a perfeita Iluminação.”⁹⁷”*

3. Nirmanakaya – Acomodado (Ojin) ou Corpo Transformado (Keshin)

⁹⁶Eu faço a diferença entre “eterno” e “ilimitado”. Apenas o aspecto Dharmakaya de Amida Buda é eterno, porque não tem começo nem fim, enquanto o seu Aspecto Sambhogakaya tem um começo, mas não terá fim - será *“ilimitado”*, como o sutra disse. Shinran Shonin também, enfatizou este aspecto da ilimitação de Amida como Sambhogakaya:

“A vida de Amida é infinita, nenhuma medida pode ser tomada (Hino do Nembutsu e Verdadeiro Shinjin - Passagens no Caminho da Terra Pura – Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p. 304)

“Desde a obtenção do estado de Buda, dez kalpas passaram;

A vida do Buda realmente não tem medida.

Brilhando sobre os cegos e ignorantes do mundo; assim, me curvo em homenagem”.

(Hinos da Terra Pura - As Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução Shin Budismo, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p. 321)

⁹⁷*Sutra Maior*, capítulo 8, *Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês* por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata, Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.20

De acordo com Shinran Shonin, este é o Buda Amida como o objeto da 9ª contemplação (contemplação no Corpo Verdadeiro) no Sutra da Contemplação. Nessa contemplação, Shakyamuni descreve Amida com uma medida definida ou tamanho do corpo:

“O corpo dele (Amida) é tão glorioso quanto mil milhões de kotis de pepitas de ouro do rio Jambu do Céu Yama e sua altura é seiscentos mil kotis de nayutas de yojanas multiplicados pelo número de grãos de areia do rio Ganges”.⁹⁸

Assim, no capítulo VI de seu *Kyogyoshinsho*, Shinran disse:

*“Como eu reverentemente revelo o Buda Transformado e a Terra, o Buda como é descrito no Sutra na Visualização do Buda da Vida Infinita [Sutra da Contemplação], ou seja, o “Buda na contemplação do Corpo Verdadeiro”*⁹⁹.

Na mesma seção com a 9ª contemplação, a auréola de Amida é dita como contendo muitos *“budas transformados, numerados como um milhão de kotis de nayutas multiplicados pelo número de grãos de areia do rio Ganges”*.

Esses corpos transformados (acomodados) do Buda Amida, que emergem do seu aspecto Sambhogakaya, e que variam em tamanho e formas, de acordo com as necessidades e características dos seres (é isso que se entende por “Corpo Acomodado”), são enviados para todos aqueles nas dez direções de Samsara que confiam nele, como é claro a partir da seção 21 do Sutra da Contemplação:

“Amitayus, exercendo poderes sobrenaturais à vontade, pode manifestar-se livremente Suas várias formas nas terras das dez

98Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Centro Numata de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.86

99Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, cf com *Kyogyoshinsho - Sobre Ensino, Prática, Fé e Iluminação*, traduzido por Hisao Inagaki, Centro Numata de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p. 233. e *Kyogyoshinsho*, Ryukoku Série de Tradução, Universidade Ryukoku, Kyoto, 1966, p. 161

direções. Às vezes ele pode aparecer como uma grande figura, enchendo todo o céu; outras vezes como uma figura menor, apenas dezesseis ou oito pés de altura. As figuras que Ele manifesta são todas da cor do ouro puro. Os Budas Transformados e flores de lótus de jóias na auréola de cada forma manifestada são como aqueles descritos acima¹⁰⁰”.

O mesmo é descrito nesta passagem:

“Buda Amitayus possui oitenta e quatro mil características, cada uma com oitenta e quatro mil marcas secundárias de excelência. Cada marca secundária emite oitenta e quatro mil raios de luz; cada raio de luz brilha universalmente sobre as terras dos dez direções, abraçando e não abandonando aqueles que estão conscientes de Buda. É impossível descrever em detalhes esses raios de luz, características físicas e marcas, Budas transformados e assim por diante¹⁰¹”.

Shinran Shonin também acreditava que um dos muitos Nirmanakayas ou Corpos Transformados do Buda Amida é o próprio Buda Shakyamuni:

“Amida, que alcançou o estado de Buda no passado infinito, Cheio de compaixão pelos seres tolos das cinco impurezas, Tomou a forma do Buda Shakyamuni E apareceu em Gaya¹⁰².”

*

100Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.91

101Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês por HisaoInagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p. 87

102Shoshinge. O Caminho da Fé de Nembutsu: Um Comentário sobre o Shoshinge, de Hisao Inagaki, Nagata Bunshodo, Kyoto, 1996.

Na conclusão desta apresentação da doutrina do Trikaya, podemos dizer que Amida Buddha está além de qualquer forma, em seu aspecto Dharmakaya habita com a sua forma transcendente (Sambhogakaya) na Terra Pura, e no mesmo tempo Ele está aqui conosco, pessoas que têm fé genuína Nele, em seus vários corpos acomodados e de transformação (Nirmanakayas). Onde quer que estejamos, no nosso quarto, na rua, sozinhos ou com amigos e familiares, etc, Amida Buda está sempre nos acompanhando. Quando nós mesmos atingirmos o estado de Buda na Terra Pura, nós teremos acesso à realidade suprema além das formas (Dharmakaya), nós vamos morar para sempre na forma transcendente (Sambhogakaya) na Terra Pura de Amida, e da mesma forma, nós iremos em todos os lugares do universo em vários Corpos de Acomodação ou Transformação (Nirmanakayas) para salvar todos seres.

A doutrina dos dois corpos búdicos (Nishu Hosshin)

Esta doutrina foi muito explicada pelo Mestre T'an-luan em sua Ojoronchu¹⁰³. Segundo ele, todos os Budas, incluindo Amida, tem dois corpos / aspectos:

- 1. Dharmakaya da natureza do Dharma** (Hossho Hosshin)
- 2. Dharmakaya da Adequação** (Hoben Hosshin), que também é chamado "Dharmakaya dos meios Compassivos".

A primeira é a realidade suprema, incondicionada, além da forma, que é compartilhada igualmente por todos os Budas¹⁰⁴, enquanto a

103Todas as citações neste capítulo foram extraídas de “Ojoronchu - Comentário de T'an-luan no discurso de Vasubandhu sobre a Terra Pura, um estudo e uma tradução” por Hisao Inagaki, Nagata Bunshodo, Kyoto, 1998.

104T'an-luan disse: “Todos os Tathagatas dos Budas são chamados de ‘igualmente iluminados’”. O Mestre Shan-tao disse: “Todos os Budas alcançaram uma e a mesma Iluminação”. Também no Sutra da Coroa, citado por Shinran Shonin em

segunda é a específica e particular manifestação de cada Buda em prol da salvação dos seres conscientes.

A relação entre os dois é descrita da seguinte forma:

“Do Dharmakaya da natureza do Dharma origina-se o Dharmakaya de Adequação; conveniência; através do Dharmakaya da Adequação, o Dharmakaya da natureza do Dharma é revelado. Estes dois Dharmakayas são diferentes, mas inseparáveis; eles são um, mas não o mesmo”.

A relação entre a Doutrina dos “Dois Corpos Búdicos” expressos por T'an-luan, e os “Três corpos de Buda” (Tri-kaya)

O Dharmakaya da natureza do Dharma é idêntico ao Dharmakaya referenciado na doutrina do Tri-kaya, e o Dharmakaya de Adequação (Dharmakaya dos meios compassivos) corresponde ao Sambhogakaya ou corpo recompensado¹⁰⁵. Nirmanakaya ou vários Corpos Transformados são manifestados/emanados de Sambhogakaya e assim, podemos considerá-lo como parte do Dharmakaya da Expectativa.

Shinran Shonin aceitou ambas as explicações dos Corpos (Aspectos) de Amida Buddha, como podemos ver neste verso de seu Jodo Wasan:

*“É ensinado que dez kalpas já passaram
Desde que Amida alcançou o estado de Buda,
(Doutrina dos três Corpos de Buda)*

*Mas ele parece um Buda mais antigo
Do que kalpas incontáveis como partículas¹⁰⁶.*

seu *Kyogyoshinsho*, diz-se: “Os corpos de todos os Budas são apenas um corpo do *dharm*”.

¹⁰⁵Nirmanakaya ou Corpo Transformado está incluído no Sambhogakaya e, portanto, é parte do Dharmakaya da Conveniência.

¹⁰⁶*As Obras Coletadas de Shinran*, Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.349

(Doutrina dos Dois Corpos de Buda)

Nos dois primeiros versos, Amida é descrito como Dharmakaya da Adequação, ou Dharmakaya em prol dos seres sencientes (Sambhogakaya), enquanto nos últimos versos Seu Dharmakaya sem forma final (Dharmakaya da Natureza do Dharma) é revelada.

Tanto Shinran quanto T'an-luan não negaram a história do Bodhisattva Dharmakara tornando-se Amida há dez kalpas, como descrito no Sutra Maior¹⁰⁷ - “é ensinado que dez kalpas passaram agora desde Amida atingiram o estado de Buda”- mas eles também quiseram salientar que isto é

apenas um aspecto de Amida, ou seja, Dharmakaya de Adequação/Sambhogakaya, e que Ele também tem uma natureza suprema de Buda (Dharmakaya da natureza do Dharma) que não tem começo nem fim: “Ele parece um Buda mais antigo do que kalpas **incontáveis** como partículas.”

107O Mestre T'an-luan aceitou a história de Dharmakara se tornando Amida do Sutra Maior, e também enfatizou que quando Dharmakara decidiu trabalhar para a criação da Terra Pura, ele não era um Bodhisattva ou monge comum, mas alguém que na verdade não tinha mais nada a fazer pela sua própria libertação. Aqui estão alguns importantes passagens de seu Ojoronchu:

“Anteriormente, na presença do Buda Lokeshvararaja, Bodhisattva Dharmakara alcançou a percepção do não surgimento de todos os dharmas. Este estágio é chamado de Familiar ao Sábio. Enquanto morava lá, ele fez os Quarenta e Oito Grandes Votos, pelos quais foi capaz de fornecer sua terra chamada “Paz e felicidade”. Isto significa que esta terra é a resultado dessa causa.”

[...] “A Terra Pura da Paz e da Bem-aventurança surgiu de fato do karma puro do Bodhisattva Dharmakara, que havia alcançado uma visão sobre a natureza não-produzida de todos os dharmas. É também o reino governado pelo Rei do Dharma Amida. De fato, Tathagata Amida forneceu o poder de controle na formação e apoio da Terra Pura.”

[...] “A Terra da Paz e da Felicidade foi produzida por meio da Compaixão e Meditação Correta do Bodhisattva Dharmakara. Foi estabelecido pelo Poder Divino do Tathagata e o Voto Primordial de Amida”.

Este aspecto final de Amida, ou Amida como um Buda Dharmakaya, é a essência e verdadeira natureza de suas manifestações transcendentais ou Amida como Sambhogakaya Buddha. **Assim, Amida como Dharmakaya precede Amida como resultado das práticas do Bodhisattva Dharmakara e seus votos (Amida como descrito no Sutra Maior).** Por que eu digo isto? A razão é muito simples - **Amida como Dharmakaya é o mesmo em sua Totalidade¹⁰⁸, Nirvana ou a natureza de Buda, que é sempre presente (sem começo e sem fim) e não produzida por qualquer coisa, enquanto Amida como Sambhogakaya, ou Amida como Dharmakaya de Adequação, tem um começo no momento em que Dharmakara cumpriu suas práticas e alcançou a iluminação.**

É por isso que os Budas são chamados de Tathagatas. O termo "Tathagata" é composto de "tathā" e "āgata, que significa "assim vem", ou "tathā" e "gata", que significa "assim se foi". O termo refere-se a um Buda que "assim foi" do Samsara para o Nirvana/Totalidade, mas também quem "assim vem" do Nirvana/Totalidade para trabalhar pela salvação de todos seres conscientes. No nosso caso, Amida como Dharmakaya da natureza do Dharma é Nirvana/Totalidade em si, como Shinran disse:

“O Supremo Nirvana é o corpo do dharma não criado. Corpo do Dharma não criado é a verdadeira realidade. A verdadeira realidade é a natureza do dharma. A natureza do dharma é Totalidade. Totalidade é a Unidade. Amida Tathagata vem da Totalidade e manifesta vários corpos – cumpridos (Sambhogakaya/Dharmakaya da Adequação), acomodados e transformados”¹⁰⁹.

Então, quando Dharmakara atingiu a perfeita Iluminação/Nirvana/Totalidade, Ele automaticamente se tornou Amida Tathagata em dois aspectos: 1) Amida como Dharmakaya ou realidade última além das formas, sem começo e sem fim (“Assim

108Às vezes o termo é Potencialidade, em vez de Totalidade. Ambos indicam a mesma realidade final.

109As *Obras Coletadas de Shinran*, Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.153.

Ido”), e 2) Amida como Dharmakaya of Adequação ou Sambhogakaya, que é Amida em forma e nome, morando em sua Terra Pura (“Assim Vindo”). Ambos são aspectos diferentes do mesmo Amida Buda, mas, novamente, se nos perguntamos, quem foi o primeiro, Amida como Dharmakaya ou Amida como Sambhogakaya, devemos responder - Amida como Dharmakaya. Isso porque, como eu disse acima, **o última Dharmakaya está sempre presente; esteve presente antes do Bodhisattva Dharmakara formulou os 48 votos e iniciou as práticas, antes que ele alcançasse a iluminação e se tornasse Amida, e sempre esteve presente no futuro sem fim. Essa é a lógica das palavras de Shinran, "Ele parece um Buda mais antigo que kalpas incontáveis como partículas"** e da Doutrina Dois Corpos de Buda segundo a qual Amida como Dharmakaya da natureza do Dharma (Amida além da forma) é a origem e essência (a verdadeira natureza) de Amida como Dharmakaya de Conveniência (Amida em Forma e Nome/Amida em Sua Terra Pura).

Sem Dharmakara se tornar Amida na forma Sambhogakaya (Dharmakaya of Expediency), Amida como Dharmakaya além da forma não podia salvar ninguém. Então, nós dizemos como Mestre T'an-luan: “do Dharmakaya da natureza do Dharma origina-se o Dharmakaya de Adequação”. Além disso, sem Amida em seu aspecto eterno além da forma, não há Amida em forma e nome, isto é, Amida como a recompensa das práticas e votos de Dharmakara.

Isso porque **se o Bodhisattva Dharmakara não despertar para o Dharmakaya além da forma, ele não poderia tornar-se Dharmakaya em Forma e Nome ou Amida como descrito no Sutra Maior**, habitando em Sua Terra Pura. É muito importante entender que **sem a perfeita iluminação ou Totalidade de Dharmakaya) como base e verdadeira natureza, Amida em Forma e Nome e Sua Terra Pura seriam apenas outra manifestação samsárica**¹¹⁰. É por isso que o Mestre T'an-luan usou

110A terra de Amida está em concordância com o supremo Dharmakaya ou Dharmakaya da Natureza do Dharma:

o termo Dharmakaya tanto para o última natureza do Buda Amida (Dharmakaya da natureza do Dharma) e para suas manifestações transcendentais (Dharmakaya da Adequação) – ele queria que soubéssemos que os últimos estão firmados no final, Dharmakaya sem forma. Então, novamente, quando o Bodhisattva Dharmakara alcançou a perfeição Iluminação, Ele acordou-se para o sempre existente e não-produzido Dharmakaya além da forma. Naquele momento, e de acordo com os seus 48 Votos, Amida em Forma e Nome e a Terra Pura entraram em existência. **A obtenção da Iluminação perfeita ou Despertar para Dharmakaya final foi o fator decisivo que produziu o Sambhogakaya (Dharmakaya of Expediency) aspecto de Amida e Sua Terra Pura.** Mais uma vez, esta é a lógica de dizer “*do Dharmakaya da natureza do Dharma origina o Dharmakaya de Adequação*”. Do Despertar ao sempre presente Dharmakaya/Totalidade/Natureza de Buda/ Nirvana, e com base neste Despertar, origina as manifestações transcendentais para salvar seres conscientes, que é Amida em forma e nome, e sua Terra Pura.

Em resumo, **Amida, como Dharmakaya final, é o “Buda mais antigo do que kalpas incontáveis como partículas”**, como disse Shinran, e Amida na forma Sambhogakaya ou Amida como Dharmakaya da Conveniência é sua manifestação de acordo com as práticas e votos de Dharmakara. **O que o Sutra Maior nos mostra, é o processo pelo qual Amida, como Dharmakaya final torna-se Amida em Forma e Nome para salvar seres conscientes.** Este processo foi aperfeiçoado dez kalpas atrás, como Shakyamuni e Shinran Shonin explicaram, “*dez kalpas agora se passaram desde que Amida atingiu o estado de Buda*”.

“*Esta Terra Pura cumpre com a natureza do Dharma e não está em conflito com a base do Dharma*”.

Os dois aspectos da Terra Pura

A Terra Pura de Amida Buddha tem dois aspectos principais:

1) o aspecto último do Dharmakaya, e 2) a manifestação ou Sambhogakaya (recompensa).

1) O primeiro aspecto (Dharmakaya) significa que a Terra Pura é Nirvânica em sua essência, como foi declarado no Sutra Maior:

*“Minha terra, sendo como o próprio Nirvana,
Estará além da comparação.”¹¹¹*

Isso significa que todas as manifestações da Terra Pura são baseadas na iluminação perfeita de Buda Amida, e são favoráveis à

111 *Os Três Sutras da Terra Pura - Um Estudo e Tradução do Chinês* por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, Bukkyo Dendo Kyokai e Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.9-10

Iluminação. Nós mesmos alcançaremos a iluminação quando nascermos na Terra Pura, porque a essência da Terra Pura é Iluminação/Nirvana/Dharmakaya em si. Caso contrário, se a Terra Pura não fosse um reino iluminado, produziria apenas apegos sensoriais, como outros reinos Samsáricos, mas Shakyamuni Buddha¹¹² e nossos mestres¹¹³ foram muito claros que este não é o caso.

Além disso, Bodhisattva Vasubandhu declarou em seu Jodoron¹¹⁴:
"Os adornos da Terra do Buda da Vida Imensurável são as maravilhosas manifestações da realidade última".
E nos Fundamentos da *Apenas Fé*, o Mestre Seikaku disse:

"A Terra da Felicidade é o reino do Nirvana, o incriado".

O "incriado" refere-se ao Dharmakaya final além das formas, que é a essência de todos os Budas e suas terras. Deste Dharmakaya emerge todas as manifestações para salvar os seres sencientes em acordo com os votos específicos de diferentes Budas. No nosso caso, a Terra Pura de Amida apareceu quando alcançou a perfeita Iluminação e assim realizou Seus 48 votos. Naquele momento, sua terra tomou a forma e manifestações descritas nos sutras e especialmente em seus votos 31 e 32, mantendo também sua informe Essência de Dharmakaya.

2) Sobre o aspecto Sambhogakaya (Recompensa) da Terra Pura, Shinran Shonin disse:

112Por exemplo, quando Ele explicou o papel e a origem das maravilhosas aves da Terra Pura, Shakyamuni disse: "Shariputra, você não deve assumir que essas aves nascem como retribuição de seu mal karma. A razão é que nenhum dos três reinos do mal existe naquela terra de Buda. Shariputra, mesmo os nomes dos três reinos maus não existem lá; quanto mais os próprios reinos. Essas aves são manifestadas pelo Buda Amida para que seu canto possa proclamar e difundir o Dharma".

113Por exemplo, o mestre T'ao-ch'o disse em seu *An Le Chi*, *"Os riachos, pássaros e Todas as florestas expõem o Dharma, que desperta as pessoas para o princípio do não-surgimento"*.

114*Tratado sobre a Terra Pura, na Terra Pura Escritos, vol I - os Mestres Indianos*, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 2012, p. 57

“Nós claramente sabemos do ensinamento da verdade do Tathagata e dos comentários dos mestres que a Terra Pura da Paz e da Provisão é a Verdadeira Terra de Recompensa¹¹⁵”.

Isso porque a Terra Pura é o efeito ou “recompensa” de práticas e votos de Dharmakara, e surgiu quando o Bodhisattva Dharmakara tornou-se Buda Amida:

*“Quando penso em recompensa, acho que a terra realizada foi o resultado da recompensa pelo voto oceânico do Tathagata. Por isso, ‘recompensado’”.*¹¹⁶

Assim, sendo uma terra recompensada (Sambhogakaya), a Terra Pura é a resultado ou recompensa do cumprimento do 31º Voto:

“Se, quando atingir o estado de Buda, minha terra não for resplandecente, revelando em sua luz todo as imensuráveis, inumeráveis e inconcebíveis terras de Buda, como imagens refletidas em um espelho claro, que eu não alcance a perfeita iluminação.”

E o 32º voto:

“Se, quando atingir o estado de Buda, todas as miríades de manifestações na minha terra, do chão até o céu, como palácios, pavilhões, lagoas, córregos e árvores, não forem compostas de ambos os tesouros incontáveis, que superam em suprema excelência tudo no mundo dos humanos e devas, e de cem mil tipos de madeira aromática, cuja fragrância permeia todos os mundos das dez direções, causando todos bodhisattvas que percebem isso a realizar práticas budistas, então que eu não possa alcançar a iluminação perfeita”.

A Luz da Terra Pura é a Luz do Buda Amida, a própria terra é a manifestação transcendental do Buda Amida. É por isso que o 31º

115Kyogyoshinsho - Sobre Ensino, Prática, Fé e Iluminação, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.229

116Idem., P.230

voto está intimamente relacionado com o 12º voto, mostrando a unidade entre Amida como uma Pessoa Iluminada e Sua Terra Pura.

As “**miríades de manifestações**” mencionadas no 32º voto mostram que a Terra Pura supera todos os outros lugares no mundo do sofrimento - “Superam em suprema excelência qualquer coisa nos mundos dos humanos e devas”. Na verdade, a Terra Pura está além do Samsara e não pode ser comparada com os reinos capturados no poder do nascimento e da morte, sujeito a impermanência. Humanos, devas (deuses) e outros tipos de seres sencientes e os ambientes em que nascem são os

produto de seu karma não iluminado, mas a Terra Pura de Amida é a manifestação de Sua suprema iluminação e méritos puros, de modo que todos seus tesouros e manifestações são supremos em beleza, enquanto no mesmo tempo eles têm o poder de aprofundar e fortalecer a dedicação daqueles envolvidos na prática de libertar-se e outros (bodhisattvas): *“cem mil tipos de madeira aromática, cuja fragrância permeia todos os mundos das dez direções, causando todos bodhisattvas que sentem isso para realizar práticas budistas”*.

É óbvio que os tesouros encontrados na Terra Pura não se destinam ao desfrute dos seis sentidos, mas para expressar o Dharma, chamando seres para o Dharma, louvando as virtudes de Amida e mostrando o lugar supremo que esta terra iluminada ocupa entre outras terras de Buda. Eles são tesouros espirituais, mesmo que sejam descritos usando os termos com os quais estamos familiarizados, como palácios, pavilhões, lagoas, córregos e árvores, madeira aromática, etc.

*

Shinran Shonin fez uma distinção entre dois aspectos da Terra Pura de Amida como uma terra recompensada (Sambhogakaya):

1) a Terra Pura Cumprida (às vezes chamada Verdadeira Terra Recompensada) e

2) a Terra Pura Transformada¹¹⁷

É importante enfatizar que ambas são as recompensas dos votos de Amida Buda, então elas não são reinos diferentes, mas parte da mesma Recompensada (Sambhogakaya) Terra Pura. É por isso que eu os chamo de dois aspectos, e não duas Terras Puras.

Aqueles que nasceram na Terra Pura Cumprida são seguidores da verdadeira fé (Shinjin) do 18o voto (voto primordial) e eles alcançam imediatamente Nirvana ou Budeidade, enquanto aqueles que nasceram na Terra Pura Transformada são seguidores do 19o e 20o Votos. Estas são pessoas com fé mista, e assim eles precisam ficar por um tempo naquele lugar até que elas superem suas dúvidas.

Como Mestre Shan-tao chamou, nascimento na Terra Realizada da Terra Pura é chamada de "*Inconcebível Nascimento*" e todos aqueles que nasceram lá "*são dotados com corpos de Naturalidade, Vazio e Infinito*"¹¹⁸. Ter corpos de Naturalidade, Vazio e Infinito significa tornar-se um Buda ou alcançar a perfeita iluminação. A Terra Pura no aspecto da Terra Transformada é descrita nas "treze contemplações" e nos "nove tipos de aspirantes" do Sutra da Contemplação, mas também no Sutra Maior e outros textos. Como Shinran explicou:

*"A Terra Transformada refere-se à Terra Pura como mostrado no Sutra da Contemplação; novamente é como descrita no Sutra dos Bodhisattvas Morando no Ventre (Bosatsu Shotai Kyo), ou seja, o Reino da Preguiça e do Orgulho; novamente é como descrito no Sutra Maior como o Castelo da Dúvida e o Palácio do Ventre."*¹¹⁹

117Se fizermos uma correspondência com a doutrina dos Três Budas, podemos dizer que este é o aspecto Nirmanakaya da Terra Pura.

118*Sutra Maior*. O próprio Shinran fez referência a essa passagem no *Sutra Maior*, em seu trabalho, *Passagens no Caminho da Terra Pura [REALIZAÇÃO]*: "*Seus semblantes são dignos e maravilhosos, superando as coisas deste mundo. Suas características, sutis e delicadas, não são as dos seres humanos ou deusas; todos recebem o corpo da naturalidade ou da vacuidade, o corpo da infinitude.*"

119Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, cf com *Kyogyoshinsho - Sobre Ensino, Prática, Fé e Iluminação*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centre de Tradução Budista e Pesquisa, Kyoto, 2003, p. 233. e *Kyogyoshinsho*, Ryukoku Translation Series, Universidade Ryukoku, Kyoto, 1966, p. 162

Então, a Terra da Fronteira (Henji)¹²⁰, Reino da Preguiça e do Orgulho (Keman)¹²¹, o Castelo da Dúvida (Gijo)¹²², e o Palácio do Ventre (Taigu)¹²³ são nomes diferentes para o aspecto da Terra Transformada da Terra Pura, que é onde os seguidores do 19o e 20o votos são nascidos. Recitar o Nembutsu em poder próprio ou fazer outras práticas budistas para ganhar o nascimento na terra de Amida, resulta em não entrar diretamente no centro da Terra Pura (ou da Terra Pura Cumprida), mas em permanecer por momento nesta Terra Transformada. As pessoas nascidas lá não imediatamente atingem o estado de Buda, como aqueles nascidos no centro da Terra Pura através do portão do Voto Primordial, mas eles também são libertas uma vez e por todas, do sofrimento do nascimento e da morte no Samsara. Eles estão seguros, mas ainda não são iluminados. Ao mesmo tempo, estar no ambiente especial desta fronteira da Terra Pura provém a oportunidade de superar suas dúvidas e confiar completamente em Buda Amida. Quando eles fazem isso, eles também entram na Terra Pura Cumprida e atingem o Nirvana (iluminação perfeita) ou o estado de Buda.

Referindo-se à Terra Transformada (borda da Terra Pura), Shinran disse:

120É assim chamado porque aqueles que nasceram estão longe da verdadeira felicidade da Terra Pura, assim como aqueles em uma terra de fronteira, são menos beneficiados pela civilização. cf com *Tannisho - Notas Lamentando Diferenças*, Ryukoku Translation Series, Ryukoku Universidade de Kyoto, 1962, p. 41, fn 1.

121É assim chamado porque os nascidos ali são orgulhosos demais para acreditar no Voto Primordial de todo o coração, e devido à falta de fé eles não são tão diligentes para avançar para a verdadeira terra da recompensa. cf com *Tannisho - Notas Lamentando Diferenças*, Ryukoku Translation Series, Universidade Ryukoku, Kyoto, 1962, p. 41, fn 1.

122É assim chamado porque os nascidos lá têm que ficar na Terra Transformada devido ao pecado de duvidar como se estivessem presos em um castelo. cf com *Tannisho - Notas Lamentando Diferenças*, Ryukoku Translation Series, Universidade Ryukoku, Kyoto, 1962, p. 41, fn 1.

123É assim chamado porque aqueles que nascem ali são estão como em uma flor de lótus e não podem ver o Buda nem ouvir o Dharma. cf com *Tannisho - Notas Lamentando Diferenças*, Ryukoku Translation Series, Universidade Ryukoku, Kyoto, 1962, p. 41, fn 1.

“Como os praticantes de shinjin são poucos, muitos são orientados para a terra transformada ”.

Mestre Shan-tao também disse:

“Aqueles nascidos na Terra Pura Cumprida são extremamente poucos; aqueles nascidos na Terra Pura Transformada são muitos”.

Mais uma vez, enfatizo a importância de que tanto a “Terra Transformada” e “A Terra Pura Cumprida” (ou “Verdadeira Terra da Recompensa”) são aspectos da mesma Terra Pura do Buda Amida, assim como a antessala e a sala principal fazem parte da mesma casa. Como habitualmente, o dono do casa (no nosso caso - Amida Buda) prefere ficar na sala principal junto com seus fiéis filhos (seguidores do 18º voto), enquanto aqueles que têm uma fé mista (seguidores do 19º e 20º votos) ficam na antessala. Não é culpa de Amida ou uma punição que alguns nascem na fronteira da Terra Pura (Terra Transformada)¹²⁴, estejam mantidos ali por suas próprias dúvidas. Eles são aqueles que estão se mantendo fora da sala principal da Terra Pura, não Amida Buda, então quando eles superarem suas dúvidas, eles irão também se juntar à Terra Pura Realizada e imediatamente alcançar o Nirvana (Estado de Buda).

124Nascimento na Terra Pura Transformada pelos seguidores do 19º Voto é chamado “*Nascimento sob as Árvores Sala Gêmeas*”(Sojuringe Ojo). Nascimento na Terra Pura Transformada pelos seguidores do vigésimo voto é chamado de “*Incompreensível Nascimento*” (Nanji Ojo). A palavra “incompreensível” é usada com dois significados: 1) para louvar a realização do Nascimento em comparação com um modo de nascimento inferior alcançado pelos seguidores do 19º Voto e 2) depreciá-lo em comparação com um modo mais elevado de Nascimento atingido pelo seguidores do 18º voto. (*Kyogyoshinsho*, Centro de Tradução Ryukoku, Universidade Ryukoku, Kyoto, 1966, p.160, fn. 8.)

A conseqüência cármica de negar a realidade transcendente de Amida Buddha e Sua Terra Pura

Os três corpos de Buda (aspectos) e a doutrina dos dois corpos de Buda geralmente não são entendidas adequadamente por aqueles que não aceitam a existência dos muitos Budas transcendentais em Mahayana¹²⁵. Enquanto a verdadeira razão para tal atitude é a sua visão materialista do universo, eles costumam usar o Dharmakaya sem forma (Dharmakaya da Natureza Dhármica) como uma desculpa e argumento para reduzir todas as manifestações a meros símbolos ou metáforas, ou mesmo ir tão longe a ponto de culpar o "budismo popular" por sua presença nos escritos canônicos. Mas certamente, o Mestre T'an-luan não compartilhou tais visões distorcidas quando ele claramente disse que exatamente que **porque o Dharmakaya é sem forma, não há forma que não possa manifestar**.

1250 Mestre T'an-luan explicou claramente: *“Dizer que cada Buda governa incalculáveis e inumeráveis mundos em todas as dez direções é uma visão mantida nos discursos Mahayana”*.

“Dharmakaya Incondicionado é o corpo da natureza do Dharma. Porque a natureza do dharma é nirvânica, o dharmakaya é sem forma. Porque é sem forma, não há forma que não possa manifestar. Portanto, o corpo adornado com as marcas de excelência é em si Dharmakaya”.

“O corpo adornado com as marcas de excelência” é a específica manifestação transcendente de cada Buda para salvar seres conscientes:

“O Dharmakaya não tem forma própria e ainda manifesta várias formulários, correspondentes às condições e capacidades dos seres”.

No caso de Amida Buddha, esta é a forma que Ele tomou na Terra Pura; é Amida como descrito no Sutra Maior de Shakyamuni, e como foi visto e ouvido pelo público reunido no Pico do Abutre para ouvir este sutra. É Amida que sempre nos acompanha, seres sencientes que confiam a ele.

Dharmakaya final ou Dharmakaya da natureza do Dharma está além do tempo e forma, por isso não podem ser percebidos como um objeto de fé. Neste último Dharmakaya nós habitamos somente depois que alcançamos o estado de Buda no Puro Terra, mas aqui e agora pessoas comuns não iluminadas como nós não podem se relacionar com isso, nem entender. É por isso que Amida Buda não permanece isolado em seu Dharmakaya final - sem forma, mas manifestou-se na forma descrita por Shakyamuni no Sutra Maior, e estabeleceu Sua Terra Pura.

Mesmo que Amida Buda em sua Forma e Nome seja inseparável de Seu Dharmakaya sem forma, isso não significa que Ele é inexistente ou apenas um símbolo ou personagem fictício. Como diz o ditado, mesmo que os dois Dharmakayas sejam inseparáveis, eles são diferentes; eles são um, mas não o mesmo. **Então, enquanto nós aceitamos que Amida tem o aspecto final de Dharmakaya sem forma, nós nos relacionamos em nossa fé e ensinamentos com Amida em Forma e Nome, para Amida, conforme descrito no Sutra Maior e para Amida, que agora reside na Terra Pura. Aqueles que não entendem essa diferença, mas continuam a**

negar a existência de Amida Buda em Forma e Nome não estão praticando de acordo com o Dharma, como T'an-luan explicou:

“Qual é a causa de não praticar de acordo com o Dharma, ou em acordo com o significado do nome? É devido a falha em entender que o Tathagata Amida é um Corpo de [última] Realidade e um corpo para o bem dos seres vivos.”

Quando dizemos o nembutsu, tomamos como objeto de nossa fé e refúgio, o nome de Buda Amida em sua manifestação gloriosa de salvar seres conscientes (Dharmakaya da Adequação/Sambhogakaya):

“As dez repetições do nome surgem da fé insuperável tomando como objeto o nome de Amida Tathagata de um corpo glorioso de meios hábeis que compreende méritos incomensuráveis que são verdadeiros e puros.”

Negar a existência de Budas transcendentais, incluindo Amida, com suas várias manifestações, é, de acordo com T'an-luan, o ato mais maligno de abusar do Dharma correto. Em um famoso diálogo de seu Ojoronchu, que foi mais tarde mencionado por Shinran em seu Kyogyoshinsho, ele explica que o único obstáculo para o nascimento na Terra Pura e a verdadeira exclusão do Voto Primordial é o ato de abusar do Dharma correto. Então ele define o abuso do Dharma correto da seguinte forma:

“Se alguém disser: ‘não há Buda’, ‘não há Buda Dharma’, ‘não há Bodhisattvas’ e ‘não há Dharma para Bodhisattvas’, tais pontos de vista mantidos firmemente na mente por seu próprio raciocínio ou ouvindo ensinamentos de outrem, são chamados, ‘abuso do Dharma correto’”.

Mas aqueles que consideram a história contada por Shakyamuni no Sutra Maior, do Bodhisattva Dharmakara tornando-se Amida Buda ser uma história fictícia, e Dharmakara ou Amida ser um personagem fictício símbolos ou metáforas, estão realmente dizendo "não havia Bodhisattva Dharmakara" e "não há Buda Amida". Seu ato de negar

a existência de Amida Buda em seu Dharmakaya de Adequação (forma Sambhogakaya) ou o Corpo (Aspecto) com o objetivo de salvar seres conscientes, está abusando do Dharma correto. Por esta razão, aqueles que espalham tais visões distorcidas são excluídos do nascimento na Terra Pura. Mais do que isso, quando sua vida atual terminar, eles renascerão no Grande Inferno Avici, como T'an-luan explicou:

“Aquele que cometeu a transgressão de abusar do Dharma correto não será capaz de atingir o Nascimento, mesmo que ele não tenha cometido outros males. Porque razão? O sutra Mahaprajnaparamita¹²⁶ diz:

[...] Aqueles que abusaram do Dharma correto também cairão no Grande inferno de Avici. Quando o período de um kalpa chega ao fim, eles serão enviados para o grande inferno Avici de outro mundo. Desta forma, malfeitores passarão consecutivamente por cem mil Grandes Infernos Avici. O Buda, portanto, não mencionou o tempo de sua libertação do Inferno Avici. Isso porque a transgressão de abuso do dharma correto é extremamente grave. Além disso, o Dharma correto refere-se ao Dharma de Buda. Pessoas ignorantes abusaram dela; portanto, não é razoável que eles devem procurar o nascimento em uma terra de Buda, não é?”

O *Sutra Maior* é o Amida Dharma ensinado pelo Buda Shakyamuni com a intenção de ajudar seres conscientes a nascer na Terra Pura de Amida. Aqueles que não tomam este sutra e o Dharma como sendo genuíno, mas o chamam de uma história fictícia ou mitológica, como eles podem renascer na Terra Pura de um Buda cuja existência eles realmente negam? De fato, como disse T'an-luan, “*não faz sentido*”, não é?

126Daibonhannyaharamitsukyo.

Uma coleção de passagens sobre o verdadeiro significado de nascimento na Terra Pura de Amida Buda

Infelizmente, muitas pessoas hoje em dia não entendem corretamente o significado do nascimento na Terra Pura do Buda Amida, e o explicam em termos que são estranhos à nossa escola, como estar “aqui e agora”, ou “em nossa mente¹²⁷”, etc; negando assim a sua

127Chih-i (538-597), o mestre fundador da escola budista Tendai na China, defendeu a ideia de que a Terra Pura “existe na mente”, que foi mais tarde transmitido para o Japão. Isso pode ser encontrado no Vimalakirti Sutra, um ensinamento pertencente a um portão de Dharma diferente da Terra Pura, e em que se diz que se a mente é pura, então a terra parece pura em virtude da pureza da mente. Essencialmente falando, a Terra Pura foi entendida por muitos mestres Tendai do passado como existente apenas na mente de alguém. Chih-i até falou de Amida Buddha e Sua Terra Pura como elementos da consciência de alguém a ser realizada na mente. Hoje em dia, muitos seguidores e os chamados professores da nossa escola aceitam essa ideia e a integram de várias maneiras em sua própria interpretação do ensino Jodo Shinshu sem saber ou sem querer aceitar que tais ideias são contra o ensino da Terra Pura defendido pelos nossos Fundadores. Precisamos entender muito bem que, ao contrário das teorias da "mente única" ou "pura terra é pura mente”, o ensino de Jodo Shinshu reconhece a existência de muitos Budas transcendentais que presidem muitos reinos ou terras búdicas e que é

existência real como um lugar Iluminado e de nascimento após a morte.

A coleção de passagens dos textos sagrados que eu vou apresentar para você nas próximas páginas prova a falsidade de tais alegações e nos ajuda a entender o verdadeiro ensinamento sobre o nascimento na Terra Pura. Eles não requerem explicações especiais, pois não são difíceis de entender. Para tornar a palestra mais fácil de seguir, dividi as passagens em três categorias:

- 1) Passagens que mostram que o nascimento na Terra Pura ocorre após morte,
- 2) Passagens que mostram que o nascimento na Terra Pura ocorre após morte e isso significa a obtenção do Nirvana (Iluminação/Budeidade), e
- 3) Passagens que mostram as qualidades iluminadas dos nascidos na Terra Pura de Amida, e que não podem ser encontradas nos corpos samsáricos e mentes de seguidores não iluminados no "aquí e agora".

1) Passagens que mostram que o nascimento na Terra Pura ocorre após morte

“Quando suas vidas estiverem prestes a terminar, Amida Buddha aparecerá diante deles com um grupo de sábios. Quando eles

possível, por vários métodos, nascer em um deles após a morte. Vários exemplos dessas terras de Buda são, por exemplo, o Céu Tusita de Maitreya, a terra de Akyobhya, a terra do Bodhisattva Tara, a terra do Buda de Bhaisajyaguru (Yakushi) e a terrado oeste de Amida, a última mencionada que é a melhor terra para nascer por aqueles que desejam atingir o estado de Buda rapidamente. A real existência de tais terras de Buda e especialmente da Terra Pura do Buda Amida foi naturalmente aceita pelos mestres da nossa escola, incluindo Nagarjuna, Shan-tao, Honen, Shinran e outros que claramente nos instruíram a aspirar a nascer apenas na Terra Pura de Amida. Todos eles abraçaram a ideia da Terra Pura do ponto de vista da próxima vida (raisejodo), o que significa que deve ser alcançada após a morte física. Nós veremos isso claramente nas próximas páginas.

*morrerem, suas mentes não cairão confusão e assim eles nascerão em sua terra.*¹²⁸”

Shinran Shonin, citou o *Sutra Menor de Amida*, em seu *Kyogyoshinsho*

*“É como um selo de cera impresso no barro; quando o selo de cera for destruído, a carta aparece. Quando a vida termina, a pessoa nasce na terra de Paz e bem-aventurança.*¹²⁹”

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

“Se alguém confia sinceramente nos ensinamentos budistas e aspira nascer na Terra Pura, a pessoa nasce assim que você sua vida - curta ou longa - termina. [...]

*Eu agora peço que você se volte para a Terra da Suprema Bem-Aventura para se refugiar. Se vocês dedicarem toda a sua prática para isso com sinceridade de coração, você nascerá lá, sem falta, depois do fim da sua vida”*¹³⁰.

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

Em seu *An-le-chi (Anrakushu)*, o Mestre Tao-ch'o apresenta a seguinte questão:

*“Existe evidência documental que prova que ao aspirar nascer na Terra Pura alguém pode nascer lá?”*¹³¹”

128 *Kyogyoshinsho - Ensinaamentos, Prática, Fé e Esclarecimento*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.37

129 *Coleta de Passagens na Terra da Paz e da Felicidade - UM LE CHI de Tao-ch'o*, traduzido por Zuio Hisao Inagaki, Associação Internacional de Horai, Singapura, 2015, p.62

130 *Idem*, p.97

131 *Idem*, p.98

então ele cita muitas passagens dos vários sutras para provar que há na verdade, tal evidência escritural. De todas as passagens que ele citou, eu apresento-lhe apenas algumas:

“Como o Sutra do Cilindro do Dharma afirma: 'Mesmo que você seja incapaz de ser consciente (do Buda), se você sabe que o Buda habita no oeste e pensa em alcançar o nascimento lá, você nascerá lá.’¹³²”

Como você pode ver, *"o Buda habita no oeste"*, então Sua Terra está lá, não “aqui e agora”¹³³.

“Novamente, é afirmado no Sutra da Grande Compaixão (adaptado):

"Por que isso é chamada de 'Grande Compaixão'? Aqueles que decididamente praticam o Nembutsu sem cessar certamente nascerão na Terra de Paz e Felicidade após a morte. Aqueles que fazem a

132Idem, p.99

133Em relação a isso, apresento a você a seguinte pergunta e minha resposta. Pergunta: “Por que a Terra Pura de Amida Buddha é chamada de “a Terra Pura do Oeste” ou “A Terra Pura do Oeste”? Por que o “oeste” é tão enfatizado em muitos dos escritos sagrados relacionados com Amida? E também porque é que a Terra Pura descrita em tal maneira fantástica nos sutras? Resposta: Para mostrar que a Terra Pura de Amida não é uma metáfora, mas um lugar real em que as pessoas podem realmente querer nascer depois da morte, a terra recebe uma direção e é descrito em grandes detalhes nos sutras. Alguns dizem que a direção “oeste” e as maravilhosas descrições da Terra Pura são uma prova da sua inexistência ou da sua existência apenas como símbolo ou metáfora. Mas a verdade é que, fazendo o esforço para descrever em muitas palavras as maravilhas da Terra Pura e apontando para uma direção onde procurar a Terra Pura ao adorar Amida, Shakyamuni Buda quer enfatizar sua existência real como um lugar onde os seres sencientes devem aspirar a nascer sem preocupação e dúvida. *É como se eu falasse com você sobre um belo parque que gostaria que você visitasse. Se eu disser a você, "está lá, na parte oeste da cidade" e eu começo a descrevê-lo para você, então você não vai ter dúvidas sobre sua existência e você desejará vê-lo. É o mesmo com o expressão “Terra Pura do Oeste”.*

A exaltação com que Shakyamuni descreve a Terra Pura de Amida no *Sutra Menor de Amida* (Amida-kyo) sem mesmo ser solicitado a fazê-lo (Amida-kyo é um sutra espontaneamente entregue, não em resposta a uma pergunta), ou a luz radiante que emanou de Seu corpo quando Ele entregou o Sutra Maior no qual Ele expôs a história de Amida e Seus 48 votos, são uma indicação de que Suas palavras eram verdadeiras e Seus ouvintes devem aceitar Amida como um Buda vivo e Sua Terra Pura como um verdadeiro lugar.

transmissão do Nembutsu de pessoa para pessoa, são aqueles que praticam a grande compaixão.'''¹³⁴

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

"No Sutra da Guirlanda, afirma-se:

"Praticando o Samadhi Nembutsu,

Vê-se infalivelmente vê o Buda,

E nasce-se em Sua presença após a morte.

Então, se você ver um homem em seu leito de morte, peça-lhe que diga o Nembutsu;

Também mostre-lhe a figura de um Buda para que ele possa ver e adorá-lo.'''¹³⁵

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

"Aqueles que estão atentos a Amida continuamente até o final de suas vidas nascerão na Terra Pura, dez entre dez e cem dentre cem. A razão é que eles estão livres de influências diversas do lado de fora, eles atingiram a atenção correta, eles estão de acordo com o Voto Primordial do Buda, eles não discordam dos Ensinamentos de Buda, e eles concordam com as palavras do Buda"¹³⁶.

Mestre Shan-tao, *Ojoraisan*

"Consciente de Amida continuamente" significa que sua fé (Shinjin) em Amida Buddha está verdadeiramente estabelecida e por isso não irá desaparecer até o fim de suas vidas quando o nascimento real na Terra Pura acontece."Concentração correta é a fé (shinjin) do voto primordial.

134*Coleção de Passagens da Terra da Paz e da Felicidade - UM LE CHI* de Tao-ch'o, traduzido por Zuiō Hisao Inagaki, Associação Internacional de Horai, Singapura, 2015, p. 100

135*Idem* p.89

136*Liturgia por nascimento de Shan-tao - Ojoraisan*, compilado pelo Mestre Shan-tao, anotado Tradução de Zuiō Hisao Inagaki, editado por Doyi Tan, Singapura, 2009, p.41-42

*

“Shakyamuni e outros Budas nas dez direções glorificam a Luz de Amida com doze nomes e extensivamente exorta os seres a recitar o Nome e adorá-lo continuamente sem interrupção, e assim as pessoas ganharão imensuráveis méritos nesta vida e, após a morte, definitivamente alcançarão o nascimento na Terra Pura”¹³⁷.

Mestre Shan-tao, *Ojoraisan*

*

“Se você quiser escolher o local para o nascimento na próxima vida, A Terra do Oeste é a mais adequada.”¹³⁸

Mestre Shan-tao, *Ojoraisan*

*

“Aqueles que continuamente recitam o Nome, como explicado acima, até o fim de suas vidas, todos nascerão na Terra Pura, dez entre dez e cem dentre cem. Por quê? Porque essas pessoas são livres de obstruções exteriores e habitam no estado de atenção plena, e assim eles estão de acordo com o Voto Primordial do Buda, em harmonia com o ensino e de acordo com as palavras do Buda¹³⁹”.

Mestre Shan-tao, citado por Shinran Shonin em seu *Kyogyoshinsho*

*

“Estando atentos à Ele (Buda Amida) sempre, nós embarcamos no Poder do Voto. Após a morte, chegamos ao nascimento em Sua terra, onde nos encontramos com Ele, cara a cara, com alegria ilimitada”.

Mestre Shan-tao, *Ojoraisan*

*

137 *Idem*, p.45

138 *Idem*, p.78

139 *Kyogyoshinsho - Sobre Ensino, Prática, Fé e Iluminação*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p. 34

“Percebamos, portanto, que quando se chega à hora da morte, mesmo embora seja em uma cabana de grama, nesse exato momento pode-se tomar o seu lugar no assento de lótus. Pode-se seguir depois de Amida Nyorai e na companhia de uma série de Bodhisattvas nascer em um momento no reino da Terra Pura que fica no Ocidente a dez mil cem milhões de terras de distância.”¹⁴⁰

Mestre Genshin, *Ojoyoshu*

*

*“Sem consideração pelo tempo, lugar e vários relacionamentos cármicos, apenas recitar o nembutsu torna o nascimento na Terra Pura possível se alguém deseja nascer na Terra Pura **no final desta vida**”¹⁴¹”.*

Mestre Genshin, citado por Honen Shonin em suas *Admoestações para Atingir o nascimento na Terra Pura*

*

“Não há discrepância entre as palavras ou os atos dos vários Budas. Se Shakyamuni incentivou todas as pessoas comuns de todo o coração e exclusivamente se envolver na única prática do nembutsu enquanto em seus corpos presentes, e se ele lhes assegurou isso, depois de suas vidas terem terminado, eles certamente nasceriam naquela terra, então todos os Budas das dez direções igualmente louvarão, igualmente encorajarão e igualmente confirmarão isso”¹⁴²”.

140 *Ojoyoshu de Genshin - Ensaios coletados sobre o nascimento na Terra Pura*, traduzido do Japonês por A.K. Reischauer, as transações da sociedade asiática do Japão, segunda série, volume VII, 1930, edição on-line gratuita em <http://www.amida-ji-retreatemple-romania.Blogspot.ro/2014/03/genshins-ojoyoshu-free-englishedition.html#more>

141 *A promessa do Buda Amida: o caminho de felicidade para a felicidade* - a primeira tradução em inglês da edição Genko dos trabalhos de Honen Shonin composta em japonês – também *Conhecidos como Ensinaamentos Recolhidos de Kurodani Shonin: A Antologia Japonesa (Wago Toroku)*, traduzido por Joji Atone e Yoko Hayashi, Wisdom Publications, Boston, 2011, p. 400-401

142 *Senchakushu de Honen - Passagens na Seleção do Nembutsu no Voto Original (Senchaku Hongan Nembutsu Shu)*, traduzido e editado por Senchakushu English

Honen Shonin, *Senchakushu*

*

"Seguindo o caminho do Poder do Voto, após a morte eles podem alcançar o nascimento naquela terra [terra de Amida], onde eles encontrarão o Buda e onde a alegria deles não terá fim¹⁴³". Honen Shonin, *Senchakushu*

*

"Quando eles deixarem de lado suas vidas presentes, eles entrarão na morada dos Budas, a Terra Pura¹⁴⁴".

Honen Shonin, *Senchakushu*

*

"Os praticantes do nembutsu, depois de terem deixado de lado a sua presente vida, certamente nascerão na Terra de Sukhavati¹⁴⁵".

Honen Shonin, *Senchakushu*

*

"Mestre Shan-tao disse que aqueles cuja fé no nascimento na Terra Pura na próxima vida e no voto primordial fosse pouco profunda não desfrutaria do abraço e proteção dos seres sagrados. Enquanto recitar o nembutsu, devemos despertar fé profunda, abominar esse mundo de sofrimento e anseiar pela Terra Pura"¹⁴⁶

Projeto de Tradução, Instituto Kuroda, Universidade da Imprensa do Hawa'i, Honolulu e Sogo Bukkyo Kenkujo, Universidade de Taisho, Tóquio, p.104
143Idem p.110

144*Senchakushu de Honen - Passagens na Seleção do Nembutsu no Original Voto (Senchaku Hongan Nembutsu Shu)*, traduzido e editado por Senchakushu English Projeto de Tradução, Instituto Kuroda, Universidade da Imprensa do Hawa'i, Honolulu e Sogo Bukkyo Kenkujo, Universidade de Taisho, Tóquio, p.121
145Idem, p.124

146*A promessa do Buda Amida: o caminho de felicidade para a felicidade - a primeira tradução em inglês da edição Genko dos trabalhos de Honen Shonin composta em japonês – também Conhecidos como Ensinaamentos Recolhidos de*

Honen Shonin, *Wago Toroku*

*

“Pergunta: 'Como seria colocar sua vida após a morte nas mãos de um deus'?

Resposta: "Nada supera colocar o seu futuro nas mãos de Amida Buda¹⁴⁷".

Honen Shonin, *Diálogo sobre cento e quarenta e cinco tópicos*

*

“Acima de tudo na Terra Pura da Felicidade Suprema, quando eu atingir meu nascimento, haverá a preciosa memória dos companheiros praticantes que deixei na terra¹⁴⁸”.

Honen Shonin, *poemas*

*

“Recite o nembutsu enquanto deseja a libertação e nascimento na Terra Pura na próxima existência.¹⁴⁹”

Honen Shonin, *responde a Saburo em Tsunoto*

*

“Rezar por uma boa fortuna neste mundo efêmero e esquecer libertação crucial na próxima vida não é o verdadeiro objetivo para devotos de nembutsu. Amida Buddha projetou nembutsu como ‘a prática correta’ para o nascimento na Terra Pura na vida por vir¹⁵⁰”.

Kurodani Shonin: A Antologia Japonesa (Wago Toroku), traduzido por Joji Atone e Yoko Hayashi, Wisdom Publications, Boston, 2011, p. 174

147 *Idem*, p. 284

148 *Idem*, p. 319

149 *Idem* p. 352

150 *A promessa do Buda Amida: o caminho de felicidade para a felicidade* - a primeira tradução em inglês da edição Genko dos trabalhos de Honen Shonin composta em japonês – também Conhecidos como Ensinamentos Recolhidos de

Honen Shonin, *Wago Toroku*

*

“Em relação à vida futura, não se deve aspirar pelo nascimento em uma Terra Pura de Budaque não seja a Terra Pura do Buda Amida, nem deveria uma esperança de nascer no Céu Tusita de Buda Maitreya, nem desejo de renascer nos mundos ilusórios dos seres humanos ou seres celestiais.¹⁵¹”

Honen Shonin, *Wago Toroku*

*

“Nada senão o nembutsu permitirá que se alcance o nascimento na Terra Pura. Não estou dizendo isso por minha própria iniciativa. Eu apenas declaro exatamente o que as escrituras sagradas descrevem, como se segurasse o texto de frente a um espelho. Por favor, olhe as escrituras.¹⁵²”

Honen Shonin, *Wago Toroku*

*

“No que diz respeito ao trabalho supremo de abraçar os seres, um dos Quarenta e Oito Votos no Sutra Maior diz: "Se, quando me tornar um Buda, os seres sencientes das dez direções que, aspirando a nascer na minha terra, chamarem o meu nome até dez vezes, e deixarem de nascer lá através do Poder do meu Voto, que eu não atinja a perfeita Iluminação. Isso significa que os praticantes que aspiram ao nascimento são abraçados pelo Poder do Voto - quando suas vidas estão prestes a terminar - e estão habilitados a alcançar o nascimento. Por isso, isso é chamado de “o supremo trabalho para abraçar seres.¹⁵³”

Kurodani Shonin: A Antologia Japonesa (Wago Toroku), traduzido por Joji Atone e Yoko Hayashi, Wisdom Publications, Boston, 2011, p. 365

151Idem p. 383

152Idem, p. 386

153Kyogyoshinsho - Sobre Ensino, Prática, Fé e Iluminação, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p. 39

*

Shakyamuni exorta todos os seres comuns a praticarem o Nembutsu de forma dedicada ao longo de suas vidas; quando eles morrerem, eles definitivamente nascerão nessa terra. Todos os Budas das dez direções, sem exceção, elogiam e recomendam este ensinamento e dão testemunho de sua verdade. Por que eles fazem isso? Porque a sua grande compaixão surge da mesma essência. O ensinamento de um Buda é o ensinamento de todos os Budas; todos os ensinamentos dos Budas são um Ensino de Buda.¹⁵⁴

O Mestre do Templo de Kuang-ming diz:

[...] No momento em que sua vida termina você vai nascer no próximo momento naquela terra, onde você desfrutará do prazer do Dharma de não ação por longos e eternos kalpas¹⁵⁵.

Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo III

*

No final de sua vida você entrará na família dos Budas, isto é, a Terra Pura¹⁵⁶.

Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo III

*

Das milhares de pessoas que receberam seus ensinamentos, pessoalmente ou de outra forma, ao longo de muitos dias e anos, pouquíssimos eram autorizados a ler e copiar este livro. No entanto, eu fui autorizado a copiá-lo e também fazer um cópia do retrato de Genku (Honen). Este é o benefício da exclusiva prática do ato de

154Idem p. 92

155Idem, p. 125

156Idem p. 132

*certeza correta; esta é uma prova certa da obtenção do meu futuro nascimento*¹⁵⁷.

Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo III

Aqui, a “*obtenção do meu futuro nascimento*” indica claramente o nascimento na Terra Pura após a morte.

*

*Afirma-se na coleção de passagens sobre a terra da paz e felicidade: eu coletei palavras verdadeiras para que elas possam ajudar os outros a praticarem o caminho para o nascimento. Meu desejo é que aqueles que alcançaram o nascimento possam ajudar aqueles que vêm depois deles e aqueles que aspiram ao nascimento podem seguir seus antecessores, seguindo assim um após o outro infinitamente e ininterruptamente até o mar sem limites de nascimento e morte findar*¹⁵⁸.

Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo IV

*

“Sobre a expressão, ‘Cada coisa viva sendo compreendida por Amida, uma manifestação da causa decisiva do nascimento’: é declarada entre os Quarenta e Oito Votos ensinados no Sutra Maior da Vida Imensurável:

“Se, quando atingir o estado de Buda, os seres sencientes dos dez quadrantes, aspirando a nascer na minha terra, dizendo meu nome até dez vezes, e sendo carregado pelo poder do meu voto, não nascerem ali, então que eu não possa alcançar a perfeita iluminação. Isto significa que os praticantes que aspiram a nascer são compreendidos pelo poder do voto e levados à realização do nascimento quando suas vidas terminam. Daí a expressão “Cada

157Idem p. 338

158Ibid.

*coisa viva sendo apreendida por Amida, uma manifestação da causa decisiva do nascimento*¹⁵⁹”.

Shinran Shonin, *Anotações sobre as inscrições em pergaminhos sagrados*

*

“...” “*se não nascerem lá, então eu não posso alcançar Iluminação*”:

*Se as pessoas que se confiam ao voto não nascem na terra verdadeira cumprida pelo voto primordial, não me tornarei um Buda. Isto significa que os praticantes que aspiram a nascer lá são compreendidos pelo Poder do Voto e são levados à realização do nascimento quando do fim de suas vidas*¹⁶⁰

Shinran Shonin, *Anotações sobre as inscrições em pergaminhos sagrados*

*

“*Eu, por minha parte, não atribuo significado à condição, boa ou ruim, de pessoas em seus momentos finais. Pessoas nas quais Shinjin é determinado não duvidam, e assim permanecem entre os verdadeiramente resolvidos. Por este raciocínio o seu fim também - mesmo para aqueles ignorantes e tolos e carentes na sabedoria - é feliz.*”¹⁶¹

Shinran Shonin, *lâmpada para os tempos finais*, carta 6

*

“*Minha vida atingiu agora a plenitude dos anos. É certo que irei nascer na Terra Pura antes de você, então sem falta eu te esperarei lá*”¹⁶²”.

Shinran Shonin, *lâmpada para os tempos finais*, carta 12.

159As *Obras Coletadas de Shinran*, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.505.

160Idem p. 06

161Idem p. 531.

162Idem. 539

Isso mostra claramente que Shinran Shonin associa sua morte ao nascimento na Terra Pura.

*

“Desde que eles habitam no estágio de não-retrocesso até nascer na Terra Pura, dizem que eles estão no estágio do verdadeiramente estabelecidos. Desde que o verdadeiro Shinjin é despertado através do trabalho dos dois Honrados, Shakyamuni e Amida, é quando se percebe que a resolução de shinjin ocorre. Depois disso, a pessoa permanece no estágio chamado ‘verdadeiro estabelecido’ até nascer na Terra Pura¹⁶³”.

Shinran Shonin, *lâmpada para os tempos finais*, letra 13

Então, como vemos, entrando no estágio de não-retrogressão quando Shinjin ocorre no coração de alguém não é a mesma coisa de ter nascido na Terra Pura. Como as passagens afirmam claramente, esta fase é anterior ao nascimento lá - *“Até nascer na Terra Pura”*.

*

Kyoshin escreveu uma carta para Shinran na qual ele disse:

*“Aqueles que atingem o verdadeiro e real shinjin
imediatamente se unem aos verdadeiros estabelecidos;
Assim, tendo entrado no estágio de não retrocesso,
Eles necessariamente atingem o Nirvana.*

A declaração, “eles atingem o Nirvana”, significa que quando o coração das pessoas de verdadeiro e verdadeiro Shinjin atingem a Terra Cumprida no final de sua vida atual, essa pessoa se torna uma com a luz que é o coração do Tathagata.¹⁶⁴”

Shinran Shonin, *Lâmpada para os tempos finais*, carta 14

163Idem p. 540

164Idem 541.

Ren'i, outro discípulo, enviou-lhe a resposta de Shinran em que foi confirmado que a declaração acima estava livre de erros:

“Eu transmiti o conteúdo da sua carta em detalhes para Shonin, e ele afirmou que estava totalmente livre de erros”¹⁶⁵”.

*

"O cumprimento do querido desejo de Myoho-bo de nascer na Terra Pura é certamente celebrado por aqueles na província de Hitachi que compartilham da mesma aspiração."¹⁶⁶

Shinran Shonin, *Lâmpada para os tempos finais*, carta 19

Aqui Shinran fala sobre a morte de Myoho-bo que ele iguala com o nascimento na Terra Pura.

*

"Por favor, leia as cópias dos Fundamentos de Apenas Fé de Seikaku, de Ryukan em Poder-próprio and Poder-diverso, e os outros tratados que eu enviei anteriormente. Tais homens são os melhores professores para os nossos tempos. Já que eles já nasceram na Terra Pura, nada pode superar o que está escrito em seus tratados. Eles entenderam totalmente o ensinamento de Mestre Honen e por isso atingiram o perfeito Nascimento"¹⁶⁷

Shinran Shonin, *Lâmpada para os tempos finais*, carta 19

No momento que Shinran escreveu esta carta, Mestre Seikaku e Mestre Ryukan estavam mortos, então seu nascimento na Terra Pura foi alcançado depois de sua vida.

*

165Idem p. 543

166Idem p. 550.

167Ibid

*Enquanto criticava alguns discípulos, Shinran disse: "Essas pessoas não têm aspiração pelo nembutsu nem pelo voto do Buda; assim, por mais que diligentemente eles se envolvam no nembutsu com tal atitude, é difícil para eles alcançar o Nascimento na próxima vida".*¹⁶⁸

Shinran Shonin, *Lâmpada para os tempos finais*, carta 19

*

*"Estou realmente triste por ouvir falar de Kakunen-bo. Eu esperava que fosse primeiro para a Terra Pura, mas fui deixado para trás; é indescritivelmente entristecedor. Kakushin-bo, que nos deixou no ano passado, certamente foi para a Terra Pura e está nos esperando lá. Nem preciso dizer que eu certamente vou me encontrar com eles lá; está além das palavras. As palavras de Kakunen-bo não diferiram em nada do que eu disse, então iremos certamente para o mesmo lugar, a Terra Pura. Se eu ainda estiver vivo no décimo mês do próximo ano, será sem dúvida, possível encontrá-lo novamente neste mundo. Já que sua mente de confiança também não difere da minha, mesmo que eu vá primeiro, eu vou te esperar na Terra Pura"*¹⁶⁹

Shinran Shonin, *Cartas não coletadas*, carta 2

Aqui, novamente, Shinran iguala a morte de um de seus discípulos (Kakunen-bo) com o nascimento na Terra Pura.

*

"Além disso, não tendo pensado em querer ir para a Terra Pura rapidamente, pensamos desamparadamente que podemos morrer mesmo quando ficamos levemente doentes; isto é a ação das paixões cegas. É difícil para nós abandonarmos esta antiga casa de dor, onde temos transmigrado por inumeráveis kalpas até o presente, e não sentimos saudade da Terra Pura da paz, onde ainda temos que nascer. Verdadeiramente, quão poderosas nossas paixões cegas são! Mas apesar de nos sentirmos relutantes em nos separar deste mundo,

168 *Idem* p. 551

169 *Idem* p. 579-580.

no momento nossos laços kármicos para com este mundo saha acabarem e, impotentes, nós morrermos, iremos para aquela terra¹⁷⁰."

Shinran Shonin, *Tannisho*, capítulo 9

*

“O objetivo é manter a questão da fé do Outro Poder em mente. Além disso, você deve apenas dizer nembutsu, em pé, sentando e deitando, em gratidão pela benevolência do Buda Amida. Com esse entendimento, o nascimento que está por vir na Terra Pura é assegurada¹⁷¹”.

Rennyō Shonin, *Cartas*

“Nascimento que está por vir na Terra Pura” claramente significa “não aqui e agora”, nesta vida, como veremos nas próximas passagens.

*

“Eu não sei porque, mas recentemente (neste verão), tenho estado particularmente sujeito a sonolência, e quando eu considero porque eu estaria tão letárgico, eu sinto, sem dúvida, que o momento da morte que leva ao nascimento na Terra Pura pode estar por perto”¹⁷².

Rennyō Shonin, *Cartas*

*

“Aqueles que se tornam esposas dos sacerdotes encarregados das hospedagens da montanha em Yoshizaki devem estar cientes de que isso acontece porque condições do passado em suas vidas anteriores

170 *Idem*, p. 666

171 *Rennyō Shonin Ofumi: As Cartas de Rennyō*, traduzidas do japonês (Taisho, Volume 74, Número 2668) por Ann T. Rogers e Minor L. Rogers, Numata Centropara Tradução e Pesquisa Budista, Berkeley, Califórnia, 1996, p.16

172 *Idem* p. 17

não são superficiais. Essa consciência, no entanto, vai acontecer depois de terem percebido que a vida após a morte é a questão de maior importância e passarem por um decisivo estabelecimento da fé. Portanto, aquelas que devem ser esposas dos sacerdotes devem, por todos os meios, alcançar com firmeza a fé. Primeiro de tudo, porque o que é conhecido como mente estabelecida em nossa tradição difere muito e é superior a [o entendimento] das escolas Jodo em geral, diz-se que é a grande fé do Outro Poder. Portanto, devemos perceber que aqueles que alcançaram essa fé, dez em dez, cem em cem, têm a certeza do nascimento vindouro na Terra Pura¹⁷³”.

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Se você deseja alcançar a fé e confiar-se a Amida, primeiro perceba que a vida humana é apenas um sonho ou uma ilusão e que a vida após a morte na Terra Pura é de fato o resultado feliz na eternidade, que vida humana significa o gozo de apenas cinquenta a cem anos, e que a vida após a morte é a questão de maior importância¹⁷⁴”.

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Percebamos, então, que o que devemos sinceramente aspirar é o nascimento na Terra Pura na vida após a morte, aquele em que devemos confiar é Amida Tathagata, e o lugar para onde vamos depois que a fé estiver decididamente resolvida é a Terra Pura do sustento sereno. Nos dias de hoje, no entanto, os sacerdotes nesta região que são pessoas do nembutsu estão seriamente em desacordo com o Buda-Dharma. Isto é, eles chamam seguidores de quem eles recebem doações “bons discípulos” e falam deles como “pessoas de fé”. Este é um grave erro. Além disso, os discípulos acham que se eles trouxerem uma abundância de coisas para os sacerdotes, eles serão salvos pelo poder dos sacerdotes, mesmo que seu próprio

173Idem, p.22

174Idem p.23

poder seja insuficiente. Isso também é um erro. E assim entre os sacerdotes e seus seguidores, não há um mínimo de compreensão da nossa tradição e fé. Isso é realmente deplorável. Sem dúvida, nem sacerdotes nem os discípulos nascerão na Terra da Suprema Bem-Aventurança; eles vão cair em vão no inferno. Mesmo que lamentemos isso, não podemos lamentar o suficiente; apesar de lamentarmos, devemos nos lamentar mais ainda. A partir de agora, portanto, o sacerdotes devem procurar aqueles que conhecem plenamente os detalhes da grande fé do Outro Poder, deixar sua fé ser decisivamente resolvida, e então ensinar os essenciais dessa fé aos seus discípulos; juntos, eles certamente alcançarão o nascimento que está por vir na Terra Pura, que é o mais importante¹⁷⁵”

Renny Shonin, *Cartas*

*

“O que é fundamental é que simplesmente descartemos as diversas práticas e refugiemo-nos na prática correta. Refugiar-se na prática correta é só confiar em Amida Tathagata de maneira sincera e firme, sem qualquer invenção. Seres conscientes em todos os lugares que confiam desta forma, são abraçados pela luz de Amida; Ele não os abandona, e quando a vida termina, Ele os traz sem falta para a Terra Pura. Isto através desta fé concentrada que nascemos na Terra Pura. Quão prontamente alcançamos esta mente estabelecida - não há esforço em nossa parte! Assim, os dois caracteres "anjin" se leem "mente atingida"; eles têm esse significado¹⁷⁶”

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Devemos perceber que fomos recebidos dentro da luz que tudo permeia do Amida Tathagata e que iremos habitar nesta luz pela duração de nossas vidas. Então, quando a vida terminar, Amida nos levará para a verdadeira Terra Cumprida.¹⁷⁷”

175Idem p.24

176Idem, p.43

177Idem p.46

*

“Então, para ser salvo em relação ao assunto mais importante, a vida após a morte, como confiamos em Amida Tathagata? A resposta é que quando confiamos sem qualquer preocupação ou fraqueza - rejeitamos todas as práticas diversas e atos bondosos diversos e confiamos no Amida Tathagata com sinceridade e firmeza - Amida envia Sua luz e abraça dentro de si os seres sencientes que confiam nEle. Isso é chamado de “receber o benefício da Luz Acolhedora de Amida Tathagata.” É também chamado de receber o benefício de o voto que nunca nos abandona. “Uma vez que tenhamos sido recebidos neste caminho dentro da luz do Tathagata Amida, vamos nascer imediatamente na verdadeira Terra Cumprida quando a vida terminar. Que não haja dúvidas sobre isso¹⁷⁸.”

Renny Shonin, *Cartas*

*

*“Nesta província e em outras, há muitos por estes dias que estão agudamente em desacordo com o que nossa tradição ensina sobre a mente estabelecida. Cada pessoa sente que ele entende corretamente, e poucos pensam em fazer mais esforço para alcançar a verdadeira e única fé, perguntando aos outros sobre pontos de vista que vão contra o Dharma. Este é de fato um apelo deplorável. A menos que o nascimento **que está por vir** na terra realizada seja decisivamente resolvido por seu rápido arrependimento e confessando essas opiniões e permanecendo em nossa tradição e verdadeira fé, é como se eles fossem a um montanha de tesouros e voltassem de mãos vazias¹⁷⁹”.*

Renny Shonin, *Cartas*

*

178Idem p.60-61

179Idem, p.67

“Aqueles que pretendem vir sem falhas no vigésimo oitavo de cada mês devem entender que as pessoas em quem a mente resolvida ainda está para ser realizada (mianjin) e para quem as formas costumeiras de fé não são decisivamente estabelecidas devem, por todos os meios, atingir rapidamente a fé baseada na verdade e realidade do voto primordial, decisivamente estabelecendo o nascimento que virá na terra realizada. É isso que verdadeiramente realizará sua motivação e expressará sua gratidão pela benevolência do Mestre. Isso também significa que, naturalmente, seu objetivo de nascimento na Terra da Mais Alta Felicidade está garantida. É, em outras palavras, inteiramente consistente com o que é expressa no comentário de Shan-tao:

“Compreender a fé e guiar os outros à fé é a mais difícil de todas as dificuldades; contar sobre a grande compaixão e despertar seres em todos os lugares é verdadeiramente demonstrar gratidão ao Buda da benevolência¹⁸⁰.”

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Portanto, dada a presente ocasião, se houver pessoas que não tenham percebido que a fé que é a verdade e a realidade do voto primário, nós devemos, de fato, concluir que eles não receberam bons conselhos no passado. Se não houvesse pessoas para quem o bem do passado tivesse se desdobrado, tudo seria em vão e o nascimento que há de vir na Terra Pura não poderia existir. Essa seria a única coisa a ser lamentada acima de tudo.¹⁸¹”

Renny Shonin, *Cartas*

*

“O que devemos ter em mente é que é de fato através da benevolência graciosa e vasta de Amida Tathagata que o nascimento na Terra Pura está resolvido; e com essa percepção, dormindo ou acordando, nós simplesmente dizemos ‘Namo Amida Butsu’ em

180 *Idem*, p.69

181 *Idem*, p.70

gratidão pela benevolência do Buda. O que mais, então, precisamos além disso para o nascimento na vida após a morte? Não é realmente deplorável que algumas pessoas confundam os outros falando sobre falsos ensinamentos que são de origem incerta e são desconhecidos para nós, e além disso, eles degradam a transmissão do Dharma? Você deve refletir sobre isso com muito cuidado¹⁸²”.

Renny Shonin, *Cartas*

*

*“Tendo assim alcançado a fé que é expressa através do nembutsu, devemos então perceber que, apesar de sermos seres miseráveis de profundo karma maligno que cometem o mal por todas as nossas vidas, quando uma vez despertamos a fé com o único pensamento-momento de se refugiar em Amida, estamos prontamente salvos pelo trabalho do Voto do Buda. Então, reconhecendo profundamente a graciosidade do inconfundível Voto supremo de Amida Tathagata, - a forte causa do Nascimento - nós simplesmente dizemos o nembutsu, dormindo ou acordados, em gratidão pela benevolência do Buda, e pagamos nosso endividamento para com Amida Tathagata. Nada do que sabemos além disso é de alguma utilidade para a **obtenção do nascimento após a morte**, mas hoje em dia, as pessoas falam absurdamente - como se algo estivesse faltando - sobre ensinamentos desconhecidos e excêntricos que não foram transmitidos dentro da nossa tradição; assim eles confundem os outros e rebaixam a transmissão insuperável do Dharma. Esta é realmente uma deplorável situação. Precisamos pensar nisso com muito cuidado¹⁸³”.*

Renny Shonin, *Cartas*

Especialmente em nossos dias, quando vários ensinamentos falsos tem mais e mais espaço na sangha internacional, devemos refletir profundamente sobre os avisos de Renny Shonin.

*

182 *Idem*, p.73

183 *Idem*, p.78-79

“Nós achamos, portanto, que se as pessoas que buscam o nascimento através do nembutsu não percebem a fé através do estímulo de causas passadas, o nascimento para chegar à terra realizada é impossível. Nas palavras do Mestre, o ponto disto é: "Se você perceber a fé, regozije-se nas condições do passado distante"¹⁸⁴.”
Renny Shonin, *Cartas*

*

“O caminho do mundo é, acima de tudo, continuarmos como se desconhecêssemos a incerteza da vida para jovens e idosos. A existência é tão efêmera como um relâmpago ou o orvalho da manhã, e o vento de a impermanência pode vir até agora. No entanto, pensamos apenas em prolongar esta vida pelo maior tempo possível, sem nunca aspirar a nascer na Terra Pura após a morte. Isso é inexprimivelmente deplorável. A partir de hoje, devemos nos confiar rapidamente ao Voto Primordial do Outro Poder de Amida Tathagata. Firmemente se refugiando no Buda de Vida Imensurável, devemos aspirar ao nascimento na verdadeira e real terra cumprida e repetir o nembutsu, dizendo o Nome do Buda¹⁸⁵.”
Renny Shonin, *Cartas*

*

“Quando nós simplesmente nos refugiamos neste Voto Primordial com mente sincera, com o despertar do único momento de pensamento em que não há dúvida, então, sem qualquer ansiedade, o nascimento na Terra Pura é assegurado ao morrermos. Ou, se a vida é prolongada, então durante esse tempo, devemos dizer o nembutsu em gratidão pela benevolência do Buda e aguardarmos o fim das vidas¹⁸⁶.”
Renny Shonin, *Cartas*

*

184 *Idem*, p.82

185 *Idem*, p.84

186 *Idem*, p.87

“O significado da mente resolvida da nossa tradição é que, independentemente da profundidade de nossos próprios obstáculos do mal, não há dúvida alguma de que Amida salvará todos os seres sencientes que simplesmente põem um fim à sua inclinação para as diversas práticas, de coração refugie-se em Amida Tathagata, e profundamente confie nele para a salvação em relação à matéria mais importante - o nascimento que está por vir na vida após a morte. Aqueles que compreendem completamente desta maneira nascerão na Terra Pura, cem vezes dentro de cem vezes.”¹⁸⁷”

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Considerando que o reino humano é um lugar de incerteza para os jovens e velhos, certamente passaremos por algum tipo de doença e morreremos. Todos devemos entender que, dadas as circunstâncias em um mundo como o nosso, é essencial que a fé seja resolvida de forma decisiva e rápida - na verdade, o mais rápido possível - e que tenhamos certeza de que o nascimento virá da Terra da Suprema Bem-Aventura¹⁸⁸”.

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Quando abandonamos as práticas diversas e firmemente e de coração confiar em Amida para nos salvar em relação à vida após a morte, não duvido de que nós nasceremos na Terra de Supremas Felicidades.”¹⁸⁹”

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Já foi dito que aqueles que não conhecem a importância da vida após a morte são tolos, mesmo que compreendam oitenta mil sutras e

187Idem, p.101

188Idem, p.102

189Idem, p.104

*ensinamentos; aqueles que sabem sobre a vida após a morte são sábios, mesmo que sejam homens e mulheres iletrados.*¹⁹⁰”

Renny Shonin, *Cartas*

*

*“Como o Mestre [Shinran] disse, nenhum homem ou mulher será salvo sem se comprometer com o Voto Primordial de Amida. Daí não deve haver nenhuma dúvida que todos aqueles que abandonam as práticas diversas e, com o despertar do pensamento único, confiar profundamente em Amida Tathagata para salvá-los em relação à vida após a morte todos nascerão na Terra Realizada de Amida, sejam dez pessoas ou uma centena - seja qual for o tipo de homens ou mulheres que eles possam ser.*¹⁹¹”

Renny Shonin, *Cartas*

*

*“Mulheres que confiam firmemente e sem qualquer ansiedade em Amida Tathagata e aceitam que Amida as salva em relação ao mais importante fato, a vida após a morte, serão infalivelmente salvas. Se, deixando a profundidade de seu mal para Amida, eles simplesmente confiam de coração em Amida Tathagata para salvá-las em relação à vida após a morte, não há dúvida de que Amida, conhecendo plenamente esses seres, os salvará*¹⁹²”.

Renny Shonin, *Cartas*

*

“Porque a impermanência deste mundo cria uma condição de incerteza para jovens e idosos, todos devemos imediatamente levar para coração o assunto mais importante, a vida após a morte, e,

190Idem, p.107

191Idem, p.108

192Idem, p.118-119

*profundamente confiar nós mesmos ao Buda Amida, e dizer o nembutsu.*¹⁹³

Rennyō Shōnin, *Cartas*

2) Passagens que mostram que o nascimento na Terra Pura ocorrem após a morte e quetal significa a obtenção do Nirvana (Iluminação / Budismo)

*"Por mais que você possa praticar nesta vida, só pode ser por um curto momento. Na vida por vir você vai nascer na Terra de Amitayus (Amida) e desfrutar de felicidade infinita lá. Estando para sempre de acordo com o Caminho, você não estará mais sujeito ao nascimento e à morte e estará livre das aflições causadas pela ganância, raiva e ignorância."*¹⁹⁴

Buda Shakyamuni, *o Sutra Maior*

*

*"Se os seres sencientes nos três reinos do sofrimento verem a sua (Amida) luz eles serão todos aliviados e libertados da aflição. **No fim de suas vidas, todos alcançarão a liberação**"*¹⁹⁵.

O Sutra Maior, citado por Shinran Shōnin em seu Kyōgyōshinshō, capítulo V.

Aqui "verem a sua luz" significa receber a fé no Buda Amida.

*

*"Se no final da vida se conseguir nascer neste país (a Terra Pura) então terá virtudes ilimitadas. Eu, portanto, não faço nada além de oferecer minha vida para Amida e desejarchegar na Terra Pura."*¹⁹⁶

193 *Idem*, p.118-119

194 *Os Três Sutras da Terra Pura*, traduzido por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, segunda edição revisada, Numata Centro para Tradução Budista e Pesquisa, Berkeley, Califórnia, 2003, p. 53

195 *Kyōgyōshinshō - Ensinaamentos, Prática, Fé e Esclarecimento*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.198

Bodhisattva Nagarjuna como citado pelo Mestre Genshin em seu *Ojoyoshu*

*

“Seres conscientes que praticam o nembutsu são abraçados por Amida Buda e nunca abandonados; no final de suas vidas eles vão certamente nascer na Terra Pura.”¹⁹⁷

Mestre Tao-ho'o, citado por Honen Shonin em seu *Senchakushu*

*

“Se os seres sencientes nos três reinos do sofrimento verem a Sua Luz, eles serão aliviados e libertos da aflição. No final de suas vidas, todos eles alcançarão a emancipação”¹⁹⁸.

Mestre Shan-tao, *Ojoraisan*

*

“De um modo geral, o praticante de nembutsu é exaltado com os cinco epítetos e é abençoado com a proteção próxima dos dois Honrados (Avalokitesvara e Mahasthamaprapta). Estes são os presentes benefícios. O benefício futuro é que o praticante nascerá na Terra Pura e acabará por se tornar um Buda”¹⁹⁹.

196 *Ojoyoshu de Genshin - Ensaios coletados sobre o nascimento na Terra Pura*, traduzido do Japonês por A.K. Reischauer, as transações da sociedade asiática do Japão, segunda série, volume VII, 1930, edição on-line gratuita em <http://www.amida-ji-retreatemple-romania.blogspot.ro/2014/03/genshins-ojoyoshu-free-englishedition.html> # more

197 *Senchakushu de Honen - Passagens na Seleção do Nembutsu no Voto Original* (*Senchaku Hongan Nembutsu Shu*), traduzido e editado por Senchakushu English Projeto de Tradução, Instituto Kuroda, Universidade da Imprensa do Hawai'i, Honolulu e Sogo Bukkyo Kenkujo, Universidade de Taisho, Tóquio, p.124

198 *Liturgia de Shan-tao para o nascimento - Ojoraisan*, compilado pelo Mestre Shan-tao, tradução anotada de Zuiō Hisao Inagaki, editado por Doi Tan, Singapura, 2009, p.46

199 *Senchakushu de Honen - Passagens na Seleção do Nembutsu no Voto Original* (*Senchaku Hongan Nembutsu Shu*), traduzido e editado por Senchakushu English

Honen Shonin, *Senchakushu*

*

“De um modo geral, o praticante de nembutsu é exaltado com os cinco epítetos e é abençoado com a proteção próxima dos dois Honrados (Avalokitesvara e Mahasthamaprapta). Estes são os presentes benéficos. O benefício futuro é que o praticante nascerá na Terra Pura e acabará por se tornar um Buda”²⁰⁰.

Honen Shonin, *Senchakushu*

*

“Nós lemos no comentário do Mestre do Templo de Kuang-ming: “[...] Devemos sinceramente nos dedicar a esse ensino até o fim da nossa vida e, depois de abandonar nossos corpos poluídos, realizar a eterna bem-aventurança da natureza do Dharma”²⁰¹.²⁰²”

Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo IV

*

Projeto de Tradução, Instituto Kuroda, Universidade da Imprensa do Hawai'i, Honolulu e Sogo Bukkyo Kenkujo, Universidade de Taisho, Tóquio, p.124
200Ibid.

201Seres Samsáricos ou não iluminados são como sementes caídas em um solo infértil. Embora a potencialidade de qualquer semente seja se tornar uma árvore, se você a colocar em um solo pobre, desprovido de bons nutrientes, e na presença de várias ervas daninhas más, a semente não crescerá. Assim como a semente, a potencialidade de qualquer ser é se tornar um Buda (isto é o significado de todos os seres terem natureza búdica), mas porque vivemos neste mundo samsárico, em si o efeito e o eco do nosso próprio karma maligno, não podemos crescer e transformar nós mesmos em Budas. É exatamente por isso que precisamos deixar Amida nos levar para Sua Terra Pura. Essa terra é o melhor solo para sementes como nós para desenvolver rapidamente o seu potencial natural e tornar-nos Budas. Ao contrário dos vários planos de existência samsáricos, a Terra Pura é o solo (reino) da iluminação, o jardim perfeito manifestado pelo Buda Amida, onde tudo é propício para a iluminação. Então, devemos todos simplesmente confiar a Ele e desejar ser plantado/renascerá, recebendo todos os nutrientes, e não ser obstruído por más ervas daninhas, e nos transformar em Árvores da Iluminação.

202*Kyogyoshinsho - Ensinaamentos, Prática, Fé e Esclarecimento*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.175

"Se alguém é deixado para trás ou vai antes, é certamente uma coisa dolorosa ser separado pela morte. Mas aquele que primeiro obtém Nirvana promete sem falta salvar aqueles próximos de si e também aqueles que estão conectados karmicamente, seus parentes e seus amigos.²⁰³"

Shinran Shonin, *Lanterna para os tempos finais*, carta 14

*

"Quanto a mim, Shinran, eu nunca disse o nembutsu nem uma vez para a despedida dos meus falecidos pai e mãe. Pois todos os seres sencientes, sem exceção, foram nossos pais e irmãos e irmãs no curso de inúmeras vidas nos muitos estados de existência. Ao atingir o estado de Buda após esta vida presente, podemos salvar cada um deles.²⁰⁴"

Shinran Shonin, *Tannisho*, capítulo 5

*

"Em virtude de sermos iluminados pela luz de Amida, recebemos o shinjin forte como diamante quando o momento único de fé surge dentro de nós; assim, já neste instante Amida nos leva ao local dos estabelecidos, e quando nossas vidas terminarem, todas as nossas paixões e obstruções cegas serão obstruídas do mal sendo transformados, e seremos levados a perceber o insight sobre a não-origem de toda a existência²⁰⁵".

Shinran Shonin, *Tannisho*, capítulo 14

*

"Se nós confiamos ao voto de Amida que se agarra e nunca nos abandona, então, mesmo em circunstâncias imprevistas, cometermos um ato maligno e morrermos sem dizer o nembutsu no final, vamos

203As Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p. 545

204Idem, p. 664

205Idem, p. 673

*imediatamente receber o nascimento na Terra Pura. Além disso, mesmo se dissermos o nome no momento da morte, não é nada além de nossa expressão de gratidão pela benevolência de Amida, confiando-nos ao Buddha cada vez mais enquanto o momento de iluminação se aproxima.*²⁰⁶"

Shinran Shonin, *Tannisho*, capítulo 14

*

"Aqueles que falam de realizar a iluminação enquanto neste corpo existência manifesta vários corpos acomodados, possuem as trinta e duas características e oitenta marcas do Buda, e pregam o Dharma para beneficiar seres como Shakyamuni? É isso que se entende por receber Iluminação nesta vida. É dito em um hino:

Quando chega a hora

Que o Shinjin, indestrutível como diamante, se estabelece,

Amida agarra e nos protege com compaixão e luz

Para que possamos nos separar para sempre do nascimento e da morte.

*Isso significa que no momento em que Shinjin se instala, nós somos agarrados, nunca somos abandonados e, portanto, não vamos transmigrar ainda mais nos seis mundos. Só então nos separamos para sempre do nascimento e da morte. **Essa conscientização deve ser confusamente denominada de "atingir Iluminação"**? É lamentável que tal mal-entendido deva surgir. O falecido Mestre disse, de acordo com a verdadeira essência da Terra Pura, **deve-se confiar no voto primordial nesta vida e realizara Iluminação na Terra Pura**; esse é o ensinamento que recebi.*²⁰⁷"

Shinran Shonin, *Tannisho*, capítulo 15

O nascimento na Terra Pura e a Iluminação são atingidos somente após a morte. Shinjin ou confiançano Voto Primordial do Buda Amida, que é recebido nesta vida e nos faz entrar no estágio daqueles

206Idem, p. 673-674

207Idem, p. 675.

assegurados de nascimento no Terra Pura, não devem ser confundidos com a efetiva obtenção do nascimento na Terra Pura. Por isso, o verdadeiro ensinamento é “confia-se ao Voto Primordial nesta vida e realiza a Iluminação na Terra Pura²⁰⁸”.

3) Passagens que mostram as qualidades iluminadas dos nascidos na Terra Pura de Amida, e que não podem ser encontradas nos corpos samsáricos “aqui e agora” e mentes de seguidores não iluminados.

Eu sempre me perguntei como se pode dizer que a “Terra Pura está aqui e agora” ou na “mente”, se alguém não pode realmente manifestar, aqui e agora, as qualidades da Terra Pura? De fato, como pode alguém estar na Terra Pura, e continuar a ser impuro na mente e ainda não iluminado? Isto é evidência clara de que tais visões não pertencem ao Portal do Dharma da Terra Pura, ou ao ensinamento orientado pela fé simples de Jodo Shinshu.

208Pergunta: Que parte da nossa mente vai para a Terra Pura? É a mente que atualmente em outras palavras, é quem somos agora que vai nascer na Terra Pura? ”

Resposta: O que sabemos com certeza é que o nascimento na Terra Pura ocorre após morte física. Isto é o que os Mestres de nossa tradição claramente disseram, então nós aceitamos isso.

Na morte, o que chamamos de "corrente da mente" deixa o corpo físico e, em vez de passar através do bardo (estado intermediário) e depois para outros estados de existência, ela vai diretamente para a Terra Pura, onde a iluminação acontece imediatamente. Naquele exato momento, delírios de nossa "corrente mental" são naturalmente derretidos como gelo encontrando fogo, e nossa verdadeira natureza iluminada aparecerá. Então, podemos dizer que vamos para a Terra Pura como somos, mas uma vez nascidos lá, no reino seguro e iluminado de Amida, "nós" nos transformamos em algo completamente diferente, isto é, Budas plenamente iluminados. Mas todas essas coisas são inconcebíveis e além do entendimento conceitual, eu não pode entrar em uma análise mais aprofundada. Alguns aspectos são impossíveis de entender no nível que temos agora como seres não iluminados. Agora tudo o que precisamos fazer é simplesmente confiar em Amida. Jodo Shinshu é o caminho da fé simples, não do profundo entendimento desta vida da natureza última da mente.

No *Sutra Maior*, é dito:

*“São de porte nobre e majestoso, inigualáveis em todos os mundos, e sua aparência é soberba, inigualável por qualquer ser, celestial ou humano. Eles são todos dotados de corpos de Naturalidade, Vazios e Infinitude.”*²⁰⁹

Então, aqueles estudiosos iludidos que afirmam que a Terra Pura é "aqui e agora" *“são dotados de corpos de “Naturalidade, Vazios e Infinitude?”* O próprio Shinran fez referência à mesma passagem do Sutra Maior, em seu trabalho *Passagensdo Caminho da Terra Pura [REALIZAÇÃO]*:

*“Seus semblantes são dignos e maravilhosos, superando as coisas deste mundo. Suas características, sutis e delicadas, não são as de seres humanos ou devas; todos recebem o corpo de naturalidade ou de vazio, o corpo ilimitado.”*²¹⁰

Eles têm a cor do ouro puro, como prometido aos que nasceram na Terra Pura no 3º Voto?

“Se, quando eu atingir o estado de Buda, os humanos e devas na minha terra não tenham a cor do ouro puro, que eu não atinja a perfeição Iluminação.”(O 3º voto)

Eles têm a mesma aparência, como prometido no 4º Voto?

*“Se, quando eu atingir o estado de Buda, os humanos e devas na minha terra”*²¹¹ *não tenha a mesma aparência, e haja alguma*

209Os *Três Sutras da Terra Pura*, traduzidos por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, segunda edição revisada, Numata Center for Buddhist Translation e Pesquisa, Berkeley, Califórnia, 2003, p.31

210As *Obras Coletadas de Shinran*, Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.300

211Os seres nascidos na Terra Pura são às vezes chamados de *“humanos e devas (deuses) em minha terra”*, o que não significa que na Terra Pura existam os seis ignorantes reinos da existência, ou seja, os infernos, espíritos famintos, animais, seres humanos, espíritos da luta (semideuses) e deuses. O próprio Shakyamuni

diferença na beleza, que eu não alcance a perfeita iluminação.”(o 4º voto)

Seres não iluminados no samsara têm várias formas e formas, cores e beleza. Eles diferem muito uma do outra e assim tem diferentes tipos de karma que eles herdaram de vidas passadas. Mas uma vez que eles nasçam na Terra Pura e se tornem Budas, eles são libertados dos grilhões de karma e vão além da forma, cor e quaisquer diferenças. Isto é o que se entende por “*todos tenham a mesma aparência*”. Ser da cor de ouro puro também significa ter corpos transcendentais das qualidades de Iluminação. Então, novamente, aqueles estudiosos iludidos estão nessa situação?

Mais do que isso, no vigésimo segundo juramento é prometido que seres na Terra Pura são “dotados das trinta e duas características físicas de um Grande homem”. Buda Shakyamuni também, disse o mesmo no *Sutra Maior* sobre aqueles nascidos na Terra Pura de Amida:

“Ananda, os seres sencientes nascidos ali, possuem todos as trinta e duas características físicas de um Grande Homem, bem como perfeita sabedoria, com a qual penetram profundamente na natureza de todos os dharmas e alcançam sua essência sutil. Seus poderes sobrenaturais não conhecem obstrução e seus sentidos físicos são agudos e claros”.

Claramente, se checarmos seus corpos samsáricos, ninguém alegando que a Terra Pura é "aqui e agora" tem as "trinta e duas características

explica no *Sutra Maior* que quando a expressão “*humanos e devas*” na Terra Pura aparece neste discurso sagrado que é apenas em relação aos estados de existência anteriores ao seu nascimento na Terra Pura:

“Eles são todos de uma forma, sem diferenças, mas são chamados de ‘seres celestiais’ (devas) e ‘humanos’ simplesmente por analogia com os estados de existência em os mundos. Eles são de semblantes nobres e majestosos, inigualáveis em todos os mundos, e sua aparência é soberba, inigualável por qualquer ser celestial ou humano. Todos tem corpos de Naturalidade, Vazio e Infinitos”. Para uma explicação detalhada de todos os 48 votos do Buda Amida, veja meu livro *Os 48 Votos de Amida Buddha*, publicações do leão de Dharma, Craiova. 2013

físicas de um grande homem". Mas talvez eles tenham "perfeita sabedoria, com a qual eles podem penetrar profundamente na natureza de todos os dharmas e alcançar sua sutil essência" ou algum tipo de "poder sobrenatural" que eles mantêm em segredo de nós, caras comuns com uma fé simples?

Talvez todos tenham vida ilimitada²¹² (15º voto), lembram-se de "todas suas vidas anteriores" e conhecem "os eventos que ocorreram durante cem mil kotis anteriores de nayutas de kalpas" (o quinto voto) ou eles "possuem o olho divino para ver até cem mil kotis de nayutas das terras búdicas"(6º voto), e "a faculdade de conhecer os pensamentos dos outros"(o 8º voto). Eles são provavelmente "dotados do corpo do deus Vajra Narayana²¹³"(26º voto) ou são capazes de ir para qualquer lugar em um instante, mesmo além de cem mil kotis de nayutas das terras búdicas"(9º voto), têm o "ouvido divino de ouvir o ensinamentos de pelo menos cem mil kotis de nayutas de Buddhas" e "lembram-se de todos eles"(7º voto), adoram diretamente todos os Budas em todas as dez direções (24º Voto) e fazer oferendas para eles (23º voto), "ovem espontaneamente quaisquer ensinamentos que desejar" (o 46º Voto), etc.

Talvez eles nunca "dêem origem a pensamentos de auto-apego" (10º voto) e eles estão "livres de obstáculos mentais, puros em mente e sem indolência." Talvez, como Shakyamuni disse, "seus corpos samsáricos e paixões más foram extintas juntamente com suas

212Os nascidos na Terra Pura estão além da morte, então seus corpos de manifestações tem vida útil ilimitada.

213Deus Vajra Narayana é na verdade Vajrapani (do sânscrito vajra, "raio" ou "diamante" e pani, lit. "na mão"), um dos mais importantes e iluminados Bodhisattvas do Budismo Mahayana. Ele é o protetor do Buda Dharma e representa o poder de todos os budas. Assim como Samantabhadra Bodhisattva, mencionado no 22º Voto, representa a infinita atividade salvadora de todos os Budas, Vajrapani representa o imenso e todo o poder supremo dos Budas. Aqueles nascidos na Terra Pura são exatamente como esses dois Bodhisattvas Iluminados. Assim como Samantabhadra eles estão sempre ativos no samsara, e como Vajrapani eles são todos poderosos. E porque Vajrapani é um protetor do Dharma, seres na Terra Pura vão sempre protegê-lo e destruir os entendimentos errados, o que é claramente algo que esses estudiosos iludidos não fazem "aqui e agora", mas na verdade destroem o Dharma com seus pontos de vista pessoais.

remanescentes tendências cármicas”²¹⁴. Talvez “a sabedoria deles seja como o oceano, e sua Samadhi, como o rei das montanhas”²¹⁵...

..

As qualidades iluminadas dos nascidos na Terra Pura são descritas exaustivamente no *Sutra Maior*, então eu convido alguém que tem a ilusão de que ele ou ela está "aqui e agora" na Terra Pura para ler cuidadosamente aquelas passagens e refletir sobre elas. Em seguida, mostrarei mais citações de vários mestres Jodo Shinshu que eles mesmos explicaram a Terra Pura era o reino onde a Iluminação é alcançada.

*“Aquele terra de Buda está cheia de inúmeros meios que nos levam a tomar refúgio,
E não há reinos do mal nem maus mestres.
Aquele que nasceu lá alcança a iluminação sem falhar.
Por isso, presto homenagem ao Buda Amida, o mais Honrado”²¹⁶”.*
Bodhisattva Nagarjuna, *Doze louvores do Buda Amida (Junirai)*

*

“A estatura dos seres celestiais é tão alta quanto o topo da Montanha de Ouro. Muitas cenas bonitas dão boas vindas à sua chegada. Aqueles que nascem neste país podem ver com seus olhos celestes em todo o universo sem restrições. Os santos se curvam a eles em boas-vindas. Os seres neste país têm poderes miraculosos e conhecimento de seu destino. Portanto, eles dependem de Buda para a vida e adoram ele.”²¹⁷”

214Os *Três Sutras da Terra Pura*, traduzidos por Hisao Inagaki em colaboração com Harold Stewart, segunda edição revisada, Numata CentroPara Tradução Budista e Pesquisa, Berkeley, Califórnia, 2003, p.44

215*Ibid.*

216Os *Escritos da Terra Pura, vol I, Os Mestres Indianos*, editor geral Tokunaga Michio, Série de Tradução Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 2012, p.42.

217*Ojoyoshu de Genshin - Ensaios coletados sobre o nascimento na Terra Pura*, traduzidos do japonês por A.K. Reischauer, as transações da sociedade asiática do Japão, segunda série, volume VII, 1930, edição on-line gratuita em <http://>

Bodhisattva Nagarjuna, citado pelo Mestre Genshin em seu *Ojoyoshu*

*

*“A terra está cheia de vários tipos de fragrância.
Seu som puro²¹⁸ ilumina profundamente os seres em toda parte.
Sutil e maravilhoso, é ouvido nas dez direções.
Amida, o perfeitamente iluminado,
Que é o seu rei do Dharma, sustenta-o plenamente.
Os seres deste lótus puro do Tathagata
Nascem transformados no lótus da perfeita Iluminação.
Apreciando o sabor do Dharma de Buda,
Eles participam da meditação e Samadhi como sua comida.
Para sempre livre de aflições físicas e mentais,
Eles tem constantemente de prazer sem interrupção.
No mundo do bem do Mahayana, todos os seres são iguais.
E nem mesmo as palavras de depreciação existem.
Agora alguém nasceu lá como
Uma mulher, ou deficiente, ou um que tenha as sementes de dois
veículos.
Tudo o que os seres sencientes desejam
São perfeitamente cumpridos nessa terra
Por esta razão eu aspiro a nascer
Na Terra do Buda de Amida.²¹⁹”
Bodhisattva Vasubandhu, *Tratado sobre a Terra Pura (Jodoron)**

*

//www.amida-ji-retreatemple-romania.blogspot.ro/2014/03/genshins-ojoyoshu-free-englishedition.html#more

218De acordo com o comentário do Mestre T'an-luan, isso indicava o nome da Terra Pura de Amida - cf. *Os Escritos da Terra Pura, vol I, Os Mestres Indianos*, editor geral Tokunaga Michio, A Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanjiha, Kyoto, 2012, fn 1, p.47

219*Os Escritos da Terra Pura, vol I, Os Mestres Indianos*, editor geral Tokunaga Michio, a série da tradução do budismo de Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 2012, p.47

“Devemos saber que a recompensa da Terra Pura é livre do defeito dos dois tipos de depreciação: um dos seres, e os outros são seus nomes. Os três tipos de seres que não existem lá são: 1) os dos dois veículos, 2) mulheres²²⁰ e 3) os deficientes. Já que esses três tipos de pessoas não existem lá, diz-se que está livre de depreciação. Existem também três tipos de termos depreciativos. Desde que estes três tipos de seres não existem, da mesma forma até aqueles termos depreciativos não existem. Além disso, três tipos de termos, como os dois veículos, mulheres e deficientes, são desconhecidos. É por isso que dizem que a terra está livre de palavras depreciativas. “Igualdade” significa ser igual na aparência.²²¹”

Bodhisattva Vasubandhu, *Tratado sobre a Terra Pura* (Jodoron)

*

“O quinto portão na fase de 'saída' diz observar com grande compaixão de todos os seres sofrendores, manifestar corpos transformados e entrar no jardim do nascimento e da morte e a floresta das más paixões, onde [Bodhisattvas] brincam exercitando poderes sobrenaturais; eles assim habitam na fase de ensinar os outros através da transferência de mérito pelo Poder do Voto Primordial[de Amida]”²²²

Bodhisattva Vasubandhu, citado por Shinran Shonin em seu *Kyogyoshinsho*, capítulo IV

*

220 Não há mulheres na Terra Pura, no sentido de que todos os seres nascidos lá vão além da feminilidade e masculinidade, atingindo a iluminação suprema além de qualquer forma ou discriminação. Veja minha explicação do 35º voto sobre a salvação das mulheres do meu livro, *Os 48 Votos do Buda Amida*, Publicações do Leão de Dharma, Craiova, 2013, p.51

221 *Os Escritos da Terra Pura, vol I, Os Mestres Indianos*, editor geral Tokunaga Michio, a série da tradução do budismo de Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 2012, p. 56

222 *Kyogyoshinsho - Ensinaamentos, Prática, Fé e Esclarecimento*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.195

“Ao atingir o nascimento na Terra Pura, as pessoas não sentem inimizade nem tolerância.”²²³”

Mestre T'an-luan, *Ojoronchu*

*

“Nem mesmo os nomes dos três reinos do sofrimento são ouvidos lá, mas apenas sons nirvânicos de felicidade. Por esta razão, essa terra é chamada de “Paz e Felicidade”²²⁴.”

Mestre T'an-luan, *Ojoronchu*

*

“A Terra Pura é o reino que é compartilhado por seus habitantes puros”²²⁵.”

Mestre T'an-luan, *Ojoronchu*

*

Quando os seres humanos comuns cheios de más paixões alcançam o nascimento na Terra Pura, os laços cármicos dos três mundos não afetarão mais eles. Mesmo sem cortar as paixões do mal eles atingirão o estado de Nirvana”²²⁶.

Mestre T'an-luan como citado por Shinran em seu *Kyogyoshinsho*, capítulo IV

*

“Pergunta: A qual dos três mundos a Terra da Paz e Felicidade pertence?”

²²³*Ojoronchu - Comentário de T'an-luan sobre o discurso de Vasubandhu sobre a Terra Pura*, um estudo e tradução de Hisao Inagaki, Nagata Bunshodo, Kyoto, 1998, p.222

²²⁴*Idem*, p.227-228

²²⁵*Idem*, p.268

²²⁶*Kyogyoshinsho - Ensinaamentos, Prática, Fé e Iluminação*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p.173

Resposta: A Terra Pura é suprema e excelente, sua qualidade essencial excedendo os reinos mundanos. Os três mundos são a casa escura de Samsara habitado por pessoas comuns. Embora existam diferentes graus de prazer e dor e diferentes comprimentos de vida do habitantes, a característica universal é que há longas "balsas" de contaminação em todos os lugares. Fortuna e infortúnio alternam, continuando em ciclos sem fim. Vivenciando o sofrimento em vários modos de vida, seres são enganados por quatro visões perversas. Seja em atos causais ou em estados resultantes, a falsidade segue. Como é detestável! Por esta razão, a Terra Pura não pertence aos três mundos.²²⁷

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

“A recompensa da Terra Pura é livre de desejos, por isso não pertence ao mundo do desejo²²⁸”

Mestre Tao-ch'o citando o *Grande Discurso da Sabedoria em seu An-le-chi (Anrakushu)*

*

“É reconfortante e refrescante e não há mudanças sazonais.²²⁹”

Mestre Tao-ch'o citando *Hinos no Sutra Maior [Hino em Louvor de Amida Buddha] em seu An-le-chi (Anrakushu)*

*

“Está declarado no Sutra do Bodhisattva da Salvação Pura: "Se um homem está consciente de Amida Buda por dez anos ou cinco anos, ou por muitos anos, ele nascerá na terra da vida infinita; ou seja, ele vai alcançar o corpo do Dharma na Terra Pura, que é tão

227 *Coleção de Passagens na Terra da Paz e da Felicidade - AN LE CHI* de Tao-ch'o, traduzido por Zuio Hisao Inagaki, Associação Internacional de Horai, Singapura, 2015, p. 30-31.

228 *Idem*, p 31.

229 *Idem*, p 32

*inesgotável e inconcebível como os grãos de areia do rio Ganges²³⁰.”
Neste mundo corrompido, o tempo de vida é curto; a recompensa
cármica nesta vida termina em breve. Se você nasceu na Terra Pura
de Amida, sua expectativa de vida²³¹ será longa e inconcebível. [...] Cada um de vocês deve pesar este grande benefício e deve aspirar a ir lá.”*

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

“Pedimos às pessoas que se voltem para o Ocidente em busca de refúgio. Uma vez nascendo lá, as três aprendizagens avançam espontaneamente e dez mil práticas são completamente realizadas. Assim, os estados do Sutra Maior (adaptado):

“Na Terra Pura de Amida, não há nem mesmo um lugar, tão pequeno quanto um fio de cabelo, onde o mal é cometido.”²³²”

Mestre Tao-ch'o, *An-le-chi (Anrakushu)*

*

“Depois de ter alcançado a Terra Pura, você adquirirá os seis poderes sobrenaturais, com o qual você entra Samsara e guiará os seres sencientes em todas as eras futuras²³³”.

Mestre Shan-tao, *Ojoraisan*

*

*“Desejo abandonar o corpo encerrado no ventre
E alcançar o nascimento na Terra de Paz e Felicidade,*

230 *Idem*, p.122

231 O tempo de vida na Terra Pura refere-se aos corpos transcendentais daqueles nascidos na Terra Pura. Tal corpo não terá fim. Assim, ele pode manifestar-se livremente em todos os mundos para salvar seres conscientes.

232 *Coleção de Passagens na Terra da Paz e da Felicidade - AN LE CHI de Tao-ch'o*, traduzido por Zuio Hisao Inagaki, Associação Internacional de Horai, Singapura, 2015, p.127

233 *Liturgia de Shan-tao para o nascimento - Ojoraisan*, compilado pelo Mestre Shan-tao, Tradução anotada de Zuio Hisao Inagaki, editado por Doyi Tan, Singapura, 2009, p.38

*Onde eu rapidamente verei o Corpo
De Buda Amida, de ilimitados méritos e virtudes
E muitos Tathagathas
E santos sábios também.
Tendo adquirido os seis poderes sobrenaturais,
Eu continuarei salvando seres sencientes que sofrem
Até que todos os seus mundos por todo o universo estejam esgotados.
Tal será meu voto.
Depois de ter feito tal voto, eu me refugio no Buda Amida
com sinceridade de coração²³⁴”.*
Mestre Shan-tao, Ojoraisan

*

“Todos os ensinamentos que permitem alcançar o estado de Buda neste mundo sujo do sofrimento são chamados de Portão Sagrado. Realizar a Iluminação através da contemplação da verdadeira natureza de toda a existência; perseguir a purificação dos seis órgãos sensoriais através da meditação exclusivamente no Sutra de Lótus; aspirar à realização da Budeidade em um estado enfático de existência através da observância das três práticas místicas; perseguir os quatro caminhos para alcançar o Nirvana; para aspirar a alcançar as três faculdades transcendentais e as seis faculdades transcendentais - estas são chamadas de caminho difícil. Em contraste, o ensino do portão da Terra Pura começa com a obtenção do nascimento na Terra Pura em primeiro lugar, seguido pela realização de iluminação e budeidade lá - isso é chamado de caminho fácil²³⁵”.

Honen Shonin, Wago Toroku

*

234Idem, 2009, p.68

235A promessa do Buda Amida: o caminho de felicidade para a felicidade - a primeira tradução em inglês da edição Genko dos trabalhos de Honen Shonin composta em japonês – também Conhecidos como Ensinamentos Recolhidos de Kurodani Shonin: A Antologia Japonesa (Wago Toroku), traduzido por Joji Atone e Yoko Hayashi, Wisdom Publications, Boston, 2011, p. 187-188

"Se eles nascem na Terra Pura, eles são dotados de uma superior sabedoria e seu claro poder de comunicação misteriosa atinge aqueles que eram anteriormente seus benfeitores e aqueles que eram seus conhecidos através de muitas vidas e gerações, eles podem atraí-los livremente. Dotados de um olho celestial, eles podem ver onde eles vivem, e com o seu ouvido celestial eles podem ouvir a sua voz. Sua sabedoria do destino lhes permite lembrar os favores (de seus antigos benfeitores) e com a sua visão sobre os corações dos outros eles entendem seus corações. Seus misteriosos poderes de comunicação permitem que eles vão aonde for, e mudando de forma eles podem se adaptar às suas necessidades e de várias maneiras ensiná-los e conduzi-los pelo caminho da salvação. E novamente é explicado no Byodokyo onde lemos: "Aqueles que nascem na Terra Pura do Ocidente sabem por si mesmos onde eles viviam em suas vidas anteriores, qual era seu estado e por quais causas eles nascem agora na Terra Pura. Desde que eles sabem tudo sobre o estado atual de cada ser que vai e vem das Oito direções e para cima e para baixo, eles entendem o que os vários seres celestiais, pássaros, bestas e insetos pensam em suas mentes e a linguagem que eles falam."²³⁶"

Mestre Genshin, *Ojoyoshu*

*

"O que é chamado de prazeres da Primeira Abertura do Lótus é isto: quando um crente nasce no reino da Terra Pura, falamos disso como o tempo da Primeira Abertura do seu Lótus. Todos os seus prazeres são aumentados cem mil vezes acima do que eram antes. Tal é como um cego que pela primeira vez recebeu a visão, ou como um homem do interior que subitamente foi transportado para um Palácio. Quando ele olha para o próprio corpo, sua pele fica radiante raios dourados. Suas roupas são feitas de tesouros naturais. Anéis de ouro, ornamentos de cabelos de penas bonitas, umacoroa de pedras preciosas, um colar de joias maravilhosas e tais ornamentos além da

236Genshin's Ojoyoshu - Ensaios coletados sobre o nascimento na Terra Pura, traduzidos do japonês por A.K. Reischauer, as transações da sociedade asiática do Japão, segunda série, volume VII, 1930, edição on-line gratuita em <http://www.amida-ji-retreatemple-romania.blogspot.ro/2014/03/genshins-joyoshu-free-englishedition.html> # more

descrição em sua beleza, cobrem o corpo dele. Ao contemplar o esplendor do Buda, seus olhos se purificam e ele é capaz de ver as multidões que se reúnem no outro mundo e ouvir a voz das várias leis. Tudo de forma e som é misterioso e maravilhoso para ele. Quando ele olha para o céu espaçoso, ele contempla uma ampla radiância da sublimidade tão gloriosa que coração e palavras não podem expressá-la, e seus olhos se perdem no caminho das nuvens. A misteriosa voz da honrosa Lei é ouvida e preenche esta Terra dos Tesouros. [...] Os crentes, enquanto ainda estavam neste mundo maligno, só podiam ler ou ouvir sobre essas coisas, mas agora eles podem vê-las por si mesmos. Quão grande, então, deve ser a alegria deles!²³⁷”

Mestre Genshin, *Ojoyoshu*

*

“Os vários seres da Terra Pura têm todos as cinco misteriosas comunicações cuja natureza maravilhosa não pode ser compreendida. Eles vivem uma vida de liberdade de acordo com o desejo do seu coração. Se, por exemplo, eles desejam olhar através do universo sem dar um passo eles podem fazer isso. Se eles querem ouvir a voz de alguém no universo, eles podem fazer isso sem se mover de seus assentos. Não só isso, mas eles podem ouvir também as coisas do passado infinito como se estivessem acontecendo hoje. Eles sabem o mais íntimo pensamentos dos seres dos Seis Reinos como se fossem refletidos em um espelho. Eles podem ir e vir livremente como se todas as terras do Buda em todas as dez direções estejam sob seus pés. Eles podem fazer qualquer coisa que queiram, no reino do espaço infinito e no reino do tempo infinito. As formas dos seres neste presente mundo do mal são trinta e duas em número, e quem pode obter uma dessas? Mas quanto às Cinco Comunicações misteriosas, que tipo de ser existe que alcançou ao menos uma! Para seres em nosso mundo, é impossível ver sem luz do sol ou luz da lâmpada; e, sem se mover, é impossível aproximar um objeto. Não podemos ver nem mesmo uma folha de papel. Nós nada sabemos das coisas do passado; nós sabemos apenas as coisas

*do momento presente. Ainda estamos confinados à gaiola e obstruídos em todas as direções. Mas, quanto aos seres da Terra Pura, não há um que não tenha esse poder (de transcender misteriosamente o espaço e Tempo). Mesmo que por um período de cem Grandes Kalpas eles não tenham plantado a semente (karma) das Formas de Características Especiais e não tenha criado causa para as Misteriosas Comunicações, durante as Quatro Meditações, eles ainda têm esse poder como uma consequência natural de terem nascido na Terra Pura. Quão feliz, então, eles devem ser!*²³⁸”

Mestre Genshin, Ojoyoshu

*

*“Como eles têm poder para entender seus próprios destinos, eles conversam uns com os outros sobre suas vidas anteriores, ou seja, em que país eles viviam, como a mente deles se iluminou com essa e aquela escritura quando estavam buscando o caminho do Buda, como eles mantiveram este e aquele preceito, e aprenderam tais e tais ensinamentos e assim desenvolveram a Boa Raiz, e como eles deram tal e tal esmola. Desta forma eles falam com um outro sobre as virtudes que eles gostaram, ou eles contam em detalhes a história do começo ao fim de como eles nasceram na Terra Pura.*²³⁹”

Mestre Genshin, Ojoyoshu

*

*"Eles vão recitar o cânone inteiro em um momento e explicar perfeitamente as passagens mais profundas. Assim, seu prazer continua sem qualquer interrupção. Seu lugar é um lugar de incorrupção, e nesta pura Terra de Prazer eles permanecem para sempre e assim para sempre escapam dos terrores dos Três Reinos e das Oito Dificuldades*²⁴⁰. *A vida aqui é ilimitada e seu estado não*

238Idem

239Idem

240As Oito Dificuldades são: 1. Cegueira e Surdez, 2. Sabedoria no Mundo (porque é tentando por ela) 3. Nascido antes ou depois de um Buda aparecer no mundo, 4. Felicidade em Hokurashu (uma terra agradável na China. A pessoa se torna tão envolvida com os prazeres nesta terra que um não consegue ouvir o Buda e assim perde a vida eterna), 5. a Felicidade da vida longa na terra (desde que isso

está sujeito ao nascimento e morte, nem suportam os quatro sofrimentos de nascimento, velhice, doença e morte que caracterizam a vida humana. [...] O corpo deles é de diamante e, portanto, não é queimado, embora esteja no fogo. Não se mancha, embora esteja na lama. O coração deles não é manchado com a poeira do seu ambiente. Seu maravilhoso corpo de pureza e força não é afetada pelos sofrimentos, nem mesmo combinados²⁴¹. Eles nunca são feridos, mesmo que atacados por dez vezes dez mil guerreiros inumeráveis armados com lanças e flechas. Eles não são queimados, embora possam estar no meio de chamas ilimitadas; nem se afogam embora estejam submersos em um oceano insondável. Portanto, eles podem ir livremente para os oito Infernos Quentes e os oito Infernos Frios, a fim de salvar seus parentes do Três mundos e os seis reinos.

[...] Não há nada além de sofrimento quando examinamos até mesmo as menores partes de nossos corpos, para não mencionar as partes maiores. Mas quando nós nascemos nesta Terra Pura, tudo é como um diamante imutável, permanente, sem aumento ou diminuição, maravilhoso e, portanto, não existe tal sofrimento como em nosso corpo carnal; sim, é menor do que a menor partícula de poeira.²⁴²”
Mestre Genshin, *Ojoyoshu*

*

“Os monges e leigos desta última era e os professores religiosos desses tempos estão se debatendo em conceitos de "natureza

mantenha a pessoa da salvação de Buda), 6.Existência no Inferno, 7. Existência no Reino dos Espíritos Famintos, 8 Existência no Reino das bestas.

241Sofrimentos combinados. Esta é a oitava das Oito Dificuldades, a saber: 1. Nascimento, 2. Velhice, 3. Doença, 4. Morte, 5. Ódio, 6. Separação, 7. Frustração do desejo, 8. A combinação dos sete sofrimentos anteriores.

242Genshin's *Ojoyoshu - Ensaios coletados sobre o nascimento na Terra Pura*, traduzido do Japonês por A.K. Reischauer, as transações da sociedade asiática do Japão, segunda série, volume VII, 1930, edição on-line gratuita em <http://www.amida-ji-retreattemple-romania.blogspot.ro/2014/03/genshins-ojoyoshu-free-englishedition.html> # more

própria" e "apenas mente", e eles depreciam a verdadeira realização do Iluminaçãoo caminho da Terra Pura²⁴³".

Shinran Shonin, Kyogyoshinsho, capítulo III

*

"Está declarado na Coleção de Passagens da Terra da Paz e Felicidade (An le chi):

O Sutra da Contemplação Samādhi do Buda (Buddhadhyanasamadhi Sutra) diz:

[Shakyamuni] pediu a seu pai, o rei (Suddhodana), a praticar o Nembutsu samadhi. Seu pai, o rei, perguntou ao Buda: "Por que você não me recomenda, seu discípulo, a prática de meditar na virtude última do estágio do Buda, que é idêntico à realidade final ou o mais alto princípio de vazio (Sunyata)?"

O Buda respondeu a seu pai, o rei: "A virtude última do Buda é o estado infinito e profundamente sutil e é possuidora de faculdades transcendentais e a sabedoria da libertação. Isso não é um estado tal para ser praticado por pessoas comuns. Então eu peço a você, o rei, que pratique o samadhi Nembutsu."

Seu pai, o rei, perguntou ao Buda: "Quais são as características do mérito do Nembutsu?" O Buda respondeu ao seu pai, o rei, "Suponha que haja uma floresta de árvores de eranda, de quarenta yojanas quadradas e haja nela uma única árvore de sândalo, cujas raízes e brotos ainda estão no subsolo. A floresta de eranda é cheia de um mau cheiro e completamente desprovida de perfume agradável. Se alguém morde uma flor ou fruto da árvore de eranda, ele se tornará louco e morrerá. Mais tarde, quando o Sândalo espalhar suas raízes e brotos e estiver prestes a transformar-se em uma árvore, emite uma fragrância luxuriante e finalmente transforma essa floresta em um local cheiroso. Aqueles que vêem isso são maravilhados.

O Buda disse ao seu pai, o rei: "Um pensamento do Nembutsu que todos os seres sencientes mantiverem no nascimento e na morte é assim. Se apenas se concentrar o pensamento no Buda sem

243As Obras Coletadas de Shinran, Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p.77

interrupção, tal pessoa vai certamente nascer na presença do Buda. Quando essa pessoa alcançar nascimento na Terra Pura, ela transformará todos os males em grande compaixão, assim como a árvore de sândalo perfumada transforma floresta de eranda."

Aqui a árvore de eranda simboliza os três venenos e os três obstáculos dentro de seres sencientes e as inúmeras faltas kármicas que elas cometem. A árvore de sândalo representa o pensamento de Nembutsu em seres sencientes. "Está prestes a transformar-se em uma árvore" mostra que se somente os seres sencientes continuam praticando o Nembutsu sem interrupção, a causa cármica de seu nascimento na Terra Pura é realizada²⁴⁴".
Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*

*

"Quando seres comuns chegam à Terra Ocidental, Seus males kármicos, incontáveis, de longos kalpas passados perecerão. Dotados dos seis poderes sobrenaturais, eles alcançam liberdade irrestrita em ação; Para sempre libertos da velhice e da doença, eles são libertados da impermanência.²⁴⁵"

Os hinos de Fa-chao, baseados no Sutra em Louvor da Terra Pura (Sukhavativyuha), citado por Shinran em seu *Kyogyoshinsho*, capítulo II.

*

"Na Terra Ocidental, avança-se no Caminho mais rapidamente do que neste mundo Saha, Porque essa terra está livre dos cinco desejos e Adversários²⁴⁶".

244 *Kyogyoshinsho - Ensinando, Prática, Fé e Esclarecimento*, traduzido por Hisao Inagaki, Numata Centro de Tradução e Pesquisa Budista, Kyoto, 2003, p. 29-30.
245 *Idem*, p. 41-41.

Os hinos de Fa-chao baseados no Sutra da Vida do Buda (Buda-carita), citado por Shinran Shonin em seu *Kyogyoshinsho*, Capítulo II.

*

*Seres tolos que cometeram os dez atos malignos e
as cinco graves ofensas
Se afogando no samsara por kalpas eternamente longos,
coberto com a poeira das más paixões.
Quando eles chegam à terra de Amida chamando seu nome mesmo
uma vez,
Eles se tornarão um com o corpo da natureza do Dharma²⁴⁷.*

Os hinos de Fa-chao baseados no Sutra de Contemplação de Amitayus (Sutra da Contemplação), como citado por Shinran Shonin em seu *Kyogyoshinsho*, capítulo II

*

*“É afirmado na Assembléia de Ensino do Tathagata da Vida Infinita:
“As pessoas na Terra Pura são sábias e a terra é requintada²⁴⁸”.*

*Também é afirmado:
Em geral, a fim de tornar os seres comuns e inferiores
aumentar seu desejo de nascimento, deve-se revelar as excelentes
qualidades dessa terra²⁴⁹.
Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo II*

*

*Mestre Yüan-chao diz:
A maneira de destruir a ilusão e perceber a verdadeira bondade*

246Idem, p. 42-43

247Idem, p. 45

248Idem, p. 47

249Idem, p. 48

*neste mundo, que é baseado em seu poder próprio, é exposto em vários sutras Mahayana e Hinayana. A maneira de perceber esclarecimento depois de ir para outra terra e ouvir o Dharma lá é necessariamente dependente do Outro-Poder, e assim o nascimento na Terra Pura é ensinado*²⁵⁰.
Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo II

*

*Ao chegar ao mundo do armazém da lótus,
Nós realizaremos a verdadeira Completude e alcançaremos o corpo do Dharma.
Então, ao entrar nas florestas das paixões do mal, vamos mostrar poderes sobrenaturais;
Entrando em estados samsáricos, nos manifestaremos acomodados e transformados corpos para salvar seres*²⁵¹.
Shinran Shonin, *Hinos da Verdadeira Fé e Nembutsu (Shoshin nembutsuge)* *Kyogyoshinsho*, capítulo II

*

“Em relação ao nascimento na Terra Pura, o Sutra Maior diz: ‘Eles todos tem corpos de naturalidade, vazio e infinitos.’ O Discurso sobre a Terra Pura afirma: ‘As hostes dos sábios à semelhança de flores puras que cercam o Tathagata nascem ali, transformadas dentro da flor da iluminação’. Também o comentário sobre o discurso de Vasubandhu sobre a Terra Pura diz: ‘Eles nasceram assim pelo único caminho do Nembutsu, e não por outros caminhos. ‘Também é dito: ‘Nascimento inconcebível’²⁵².’
Shinran Shonin, *Kyogyoshinsho*, capítulo V

*

“Quando uma pessoa percebe a mente de não discriminação,

250 *Idem*, p. 65

251 *Idem*, p. 78

252 *Idem*, p. 231

Essa conquista é o 'estado de considerar cada ser como seu filho único.'

Isto não é outro senão a natureza de Buda;

Nós vamos despertá-lo ao alcançar a terra da paz.

O Tathagata não é outro senão o Nirvana;

O Nirvana é chamado de natureza búdica.

Além da nossa capacidade é alcançar tal no estado de seres tolos,

Nós perceberemos isto ao alcançar a Terra da Paz.²⁵³”

Shinran Shonin, Hinos da Terra Pura (Jodo Wasan)

*

“Se não fosse pelo direcionamento da virtude do Buda,

Como poderíamos perceber a iluminação na Terra Pura?²⁵⁴”

Shinran Shonin, Hinos da Era do Dharma (Koso Wasan)

*

Nos *Fundamentos da Fé Apenas*, pelo Mestre Seikaku, diz-se:

“A Terra da Felicidade é o reino do Nirvana, o incriado²⁵⁵”.

Aqui está o comentário de Shinran:

“A terra da felicidade' é aquela Terra Pura da felicidade, onde existem sempre inúmeras alegrias e nunca qualquer sofrimento misturado com elas. Isto é conhecido como a Terra da Paz. Foi o Mestre T'an-luan que elogiou e a chamou de "Terra da Paz". Além disso, o Tratado sobre a Terra Pura a descreve como "o mundo do repositório de lótus" e como a incriada. "O reino do Nirvana" refere-se ao lugar onde se subverte a ilusão de ignorância e se realiza a suprema iluminação. 'Reino' significa "lugar"; é conhecida como o lugar para atingir a iluminação.²⁵⁶”

Shinran Shonin, Notas sobre Essenciais da Fé Sozinhos

253As *Obras Coletadas de Shinran*, Série de Tradução do Budismo Shin, Jodo Shinshu Hongwanji-ha, Kyoto, 1997, p. 350

254*Idem*, p. 411

255*Idem*, p. 460

256*Idem*, p. 460-461

*

Comentando as palavras de Honen, “*Namo Amida Butsu: como o ato que leva ao nascimento na Terra Pura, o nembutsu é fundamental*”, disse Shinran:

“Saiba que estas palavras proclamam a causa certa do nascimento na Terra Pura de paz, ser nada menos que o nembutsu. “Causa certa” é a semente por ter nascido na Terra Pura e ter alcançado, infalivelmente, o Estado de Buda²⁵⁷”.

Shinran Shonin, *Anotações sobre as inscrições em pergaminhos sagrados*

*

“E assim, como Shakyamuni ensinou, no exato momento em que nós, possuidores de ignorância e paixões cegas, nascemos na Terra Pura da paz, alcançamos o supremo fruto do estado de Buda.²⁵⁸”

Shinran Shonin, *Lâmpada para os Últimos Tempos*, Carta 2 - Resposta a Perguntas do povo do Nembutsu de Kasama.

*

“O Nirvana é a Iluminação perfeita. O comentário de T'an-luan fala de um árvore chamada 'grande firmeza'. Esta árvore está enterrada no subsolo por cem anos, mas quando os brotos nascem, crescem cem jardas por dia. Assim como a árvore gasta cem anos debaixo da terra, nós permanecemos neste mundo Saha no estágio do verdadeiramente estabelecido. E assim como crescemos cem jardas em um único dia, tal é a nossa realização do Nirvana.²⁵⁹”

Shinran Shonin, *Lâmpada para os tempos finais*, carta 14

*

257 *Idem*, p. 512

258 *Idem*, p. 526

259 *Idem*, p. 544

"Quando uma pessoa entrou completamente na Terra Pura da felicidade, ele ou ela imediatamente percebe o supremo Nirvana; ele percebe a Iluminação suprema. Embora os termos sejam diferentes, ambos significam realizar a iluminação do Buda que é o corpo do Dharma [Dharmakaya]. Isso é conhecido como direcionar a virtude para o bem de nosso nascimento.²⁶⁰"

Shinran Shonin, *Lâmpada para os tempos finais*, carta 21

*

*"Pura, maravilhosa, sem limites é a terra de Amida,
E possuidora de grandes adornos;
As diferentes virtudes alcançam a satisfação lá -
Supera todas as terras búdicas das dez direções.²⁶¹"*

Shinran Shonin, *Passagens no Caminho da Terra Pura*

*

*"O primeiro é o poder kármico; [a terra] foi cumprida
Pelo poder kármico do grande voto de Dharmakara.
O segundo é o poder do bem de Amida,
O perfeitamente iluminado rei-do-dharma, pelo qual [a terra] é
abraçada".*

Ao contrário do nosso mundo, que surgiu devido ao carma coletivo dos seres nascida aqui, a Terra Pura é o efeito do poder kármico do grande voto de Dharmakara. Assim, a Terra Pura não está aqui e agora, neste mundo samsárico.

*"Nós necessariamente atingimos o nascimento na Terra da Felicidade,
E então percebemos que o nascimento e a morte é em si o grande Nirvana.
Este é o caminho da prática fácil; é chamado de Outro Poder.
Ao atingir a Terra da Felicidade, necessariamente,*

²⁶⁰*Idem*, p. 555

²⁶¹*Idem*, p. 304

*pelo trabalho espontâneo do voto,
Tal pessoa imediatamente alcança a felicidade eterna da natureza do
Dharma.²⁶²”*

Shinran Shonin, *Hinos dos Dois Portais*

*

“A respeito da direção da virtude através do poder do Voto Primordial, o direcionamento da virtude do Tathagata tem dois aspectos: a direção da virtude no aspecto de irmos para a Terra Pura e o direcionamento da virtude no aspecto de nosso retorno a este mundo.²⁶³”

Shinran Shonin, *Passagens nos Dois Aspectos do Direcionamento da Virtude do Tathagata*

*

"Por causa da causa verdadeira - o direcionamento da virtude por Amida Tathagata pela nossa saída - percebemos a iluminação do supremo Nirvana. Esta é a verdadeira intenção do Sutra Maior. Por isso, é denominado “nascimento de acordo com o Sutra Maior”, e também “nascimento que é inconcebível²⁶⁴”.

Shinran Shonin, *Uma coleção de passagens sobre os tipos de nascimento nos Sutras da Terra Pura*

*

“Pergunta: Devemos entender o estado de estar verdadeiramente resolvido e o do Nirvana como um benefício ou como dois?

Resposta: A dimensão do "despertar do momento da fé momentânea de Shinjin ‘é o de se juntar à companhia daqueles verdadeiramente estabelecidos’. Isto é o benefício que ganhamos no mundo corrompido. Em seguida, deve ser entendido que o Nirvana é o

262Idem, p. 628-629

263Idem, p. 628-633

264Idem, p. 628-639

benefício a ser obtido na Terra Pura. Por isso devemos pensar neles como dois benefícios²⁶⁵”.

Rennyō Shōnin, *Cartas*

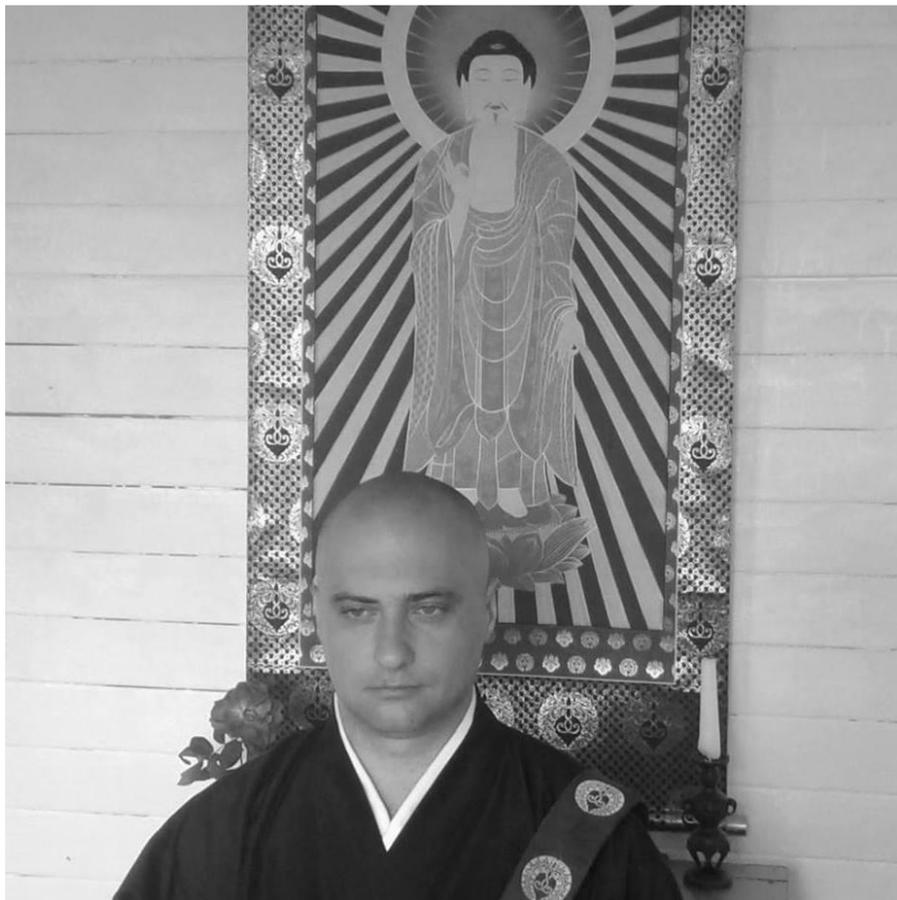
*

“O reino humano é um lugar de incerteza. A Terra da Suprema Felicidade é de eternidade. Portanto, não devemos fazer a nossa morada no incerto reino humano, mas aspirar ao nascimento na Terra eterna da Mais Elevada Felicidade. Em nossa tradição, portanto, a questão da fé é colocada antes de tudo; a menos que estejamos plenamente cientes da razão para isso, tudo é sem significado. Devemos sofrer um assentamento decisivo de fé (anjin) e aspirar ao nascimento na Terra Pura.²⁶⁶”

Rennyō Shōnin, *Cartas*

265 Rennyō Shōnin *Ofumi: As Cartas de Rennyō*, traduzidas do japonês (Taisho, Volume 74, Número 2668) por Ann T. Rogers e Minor L. Rogers, Numata Centro for Tradução e Pesquisa Budista, Berkeley, Califórnia, 1996, p.14

266 *Idem*, p.115



O Rev. Josho Adrian Cîrlea (Adrian Gheorghe Cîrlea) é o representante da Comunidade Budista Jodo Shinshu da Romênia, fundador do Tariki Dojo e Templo Amidaji.